



MARÇO

# Revista Feminina

ANNO XIII  
NUMERO 142



SÃO PAULO



PREÇO 2S200

Os dois productos queridos:

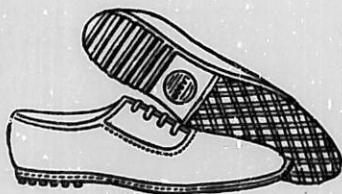


a Cerveja e o Guarana da  
"Antartica"

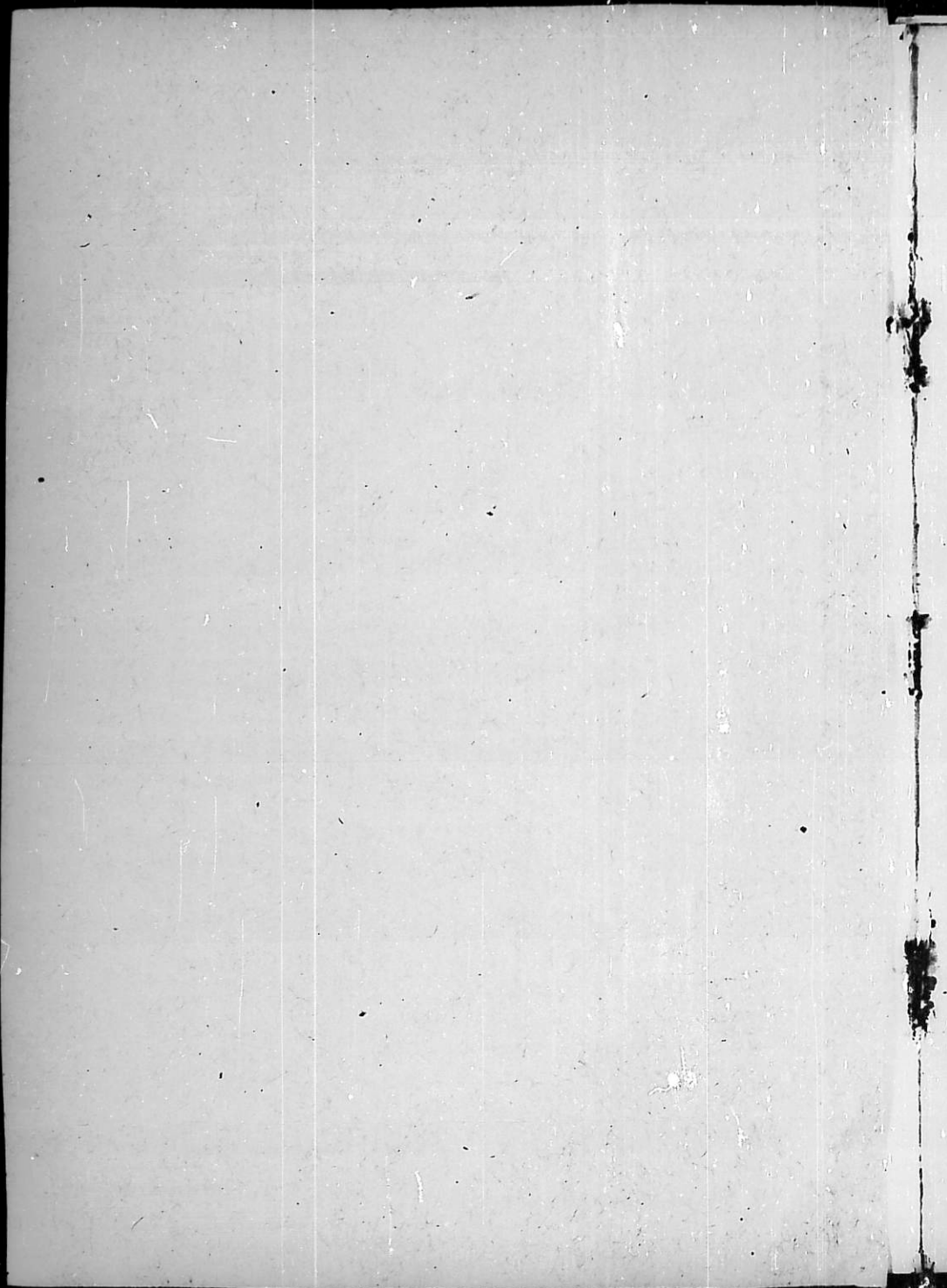
**LABOR**

O melhor sa-  
pato de bor-  
racha

**CORES**  
BRANCO  
MARRON  
PRETO  
CINZENTO







# Para nossas assignantes

## REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR  
VIRGILINA DE SOUZA SALLES  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Rua Conselheiro Christiano N. 1  
Telephone cidade 6659  
SÃO PAULO

### EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	Um anno . . . . .	24\$000
	Com registro.	30\$000
	Extrangeiro	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adiantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatriz, para isso devidamente autorizadas.

**CORRESPONDENCIA** Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado) devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avellan de Souza Salles.

**ANUNCIOS**

	Preços por vez:	
1 pagina . . . . .	300\$000	Nas secções "Jar-
12 " . . . . .	150\$000	dim Fechado" e
14 " . . . . .	75\$000	"Vida Feminina"
18 " . . . . .	40\$000	na", mais 20 por
		cento. . . . .

**SECÇÃO DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES**

Unicamente as nossas leitoras, gozarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importação (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feitas por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

### — ASSIGNATURAS VENCIDAS —

As assignaturas cujos prazos estiveram vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possível. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

### O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possível. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Conselheiro Christiano, 1 — S. Paulo.

Nunca pensamos, ao crearmos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumerables serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de rodpras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armario, quer de medicamentos, ou brinçucos, ou objectos de arte. E attudo e a todos attendemos com a maxima presteza e de accordo com os desejos das solicitantes. Para consequir tal fim, não medimos sacrificios nem despesas.

E nos damos por bem pagos de todo trabalho, só com o apreciar a utilidade de nossa secção e o sedicio que prestamos a milhares de leitoras do interior e dos Estados. Poupanças, com a nossa iniciativa, uma série enorme de aborrecimentos e contrariedades. Atrazos na remessa, objectos inutilizados pelo mau acondicionamento, desvios e má qualidade de mercadorias, preços exaggerados, etc. — tudo isto se evita, tudo isso evitarão nossas leitoras fazendo suas encomendas por intermedio da nossa bem organizada secção.

Ao auxilio e boa vontade que, sob todos os aspectos, nossas leitoras e amigas jámais nos negaram, devemos os melhoramentos e as reformas que dia a dia vamos introduzindo na "Revista Feminina, quer sob o ponto de vista redaccional, quer sob o de immediata utilidade, qual este da criação do Departamento de Compras, que em seu genero é o unico existente em nosso paiz.

SENHORAS

USAE EM VOSSA HYGIENE INTIMA DIARIA

GYROL

Antiseptico

Desinfeciente

Remedio effcaz nos corrimentos fetidos, inflamações do utero e dos ovarios, catarrhos do utero, dores dos ovarios, collenas uterinas e na hemorrhagia da mulher.

AS LAVAGENS DIARIAS COM "GYROL" CONSERVA A SAUDE DO UTERO E DOS OVARIOS.

EM CAIXAS COM 20 PAPEIS  
PREÇO DA CAIXA 5\$000

ANDAR 13 PRAT. e  
EST. 19 Na de ORD.

# VIDA FEMININA

## ARTES :: SCIENCIAS :: LETRAS

AS TOILETTES DE MARIA  
ANTONIETTA

Conserva-se ainda no museu nacional de Paris um estojo coberto de pergamimho verde, que é sem dúvida uma das mais curiosas recordações possues de Maria Antonietta. Dentro desse estojo ha um caderno de vinte folhas de papel, sobre as quaes estão collados 72 pedacos de seda de todas as cores e de qualidades diversas. Eram as sedas dos vestidos da rainha, a qual, todas as manhãs, antes de se levantar, procava um alfinete sobre a côr preferida, indicando assim os vestidos que de sejava usar nesse dia. Incumbida da vestimenta da rainha havia uma dama, "dame d'atours", cuja tarefa consistia em pôr em ordem os tecidos, as toilettes e demais accessorios, tomando nota das despesas indispensaveis, que não poderiam ser feitas sem o seu consentimento. A quantia annual fixada para estas despesas era de 100.000 francos, sendo que podia haver sommas addicionaes. A "dame d'atours" mandava vender, em beneficio proprio, os objectos e folhas que estivessem fóra da moda; tinha um secretario encarregado da contabilidade e da correspondencia, uma roupeira assistida de duas auxiliares, duas criadas para escovar, passar a ferro e guardar os vestidos da rainha; e o guarda-roupa consistia em tres amplias salas circundadas de armarios, com grandes mesas para estender e dobrar os vestidos. Numa lista do cabuêho verde estão inscriptos os nomes dos principaes fornecedores com os quaes deve tratar a "dame d'atours" e entre esses nomes figura o de mademoiselle Bertin, fundadora do Grand Mogol, casa de modas da rua Saint-

Honoré. A rainha tomara em grande sympathia e lhe concedia duas conferencias por semana. Assim que acabava de levantar-se e de pentear-se, a rainha passava para um gabinete onde já a esperava mademoiselle Bertin, que lhe expunha os novos e numerosos modelos em voga. E eram sempre bonitos e demoradas escolhas, conversas interminaveis, que acabavam geralmente augmentando consideravelmente a quantia annual fixada para as despesas com o vestuario.

AS CERIMONIAS NUPCIAES NA  
CHINA

As cerimoniaes do casamento são muito originaes na China.

Estas cerimoniaes revestem um aspecto tão fúnebre como se se tratasse de um enterro.

Tudo chora, começando a lamentação pela mãe da noiva.

A noiva, depois de ter trocado os presentes de nupcias, veste-se de brocado de seda vermelha. Plantam-lhe de negro as sobrancelhas; pendem-lhe de um capacete um grande véo, collocam-lhe sobre a testa perolas falsas.

Preparam uma linda mesa, onde a noiva é conduzida por elleo raparigas.

Sentam-se todos, mas ninguém come.

O silencio é tumular até o ponto em que a mãe desata num choro desabalado, no que é seguida, do por todos os convidados e pela noiva, que rompe em lamentação e queixumes.

Depois de terem apenas olhado para todos os accplices que estão sobre a mesa e que ficam intactos, a noiva dirige-se para um throno, seguida pela mãe desalentada.

Entra então o noivo, que vem

acompanhado de quatro homens, e ordenando que Luostrom á noiva a sua nova residencia, é esta levada no throno e em procissão percorrem todos os compartimentos.

Nesta altura é espalhado, por sobre os noivos, grande quantidade de arroz, a que elles attribuem o condão de lhes dar felicidade.

VIVAS NOS E. UNIDOS

Uma statistica dos Estados Unidos demonstra que não é verdade que as viúvas vençam as senhoritas na procura de marido.

Os algarismos não enganam. Na união americana as viúvas excederam aos viúvos em mais de dois milhões de pessoas; porque elles casam com mais facilidade, e com solteiras; raras vezes escolhem outra viúva.

Será que as viúvas não queiram casar segunda vez, e por que?

Um jornal de Nova York quiz esclarecer o caso e entrevistou algumas distinctas senhoras.

Mme. Frederica H. Robinson, graduada pelo Collegio de Drouville, e escriptora que dirige a "Medial Review of Review", muito intelligente, bonita e jovem, recusa "tomar segundo banho nas aguas matrimoniaes", porque não pôde amar outra vez.

Compreende que os homens são encantadores e com qualquer profissão agradam á mulher.

Ella mesmo tem muitos conhecidos na sociedade que costuma frequentar, sem se interessar por nenhum para casar; agrada-se de palestrar, dançar, fazer esportes; sente o coração transformado, não é uma sentimental.

Cultiva a sciencia da psychologia e trabalha na publicação da sua revista.

Pensa que, si "uma viúva casar



# SOUTELLO

O MELHOR  
VINHO QUINADO



antes de dois annos de viuvez, dá signal certo de que se enganou quando aceitou o esposo. Si este é quem se casa antes dos dois annos da morte da esposa — é por que não a estimava."

Além disto, a "mulher que casa máis de uma vez converte-se numa ave de mau agouro".

A sra. Bradley Preccott, disse que nunca tornaria a casar, não obstante os seus vinte e seis annos de idade; acredita que se não poderia unir com amor a outro marido; não espera encontrar outro ideal na terra.

O seu conceito idealista consiste na superioridade mental do es. poso, que lhe parece ser uma escola feliz para a mulher; e, se esta for superior ao marido, elle terá feito uma loucura.

Entende que existem mais viúvas do que vivos, por que ha maior numero de mulheres do que homens.

Os viúvos que casam com senhoritas querem ser seus amos e senhores; têm a illusão de iniciá-las no Amor. Preferem, naturalmente, as "gírlas".

Outra formosa viúva, a literata Puth Waterbury, declarou que não quis casar segunda vez para não perder a sua liberdade, tornando-se esposa incondicional.

Amava o seu marido e não se entendia com elle; eram ambos o que se denomina, em literatura "Andorinhas de sol".

Quando solteira, já vivia do seu trabalho e só tornou a esta com, modidade em seguida ao seu divoreio; portanto, não commetteria mais a aventura de casar-se.

A sra. Jane Adams limitou-se a responder que não casava novamente para evitar outra desillusão.

A sra. Irma Hopper declarou que revelava segundo consorcio porque se arriscava não encontrar um marido que fosse igual ao primeiro em intelligencia e sympathia.

Papa Pio XI, do cardeal Merry Del Val, protector das senhoras catholicas e do cardeal Pompili, vigario de Roma.

A rainha Helena é patrona da Associação Pro-Moda Italiana, a qual como seu nome diz, tem por objectivo salvar o bom nome das senhoras italianas da escravidão imposta pelos costureiros parisienses e estabelecer uma elegancia italiana, combatendo as formas exaggeradas.

A baroneza Russi-Ruggi, na qualidade de vice-presidente da União das Senhoras Catholicas achase em directo contacto com o cardeal Pompili e pôde pois expressar o ponto de vista do Vaticano na questão da moda feminina.

Declarou ella, numa entrevista

concedida á United Press, que o cardeal Pompili achase disposto a combater vehementemente as saias curtas, os braços nus e os decotes excessivos.

A Associação Pro-Moda Italiana, sob o patronato da rainha Helena, apoiada pela sra. D'Àncora, esposa do prefeito de Roma, organizou uma propaganda regular contra as modas immodestas do dia.

A Associação tem uma base nacionalista e pretende como seu titulo suggere, popularizar uma moda italiana dos vestidos das senhoras.

A commissão organizou numerosas escolas para a produção dos vestidos artificios com uma nota nacional deixando de ser uma mera copia dos francezes.

## Depure seu sangue

## Fortaleça seu organismo

## Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

A MODA E SEUS EXAGGEROS  
SOFREM NOVO GOLPE DE  
MORTE...

ROMA, Janeiro (U. P.) — As senhoras da aristocracia italiana e as das classes elevadas da Italia não se devem vestir como "estrelas de vaudeville, atrizes parisienses ou bellezas de cinema."

Foi essa palavra pronunciada pela baroneza Russi-Ruggi, presidente da Associação Pro-Moda Italiana e vice-presidente da União das Senhoras Catholicas. Essa palavra tras o sello official da approvação da rainha da Italia, do

**ALLIANÇA INTERNACIONAL  
PARA O SUFFRAGIO DAS  
MULHERES**

*Congresso da Alliança. — Paris.*  
— M. Marchant membro muito conhecido do Parlamento hollandez, e M. Everett Colby dos Estados Unidos prometteram já assistir á reunião publica na qual uma comissão politica de homens, trará o applauso e a homenagem devido ao successo do feminismo naquella paiz. O Senador Leslie da Irlanda do Norte, e Lord Astor da Gran Bretanha provavelmente fallarão na occasião.

*Sociedade das Nações. —* A inauguração do Instituto de Paris teve lugar a 14 de Janeiro deste anno e allí foi constituída a séde social da Comissão Internacional para a Cooperação Intellectual. O governo francez deu generosamente dois milhões de francos e o governo polonez 100.000. Este Instituto será um centro de informações para as intellectuaes relações internacionaes.

*Estados Unidos. —* Nas eleições de novembro, Mrs. Pratt (republicana) foi nomeada a primeira mulher "alderman" (official municipal) da cidade de Nova York.

Em Washington sob a direcção da Secretaria feminina do Departamento do Trabalho, no dia 18 ou 21 de Janeiro, haverá uma conferencia industrial de mulheres. Os representantes de todas as sociedades nacionaes, tomarão parte.

*Lithuania. —* Uma senhora, Elene Jackevraite, foi nomeada juiz em Kaunas. A snra. Jackevraite fez grandes estudos de direito em Moscou (1913, 1918) e é uma autoridade competentissima.

*Nova Zelandia. —* A unica mulher candidata nas eleições parlamentares, Miss Melville, não triumphou, mas obteve maior numero de votos que os outros candidatos derrotados.

*Terra Nova. —* Pela primeira

vez apresentaram-se ás urnas neste paiz, trez mulheres candidatas ás eleições municipaes. Nenhuma das trez foi eleita.

*Tcheco-Slovaquia. —* Como resultado das eleições parlamentares, dez mulheres assentaram-se áo na Camara dos Deputados, e cinco no Senado.

*O Feminismo em Saint Brieuc. —* Mme. Chaussis foi eleita presidente do grupo feminista de Saint Brieuc, e é uma senhora intelligentissima que saberá dirigir e organizar a acção feminina no Norte.

**UNIAO DE FRANCEZAS CONTRA O ALCOOL**

Para refrear o consumo de bebidas com alcool, foi creada em Paris a União feminina contra o alcool, cruzada que pretende atingir seus fins, appellando para todos os cidadãos que desejam a prosperidade e a grandeza daquelle paiz.

**ECHOS**

Mlles. Olette e Margarida Pauvert, duas irmãs, alumnas brilhantes de M. Humbert, foram admitidas no concurso de pintura aberto em Roma e obtiveram o segundo e o quinto lugar, respectivamente. A Academia de Bellas Artes, promotora do concurso, não designou ainda os laureados entre os dez concurrentes.

**UM MINISTRO FEMINISTA**

Mr. Anatole de Monzie, depois de ter estado nas Finanças, é agora ministro da Instrução Publica. Recentemente era correspondente do "budget" das Colonias, no Senado.

Orá, por algumas passagens de sua correspondencia, vê-se bem que Mr. Monzie é um feminista sincero. Elle quer a autonomia para as colonias mas não chega a lembrar-se da franceza electora ás

Indigenas; a esse respeito elle exprime-se nos seguintes termos:

— E' imprudente desejar certos avanços civicos a populações insufficientemente envolvidas. Por outro lado é enormemente illogico que as mulheres de França segundo a mullher da maioria das nações que votam, não tenham ainda sido chamadas ás urnas...

**JOANNA LANDRE**

A snra. Joanna Landre foi objecto de duas distincções que reflectem no feminismo todo.

Romancista, recebeu do Governo a cruz de cavalleiro da Legião de honra e isso, na nossa opinião é muito mais honroso que a sua nomeação á vice-presidencia da Sociedade de Lettras.

**TALIA**

Muito brevemente terá lugar na Camara a discussão do projecto de lei conferindo ás mulheres o direito do voto.

Até agora a maioria da Camara parece hostil á esta innovação preconizada por um punhado de Italianas das altas espheras sociais. Um membro influente, o deputado Acerbi, organisou uma reunião que obteve optimos resultados, em favor do voto feminino. A opinião geral é que a causa feminina triumphará.

**HUNGRIA**

O Parlamento hungaro creou uma lei, pela qual as mulheres podem apresentar-se ás eleições se, notorias.

**TURQUIA**

A União das Mulheres Turcas apresentou ao Parlamento Mme. Neshie Mouslidine como candidata.

**O MOVIMENTO SUFFRAGISTA NO BRASIL**

A "Vanguarda" do Rio abrin um questionario que tinha por fim

**Agua de Colonia Reny**

**EXTRA PERFUMADA**

**SUPERIOR A' MELHOR EXTRANGEIRA**

**ALGUMAS GOTTAS PERFUMAM O BANNO**

manifestar aos seus leitores a opinião das principais personalidades brasileiras sobre o feminismo.

A Sra. Diva Nolf Nazario distinta mulher de letras e advogada em São Paulo, mandou-nos a resposta que ella dirigiu á "Vanguarda", e que foi publicada neste jornal no numero de 6 de fevereiro de 1925.

Depois de uma brilhante dissertação em favor da emancipação da mulher brasileira, a doutora Diva Nazario cita diversas opiniões emitidas no mundo inteiro sobre a outorga dos direitos politicos ás mulheres.

Deste documento extrahimos as passagens seguintes:

O suffragio feminino durante estes ultimos 25 annos, longe de trazer inconvenientes, vem dando os melhores resultados. A intervenção da mulher contribuiu para o afastamento da crime, da pobreza e do vicio, sem que tivesse sido necessario recorrer a leis oppressivas e violentas. A presença das mulheres impoz a ordem e a paz no decorrer das eleições; o palz todo subiu mais um degráu de civilisação.

Nós observamos com orgulho que nos 25 annos de suffragio feminino, não ha mais nos condados de Wyoming asylos de indigentes; nossas prisaes estão quasi vazias e os crimes — salvo os perpetrados por estrangeiros, — desappareceram quasi completamente deste Estado.

O resultado da experiencia é tal, que nós insistimos junto das nações civilisadas do mundo para que libertem as mulheres o mais brevemente possivel.

(Parlamento do Estado de Wyoming).

#### PARLAMENTO DO ESTADO DE WYOMING

O Senado rejubila-se por ter, o suffragio das mulheres, dado os resultados mais satisfactorios possiveis. A mulher impoz ordem nas eleições, deu maior importancia á legislação relativa á situação das creanças e das mulheres. No dominio de interesse á defesa nacio-

## Productos d'ALIMENTAÇÃO

Farinha para creanças  
Chocolates e Bonbons  
Molhos e mostardas

BISCOUTOS  
CONSERVAS  
GELEAS-DOCES

# D U C H E N

Fruças frescas e secas  
Champagne e Porto

VINHOS  
LICORES

FRIOS - CHARCUTERIES

EXPEDIÇÕES PARA TODAS AS LOCALIDADES

78, Rua São Bento - SÃO PAULO - Caixa 497

PHONES CENTRAL 429 e 5190

nal e nos interesses gerais do país, ellas manifestaram tanta clarividencia e discernimento como os homens. A reforma não tendo dado sino optimos resultados não obstante as maebranças propheticas dos adversarios, convidamos com fervor todas as nações civilisadas têm um governo constitucional, a conceder o direito do voto ás mulheres.

#### AS MULHERES E O TRIBUNAL

Em abril do anno passado o sr. M. Maxwell, pronunciou no Circulo Nacional de Bordéus uma conferencia, da qual extrahimos a seguinte passagem:

— "Uma outra transformação feliz que aqui presenciamos foi a apparição de advogadas.

Foi uma agradável surpresa post-guerra.

Eu, em politica, sou um feminista fervoroso.

É injusto e absurdo que um homem seja elle o idiota mais consumado ou o mais requemado a'colatra, possa votar, quando mulheres de intelligencia acima do normal e de illustração superior, são destituidas desse direito.

Já nós fizeram aqui mesmo u-

ma conferencia a esse respeito. Em outros paizes as mulheres são admittidas nas urnas. Nos preclarissimos de um pouco mais de modestia quando nos qualificamos peonellos do progresso social.

Eu sou de opinião que todas as profissões pódem ser franqueadas ás mulheres e que o Palacio deve-se esforçar para dar-lhes as mesmas regalias aos seus contra, des do sexo fortes. Tanto uma advogada como uma secretaria, são collaboradoras profissionais tão uteis como o homem. Acrescenta, rei que no tribunal de Bordéus em 1919 duas de minhas confrades femininas occuparam o secretariado do "stage" e foram admittidas entre os oradores na reabertura dos tribunaes.

#### A QUESTAO DO VE'O.

Dizem que em Constantinopla no decorrer duma grande banquete offerecido por Mustapha Kemal presidente da Republica Ottomanica, no corpo diplomatico, as mulheres turcas que estavam presentes, á um signal, levantaram o véo que lhes velava o rosto. Isto foi interpretado como um gesto liberal aos preconceitos antigos.

## PÓ DE ARROZ "RENY"

::—:: Adherente, Perfumado e Medicamentoso ::—::

ADHERE MESMO SEM CREME

CONTRA O ALCOOL

O Conselho Geral d'Indre-et-Loire, apresentou um projecto de interdicção de venda de bebidas contendo alcool.

Esse resultado foi obtido graças a actividade de Mme. Michel, delegada da Liga Nacional anti alcoolica e thesoureira do "Groupe de Touraine de l'U. F. S. F." que registrou jubilo esse successo.

DIRECTORA DE BANCO

Registramos como uma victoria feminina particularmente opportuna, a entrada das mulheres nas administrações dos Bancos. Ainda uma vez a America do Norte nos leva vantagem, compreendendo melhor que ninguem as questões economicas, não hesitando a confiar ás mãos fragiles de uma mulher. — essas mãos delicadas que certos parlamentares julgam ser feitas apenas para serem beijadas — o destino de um Banco.

E' assim que, a direcção da "Federal Trust and Savings Bank" d'Hollywood, foi confiada a Mrs. Mary Pickford, a celebre estrela cinematographica.

A escolha não deixa de ser surpreendente... uma cigarra eleita para um encargo que requer virtudes de formiga...

ALTA DISTINÇÃO A UMA MULHER.

A sra. Austen Chamberlain, acaba de receber a Gran Cruz, por ordem do Imperio Britannico.

Foi uma distincção magnifica feita á senhora do grande politico inglez.

O ROMNO DAS JAPONEZAS

Kayabara Azan, um dos melhores escriptores do Japão, narra — refere o "Berliner Tageblatt" — que se encontrava um dia na segunda classe de um trem. Era elle o unico homem entre as viajantes. Diante delle estavam quatro japonezas. Uma, com a cabeça reclinada na veneziana da janella, dormia; a segunda, que, a julgar pela elegancia moderna devera ter sabido de uma escola superior, dormia tão profundamente que chegou a perder a noção da gravidade; a terceira resonava com embulho preso na mão; a quarta, enfim, penteadá á japoneza, tam-

Adeus Rugas !

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem A mulher em toda a idade póde se rejuvenescer e se embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort. Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremas, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real de juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerables imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Mary Vigier, escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surpreendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso também assigna o attestado que junto lhe envio.

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afejavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas como das manchas medicando a minha phyzionomia a ponto de provocar a curiosidade das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacies, drogarias e perfumarias.

Se v. n. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queiro cortar e coube abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetemos um pote. Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11 - sob. — Caixa, 1379.

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa, 1379 — S. Paulo: Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 150000. afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME .....  
 RUA .....  
 CIDADE .....  
 ESTADO .....

REVISTA FEMININA.

PIANOS ALLEMAES DAS MELHORES MARCAS  
 José Luochesi Filhos & Cia. CASA LUGGHESI  
 Vendas a prestações  
 RUA JOSE BONIFACIO, 40 — Telephone: Central 5437  
 Músicas — Cordas — Violinos e Accessorios.

bem dormia e sonhava. Porque a japoneza — de condicção não inferior. — é, no entanto, a mulher mais dorminhoca do mundo, porque, é Kazan quem explica, ella não dorme nunca o sufficiente e soffre a falta de tempo para o repouso. Isto acontece, é verdade, com as mulheres casadas, que, pela manhã, têm de levantar-se antes do marido, para se deltar depois delle. Mesmo que o esposo passe a noite em divertimentos e recolha-se depois da meia noite, a sua mulher é obrigada a esperar-o. Quer uma tradição que o marido seja acompanhado ao leito pela consorte e que, somente uma ou duas horas depois delle, póde essa se deltar.

Tal costume é tão antigo que se tornou uma segunda natureza.

Assim, nenhuma mulher japoneza se recolhe ao leito antes de seu marido.

A insufficiencia de repouso é pois na japoneza, não só chronica, como também hereditaria. A mãe, a avó e todos os antepassados da dona de casa não conseguiram andar com o seu somno em dia. Assim, a mulher japoneza herda o costume de não dormir o sufficiente, ainda mesmo quando a necessidade não a obrigue a encurtar o periodo normal do repouso.

A MULHER CHINEZA QUER PARTICIPAR, ACTIVAMENTE, DOS NEGOCIOS NACIONAES

(Communicado epistolar da U. P.)

Tambem as mulheres da China, reclamam direitos eguaes aos dos homens. A esposa chineza submissa e devotada nos tempos idos, tornou-se uma "mulher moderna", ansiosa por ver-se emancipada e influir nos negocios nacionaes.

Das recentes perturbações da China, surgiu nova organização, os "Corpos Nacionaes de Auto-Protecção das Mulheres Chinezas", a

Chypre de POLLY  
 MELHOR AGUA DE COLONIA

qual teve origem em Shanghai, ultimamente, e propõe-se alistar as mulheres em toda a China. O seu objectivo é o indicado no titulo da instituição: a protecção da mulher e o proposito adicional de obter um governo ordeiro em todo o pais, mediante a participação da mulher na politica nacional. Ainda não foi adoptada uma decisão sobre o programma definitivo que deve ser seguido mas algumas das leaders recommendam uma organização tendo em vista os principios

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SY-PHILIS e suas terriveis consequencias.



militares, afim de combater o militarismo nas provincias da China.

No decorrer dos ultimos annos, observaram-se muitos indícios do rapido resurgimento da mulher chineza. Ha dez ou quinze annos a mulher na China não merecia o respeito nem os serviços de ninguem da familia, a não ser da nora. Nunca uma mulher chineza tomava parte nos negocios commerciaes; e até nos serviços domesticos a sua função era a de lavar roupas e tomar conta das creanças, sempre sujeita ás ordens dos creados do outro sexo. Actualmente ellas desejam governar o pais.

A rapida transformação é attribuida á propaganda e a influencia dos missionarios e ao exemplo das mulheres chinezas educadas na America do Norte. Agora as senhoras chinezas formadas em medicina praticam a profissão em Shanghai e em outras cidades. Nesta cidade existe um banco feminino, organizado por mulheres, administrado por ellas e todos os empregados pertencem ao bello sexo. A directora é uma mocinha diplomada pela Universidade de Nova York, secção "Administração e Negocios".

O elemento feminino encontrou também um lugar na politica. Em Cantão, desde algum tempo, as mulheres tomam accentuado interesse pelas questões administrativas e muitas collaboraram no governo de facto do fallecido dr. Sun-Yat-Sen, occupando importantes postos. Tambem, em outras partes da China, a influencia feminina faz sentir-se intensamente. Um exemplo póde encontrar-se a sra. Fang-Yu-Hsing, esposa do famoso general christão, que demonstra um interesse constante pelos negocios politicos do pais.

Em muitas partes da China já existem organizações que propugnam pelo suffragio feminino, mas os seus esforços até agora foram annullados pelas perturbações que se produzem no pais.

As mulheres chinezas tencionam desenvolver activa campanha a favor da egualdade de direitos politicos e sociais reconhecidos na constituição.

Mellin's Food

o alimento que nutre

Preparado para o uso contem todas as substancias necessarias para uma perfeita nutrição inclusas as vitaminas essenciaes sem as que nenhuma criança pode prosperar.

PERFEITO SUBSTITUTO PARA O LEITE MATERNO

Mencionando o jornal, peçam amostras e bibliographia a Crumbley & Co 58, Ovidor, Rio de Janeiro; H. Wallis Maine, Caixa 711, São Paulo; Ferreira & Rodrigues, 23, rua Conselheiro Dantas, Bahia; o Mellin's Food Ltd., Londres, S. E. 15. (Inglaterra).





# A SAUDE DA MULHER

PARA INCOMMODOS  
DE SENHORAS

260

# A beleza attrahe todos os olhares

**Pannos, Empigens, Espinhas, Vermelhidões, Cravos, Cutis embaciada, Asprezas, Pelle gordurosa, póros abertos e, sobretudo, as Rugas, desaparecerão completamente com o uso do**

## “POLLAH”

Crème científico da American Beauty Academy  
— 1748, Melville -- Av. N. Y. City -- U. S. A. —

Acabamos de receber esta carta:

Verdadeiramente feliz com o que obtive usando o maravilhoso “Crème Pollah” — envio a certidão de meu agradecimento. — Desesperada por ver minha cutis cheia de manchas pardas, cravos, lustrosas, com os póros muito abertos, considerava-me horrível. — Recorri a tudo quanto me indicaram e todos os profissionais, sem obter o menor resultado. — Finalmente, lendo o vosso annuncio, comecei a usar o “Crème Pollah”, fazendo tambem uso da “Farinha de Amendoads Pollah”, para lavar o rosto, em substituição ao sabonete.

Desde os primeiros momentos, comecei a ver minha pelle branquear, ficar macia, e dentro em pouco, as manchas, cravos, tudo tinha desaparecido como um milagre — tornando-se minha pelle tão lisa e de cor tão agradável, que minhas amigas imaginavam que me pintasse. Contentissima com tanto beneficio, fiz votos de fazer que os beneficios que colhi, pudessem ser por outras aproveitadas, razão pela qual autorizo esta publicação.

BRANCA RAMOS.

## “FARINHA POLLAH”

**Para evitar os estragos da cutis pelo sabonete**

Para facilitar os effeitos rapidos do CRÈME POLLAH, chamo a attenção para a acção nociva da maioria dos sabonetes, que é bastante prejudicial.

O que succede aos tecidos de lã, que ao contacto da agua com sabão enrugam e arreplam, succede á cutis, que perde a maciez com o uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalls, gorduras materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA “POLLAH” é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS “POLLAH”, prova a excellencia da mesma.

Para efficacia do Emprego do “Crème Pollah”, enviamos gratuitamente a quem nos enviar o coupon abaixo o livrinho “Arte da Belleza”, nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embelezamento da cutis e dos cabellos.

(R. F.) — Corte este “coupon” e remetta aos Srs. Representantes da “American Beauty Academy” — Rua Riachuelo 114 — Rio de Janeiro.

NOME .....  
RUA .....  
CIDADE .....  
ESTADO .....

# Hygiene do Recemnacido

Pela justeza do termo "recemnacido" tal qual o interpreta a lei e o attestam provas scientificas comprehende-se a criança durante um periodo assas approximado do nascimento que permite asseverar que ella perdendo os seus caracteres fetaes se adapta á vida extra-uterina. E após controversias chegon-se geralmente ao accôrdo de considerar o setimo dia da vida como termo da condição de recém-nacido, prazo dentro o qual o novo ser perde o cordão umbilical e já deve ter a sua existencia notoria, isto é, a inscripção no registo civil.

As attencões dispensadas ao recém-nacido marcam sem duvida uma das mais bellas conquistas das leis humanas. No periodo barbaro elle não tinha defeza e chegou, como uma posta de carne, a servir para armadilha de feras quando não devorado pelos proprios paes e tribus houve em que os primogenitos, qualquer que fosse o seu sexo, eram sacrificados na crenga de que não serviriam para a vida como os primeiros frutos de uma arvore. Todas as sociedades primitivas se mostravam pouco cuidadasos da vida humana; se os seres fracos, as mulheres e as crianças, eram desamparados das leis, os costumes mostravam a mais completa indifferença pelo producto da concepção, despido das expressões mais fortes com que a vida era encarada. Houve entre os egypcios e os carthaginezes o infanticidio religioso que immolava as crianças para pasguar a coera dos deuses offendidos. Entre os proprios judeus é conhecido o sacrificio de Abrahão.

Na Grecia começou-se a proteger o recém-nacido ordenando todavia as duras leis de Lycurgo o sacrificio dos fracos e dos aleijões. Nos primeiros tempos de Roma quando uma criança vinha de nacer era levada á presença do pae que a erguia nos braços ou a deixava deitada; no primeiro caso devia o recém-nacido viver, no segundo caso era sacrificado ou rejeitado. E o pae, considerado como juiz supremo na familia, podia infligir a pena capital até que o filho completasse o terceiro anno de existencia.

Aos poucos se foram os costumes abrandando, permitindo entretanto que os paes de recém-nacidos mal conformados os expuzessem á porta da casa onde morriam de frio ou de fome se um transeunte o não acolhesse para delle dispôr ao seu talento. E esta dura pratica que talvez pela resignação com que accetion a vida do seu seculo — o espirito superior de Seneca achou natural, só foi mais tarde interdctada pelo imperador Constantino. Ella se comprehendde pela pouca attenção que dispensava á criança na antiguidade. Logo ao nacer, narra Tacito,

## GASTRICOL



**Para as Doenças do ESTOMAGO**

Colicas, Empachamento, Falta de Appetite, Enjão do mar, Enjão da gravidez, Palpitações, Enxaqueca, Vomitos, Tonturas, Gazes, Prizão de ventre, Mal estar depois da comida, etc.

De effeito infallivel nas molestias do Fígado, Baço e Intestinos.

Um MILHÃO de curados!  
Au secours de toda algibeira!  
Premiado com MEDALHA DE OURO na Exp. Inter. de Roma 1923.  
App. D. N. S. P. Em 9-6-1914.

ella era entregue ás mãos de uma miseravel escrava grega á qual se dava ajuda dos mais vis companheiros de servico, os mais incapazes de qualquer outro mister... E assim não admira que Cleero referindo-se ao neto que perdera o comparasse a um aborto, allegando que "quando um filho morre criança, consola-se facilmente; se morre ainda no berço nem merece que delle se occupe."

O christianismo cuidando da alma tratou de proteger todos os seus envoltorios terrenos e referindo-se ao feto Tertuliano avançou o preceito de que "Homo est qui futurus est". E com os progressos da civilização vieram pouco e pouco as leis de protecção e os preceitos hygienicos dispensados ao recém-nacido que, na sua fragilidade, é qualquer coisa mais do que nós mesmos pois que representa a continuação da vida — o legado eterno e precioso sie que somos ephemeros, depositarios e que triumpho ou fardo nos cumpre passar adiante...

### FUNÇÕES ORGANICAS

No momento em que o feto deixa o organismo materno para vir ao mundo as condições da sua existencia se mudam de chofo. Pouco antes elle estava isolado da atmosphera, cercado do liquido amniotico sob a temperatura materna, respirando e alimentando-se pela placenta e bruscamente elle passa para o ar frio e é submettido ás variadas influencias do mundo exterior é dos micro-organismos, é agitado por impressões absolutamente novas para os seus sentidos emquanto que a respiração, a circulação e a nutrição soffrem transformações fundamen-

taes. Nos primeiros segundos após o nascimento o sangue contém ainda quantidade de oxigênio bastante para que a respiração não seja excitada; supprimida a placenta a provisão de oxigênio é logo esgotada e o sangue torna-se escuro e a pelle arroxeada. A immediata excitação dos nervos cutaneous solta a forma das classicas palmadas provoca a irritação do centro da medulla alongada e dá-se o primeiro movimento respiratorio. O recém-nascido grita e o ar entra na caixa thoraxica e dilata os pulmões cujos alveolos se despregam. E por causa da pequenez dos pulmões e da intensidade das trocas o numero de respirações é de 30 a 50 por minuto ao passo que no adulto oscilla entre 10 a 18. E sendo pelo nariz a respiração do recém-nascido deve-se prestar attenção ao canal nosopharyngeal cuja obstrução pôde ser causa do embaraço da respiração e da sucção.

A primeira respiração determina por sua vez a interrupção da circulação fetal, cessa a comunicação, entre as metades direita e esquerda do coração e o aparelho circulatorio passa a funcionar como o do adulto. O numero de pulsações ao nascimento regula de 120 a 150 por minuto e desce rapidamente a 100 nas horas immediatas para subir novamente no dia seguinte. A causa dessa diminuição passageira, reside na baixa de temperatura que se segue ao nascimento.

Graças á nutrição placentaria o sangue do feto recebe sem trabalho e sob uma forma directamente assimilavel todas as substancias de que elle necessita; ao recém-nascido entra em acção o trabalho complexo do tubo digestivo cujos fermentos necessarios já estão presentes para as transformações do leite. Em compensação a secreção da saliva é escassa e dahi a difficuldade até o quarto mez da digestão das farinhas.

As primeiras fezes expulsas oito ou dez horas depois do nascimento recebem o nome de "meconio" composto principalmente de cellulas que foram as paredes intestinaes, de muco, de gordura e de pigmentos biliares.

Ao nascimento o conteúdo intestinal é esteril e a primeira porção do meconio expellido não revela a presença de germens. Momentos depois os germens da atmosfera penetram pe-



**DIGA,  
MEU FILHINHO:  
CA-MO-MI-LI-NA**

**EVITA OS ACCIDENTES DA  
DA DENTIÇÃO e FACILITA  
A SAHIDA DOS DENTES.**

*Em todas as Pharmacias*

**BORBA, MIRANDA & CIA.**

UNICOS DEPOSITARIOS:  
DROGARIA "ORION"  
RUA DO CARMO, 35  
S. PAULO

la bocca com o ar. A proliferação dos primeiros invasores é limitada em parte porque o conteúdo do intestinal é improprio para supportar uma larga população de bacterias e em parte porque a sua maioria não se adapta ás condições do meio. A partir do terceiro dia quando em regra o leite substitue o colostro opera-se uma mudança notavel na flora intestinal que passa a depender directamente do tipo de alimentação. Esta condição é muito importante nos processos digestivos e chama a attenção para o pessimo habito das misturas assucaradas, chá de herva doce, xarope de chicorea, etc. todos elles melos propicios á fermentação e á consequente proliferação de microbios em logares prejudiciaes como as primeiras porções do intestino delgado. Ao recém-nascido durante as primeiras

**SARDAS, PANNOS, CRAVOS, RUGAS, ESPINHAS E**

**MANCHAS DA PELLE**

**Pomada Reny**

**INFALLIVEL**

vinte e quatro horas se não deve dar coisa alguma além de água fervida. O mesmo se diga do vezo de purgativos nos primeiros dias; o leite materno inicial tem por si só esta propriedade.

A secreção urinária é fraca nas primeiras vinte e quatro horas; oscilla de 20 a 60 c. c. para subir rapidamente de 100 a 400 c. c. no termo do oitavo dia, quantidade que se avolumam principalmente de accordo com o liquido ingerido.

A albuminuria dos recém-nascidos poucas vezes persistindo além da segunda semana, é um phenomeno senão physiologico pelo menos destituido de importancia. A ictericia frequente em mais de 80 o/o dos recém-nascidos e sobrevindo em regra entre o segundo e o quinto dia da vida e durante alguns dias e ás vezes semanas é um processo sem importancia e considerado



**HEMINA 3x**  
**CONTRA TODOS OS MALES DA DENTIÇÃO**  
 como sejam: gastroenterite, diarrheas, vomitos, meningite - que é o resultado da gastroenterite e das diarrheas mal curadas - nas indigestões e em todas as FEBRES QUE ACOMETEM AS CRIANÇAS.

## A'S DONAS DE CASAS

Appareceu o livro "GUIA PRATICO DE MEDICINA DOMESTICA", do prof. Tavares da Silveira, da Escola de Pharmacia de Ouro Preto. Obra interessantissima, como ninguém jamais fez outra igual. Feita para o nosso Paiz: de accordo com o nosso clima, as nossas doencas e as nossas necessidades. Escripita em linguagem simples, ao alcance dos leigos. Com o seu auxilio pode-se tratar de todas as molestias vulgares, com reduzido arsenal therapeutico de sessenta e poucos medicamentos allopathicos e caseiros, com cerca de 200 formulas scientificas, porém singelas, organizadas com esses só medicamentos. Descreve os remedios e as doencas; ensina a formular e aviar as receitas em casa, tão bem como na pharmacia; dá innumerous conselhos uteis sobre hygiene, prophylaxia pediatria, enfermagem, etc. De interesse aos pharmaceuticos obrigados a clinicar onde não ha medico, e aos profissionais formados recentemente e ainda sem a pratica. Util e indispensavel nas fazendas, casas de familias, collegios, seminarios, onde quer que possa apparecer uma doenca longe de promptos recursos e que precisa de ser acudida por pessoas leigas, para não deixar o doente perecer á mingua. De valor inestimavel ás jovens mães sem pratica de tratar, como deve ser, da criação de seus filhinhos. Pedidos só a Empresa Editora "O Industrial", Sta. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: — 12\$000. Pelo correio, sob registro, mais 1\$000. Remette-se para todo o Brasil. Cuidado! Não tem revendedores em parte alguma. Porisso, quem comprar fora desta Empresa, será logrado, não comprará a mesma obra, porque ha contrafactores que já estão sendo perseguidos. Peçam directamente. (Mandar o dinheiro registado ou em vale postal. Chega seguro e rapido).

um phenomeno normal. Não parece dependente de uma concentração de pigmentos biliares; antes, consequencia de uma alteração da permeabilidade dos vasos da pelle e desconhecida em sua natureza. Deve entretanto ser diferenciada da forma grave, enfermidade rara e enigmatica que ataca alguns ou todos os filhos de uma familia.

### BANHOS E CUIDADOS DE HYGIENE

É um velho habit e predominante em quasi todos os povos o banho do recém-nascido. Ultimamente porém alguns parceiros, observando a redução da porcentagem de infeções da ferida umbilical nas maternidades em recém-nascidos afastados do banho geral até a cicatrização do umbigo e diante do resultado comparativo chegaram á conclusão que elle deveria ser substituido pela esponja humedeada. O que se passa no meio hospitalar é differente fóra delie, onde os recipientes são de uso individual e

**KOLA SOEL** Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças.

mais ao abrigo das contaminações. Nada assim invalida o habito hygienico de banhar-se o recém-nascido tomadas as precauções de ferver a agua e "flambar" o recipiente que sirva de bacia. Isto é, deitar um pouco de alcohol e acender. A agua deve ter a temperatura de 36.0 ou 37.0 e o banho deve ser de alguns minutos, tendo-se a precaução de sustentar o recém-nascido pela nuca. O sabão será usado nos casos de enduto sebaceo que cobre a pelle.

Após o banho deve ser renovado o curativo do cordão umbilical com gaze aséptica pós seccativos como oxydo de zinco, talco, etc. E' necessario prestar attenção ás fendas que se formam da união entre a epiderme e o cordão e que podem tornar-se porta de entrada ás infecções. A queda do toco do cordão dá-se entre o quarto e o sétimo dia. As hemorragias umbilicacs precoces correm em regra por conta da ligadura mal feita do cordão; as que se processam mais tarde, isto é, por occasião da queda do toco, decorrem em regra da hemophilia da arterie syphilitica ou da infecção umbilical.

Os olhos devem ser lavados com agua distincta da do banho, de preferencia agua borica-da. Logo ao nascer se deve instillar nos olhos do recém-nascido uma gota da solução de nitrato de prata a 10.0 ou de argyrol a 20 o.0. Esta pratica é obrigatoria nos Estados Unidos, sendo passivel de multa a enfermeira que a infringir. Entre nós é commum e pratico o suco de limão, processo tambem usado na França. A immediata desinfeccão ocular previne a ophthalmia purulenta, complicação de graves consequencias para o recém-nascido.

Deve-se abster de toda a limpeza a cavidade buccal, não só superflua como perigosa pelas possibilidades de lesões da mucosa e formação de apthas.

Os recém-nascidos devem ser tomados nos braços somente nos momentos precisos para o banho e para alimentação; no mais devem permanecer no berço, sendo levados pela primeira vez ao seio no dia seguinte ao do nascimento. Ellos executam as primeiras manobras de um modo muito diverso; uns chupam immediatamente com vigor e habilidade ao passo que outros requerem varias tentativas. Com paciencia e perseverança não ha criança em condições normaes que não acabe por aprender a tomar o seio, mesmo que o recuse nas primeiras quarenta e oito horas.

Os mamíferos recém-nascidos não alcançam produzir calor sufficiente para manter a sua temperatura normal e soffrem logo após o nascimento um brusco resfriamento que lhes vêm da mudança de melos. Na criança tres ou quatro minutos após o nascimento a temperatura inicial de 37.0.6 baixa a 36.0, 35.05 para elevar-se novamente de 36.05 a 37.0 depois do segundo ou terceiro dia.

Com a estatura de meio metro o peso dos recém-nascidos normaes oscilla de 3 a 3 1/2 kilos. Aquém e além destes algarismos se podem dar variações consideraveis e que não estão de accordo com a estatura e o peso da mãe. Nos primeiros dias observa-se uma diminuição physiologica do peso, variando de 100 a 200 grammas, queda totalmente compensada no termo de uma a duas semanas.



## REVISTA FEMININA

Progenitores ha que se possuem de orgulho referindo o peso exagerado com que veiu ao mundo o seu rebento. E' uma illusão. Ninguém lucra com esta robustez inicial; a mãe soffre os trabalhos do parto penoso, cujas manobras repercutem sobre o recém-nascido. A demora do parto e necessaria intervenção do forceps produzindo compressão sobre as regiões cerebraes do feto podem occasionar defeituosa evolução das mesmas e que se manifestará mais tarde na criança. Não é sem razão que os parteiros modernos, no duplo e louvavel proposito de acautelar a mãe e o filho, sujeitam as suas clientes ao exercicio systematico e á alimentação regularizada. E não são os recém-nascidos pesando 5 kilos que se criam mais facilmente.

Octavio Gonzaga

## Receitas praticas

### TINTA FACIL E BARATA

E' uma optima tinta, para madeira principalmente, a de leite e cimento.

Peneira-se o cimento e se procede como com a calçação a cal, empregando o leite desnatado ou não, em vez de agua. e o cimento em vez da cal, mexendo-se repetidamente. E' preferivel preparar pequenas quantidades no momento de applicar. Pega bem na madeira já pintada ou não, concorrendo para a sua conservação, como na pedra, no ferro; impermeabilisa paredes e o chão ladrilhado com tijolos communs. Serve para calafetar fujias, forrando-se as paredes de taboa com anzem commum e dando diversas mãos, precisando que a primeira seja rala, para enxarcar a anagem, fazendo a collar á parede. Um bom forro é anigem

pregada nos calbros, bem estendida e pintada com varias mãos dessa tinta.

Secca rapidamente, sendo de uma bonita cor cinzento-esverdeada.

Para estrebarmos, estabulos e curraes, molrões de cerea e portieiras, carroças, instrumentos agricolas, etc., tem a vantagem de dar um bello aspecto, podendo fazer-se facilmente as pinturas para manter o asseio.

Telhados de zinco, como os de telhas communs, novos ou vellos, pintados com a tinta de leite e cimento, adquirem um bom aspecto. Com o alto preço do oleo de linhaça, as reformas geraes se tornam carissimas, e essa tinta substitue perfeitamente as de oleo. Não é difficil experimentar, e quem o fizer, não mais deixará de empregal-a.

### MODO SUMMARIO DE EXAMINAR SE O LEITE FOR "BAPTISADO"

O leite puro deve ser levemente amarelado: se bem branco, ou azulado, levou agua.

Pondo-se algumas gotas numa placa de vidro, espalhando, e olhando contra a luz, se apparece azulado, amarello, rosado ou avermelhado, é de vacca doente, o que tambem é, se viscoso. Se escorrer no vidro como agua, é que foi "baptisado".

O cheiro tambem denuncia se é fresco ou velho, puro ou impuro. Se insipido, é que levou bicarbonato de soda, e se adocendo, assucar.

Para verificar o "baptismo", tome-se uma agulha de "tricot". Lem areada, lavando-a em alcohol e enxugando. Mergulhe-se perpendicularmente no leite e, ao ser retirado, se todo o leite que nella adherir pinga sem deixar signal, o leite é puro; se ficar na ponta da agulha uma gotazinha adherente, é que levou agua.

**BELLA COR**

O MELHOR PREPARADO PARA A BELLEZA DO CABELO E BARBA NÃO MANCHA A PELE

LOÇÃO BELLA COR

**BELLA COR** é, sem duvida alguma, a loção da moda, usada por todos as pessoas de apurado gosto

**SÃO AS SEGUINTEs, AS SUAS VANTAGENS:**

- 1.a — Com quatro applicações, desaparecem as caspas, tornando os cabellos macios e lustrosos.
- 2.a — Com seis applicações, faz tratar novos cabellos na mais antiga calva.
- 3.a — Com dez applicações os cabellos brancos ou grisalhos, vão ganhando vida nova, e a sua cor natural primitiva, sejam louros, castanhos ou negros
- 4.a — O seu perfume é muito agradável. O seu emprego muito simples, e pode ser usada por todas as pessoas em todas as idades.

**Bella cor** é o verdadeiro mensageiro da eterna mocidade: é o melhor especifico indicado contra todas as molestias do couro cabeludo.



APPROXIMA-SE O INVERNO

e toda senhora elegante deve visitar o mais bello sortimento de pelles  
legitimas que se encontra em S. Paulo que é na

# PELLERIA WULFF

— DE —

## Wulff & Cia.

Rua Barão de Itapetininga,

— N. 75-B —

Telephone.: Cidade 3899

**VENDAS POR ATACADO E A  
VAREJO**

— SÃO PAULO —



**RECEBEU RICO E VARIADO SORTIMENTO PARA A ESTAÇÃO  
INVERNOSA.**

IMPORTAÇÃO DIRECTA —

De Pelles legitimas, Escousk,  
Putois, Wison, Tope, etc. —

Permanente stock de capas, ca-  
saquinhos e estolas de Pelles.



Confeções sob medida re-  
formas e concertos.

**SERVIÇO GARANTIDO**

Ultimas novidades em som-  
brinhas e guarda chuvas

**STOCK PERMANENTE**

**A melhor e mais garantida casa no genero. - Aceitamos pedidos  
do Interior.**

**QUEIRA NOS ESCREVER PEDINDO PREÇOS E CATALOGO QUE COM  
PRAZER ATTENDEREMOS.**

# NOVA SEIVA

Um livro interessante que acaba de apparecer - A Moral na Arte.

Contos

Comedias.

Monologos.

Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados ás nossas escolas.

"Nova Seiva", que acaba de ser publicado, é uma linda collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos, que a "Nova Seiva" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no pais.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do caracter, perverte a arte da linguaagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelo seus pedagogos, da organização de livros da especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bicho," e outras leituras desse jaez.

Aleitada com tacer trabalhos, a infancia, perde ella o gosto pela belleza. Dezaes, as edições desses livros lamentaveis eram feitas em papel de embrulho, onde as gravuras, pesadamente executadas, mais pareciam garanchos e borrões.

"Nova Seiva" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Palm, é uma esplendida trichromie, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mamãe amorosa, ao vér o seu terno filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vizinha clara e ingenua; o bem que d'ahi resulta é enorme. Prepara na creança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria e a imaginação.

Se os contos da "Nova Seiva" são dedicados á mocidade brasileira, não bem feitos: são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para os adultos.

A edição é da "Revista Feminina", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção, que sempre lhes tem merecido.

De resto "Nova Seiva", pela correção da linguaagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que contém, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

PREÇO: 5\$000 — CORREIO REGISTRADO, MAIS 1\$000

Peçam á "Revista Feminina" a "Nova Seiva". Ella, como a seiva nova para as plantas, ha de trazer alegria ao vosso lar.

## Noções Sobre Agricultura

### A SOJA

Planta da família das leguminosas, da sub-família das papilionáceas, do género *glycine*. Existem varias espécies na China, no Japão e na India, onde são cultivadas em grande escala. É uma das poucas plantas não sujeitas a pragas. Adaptavel a todos os climas e terras, onde cresce o milho, alcança um metro e pouco de altura. Dá a semente mais rica em proteína bruta, entre todas as usadas na alimentação do gado, sendo muito digerivel. Para vacas leiteiras, é ração superior á de farinha de torta de caroço de algodão. Na Estação Agrícola do Wisconsin ficou constatado influir no crescimento dos bezerros e garrotes, sendo a ração de soja e milho superior á de aveia e milho. Contem 12 a 13 o/o de agua, 31 a 32 o/o de materias azotadas, 31 a 32 o/o não azotadas, 14 a 16 o/o de oleo, 4 a 4 1/2 o/o de fibras e 4 a 5 o/o de cinzas. Pode-se extrahir de 11 a 12 o/o do oleo, restando uma preciosa torta para forragem, quando o oleo não é extrahido por dissolvente. As sementes para as vacas, bezerros e cavallos devem ser moídas; para porcos e carneiros não é isso necessario. Planta-se milho ou sorgo e soja em carreiras para ensilar junto, na proporção de 3 a 4 partes de milho ou sorgo para uma de soja, sendo tal silagem muito rica em materias nutritivas. Deve-se sempre ensilar plan-

tas leguminosas de mistura com milho, sorgo, capim elephante ou outras gramineas ricas em assucar, pelo facto das leguminosas serem pobres desse material, que é a base de fermentação.

É em tudo superior á ervilha de vacca (cow-pea).

Na China, no Japão e na India, milhões de habitantes alimentam-se quasi que exclusivamente com o "feijão-soja" ou "siva". A Manchuria exporta grandes quantidades desse feijão, para delle serem extrahido o oleo, e as tortas para forragem e para adubo, quando nessa extracção são usados dissolventes chimicos.

Na Hungria, emprega-se essa, feijão como sucedâneo do café.

Dizem os velhos servicos, povo criador de porcos, que "tudo que para a gente" é bom como alimento, melhor é para o porco, e vice-versa. "dizem elles", como alimento, bem entendido, não como petiscos, naturalmente...

A soja é um ottimo alimento para o homem, até para o civilisado com todos os enjamentos e complicações dieteticas que a medicina, de um lado, aconselha, e de outro, desaconselha o o que a moda impõe.

Da semente da soja faz-se o leite vegetal, em grandes e pequenas porções, identico no valor nutritivo no de vacca, podendo ser transformado industrialmente em pó para facilidade da



Mlle. Rosa

e

Mme. Sabina

recentemente chegada da Europa.  
Atelier de alta costura — Confeccio-  
na Vestidos finos e Chapéos —  
Roupas Brancas e Cintas Elasticas.

-- Especialidade em "maillots" --  
Fino sortimento de chapéos — Aceitam-  
se encomendas do interior — Preços  
Razoaveis — Aprrompta luto em 24 horas  
— Executa-se qualquer modelo com pres-  
teza e perfeição.

Rua Arouche N.º 26

Telep. Cent. 844 — S. PAULO



longa conservação, transporte e uso parcelado. É um alimento de primeira ordem para crianças, velhos e doentes, principalmente para os diabéticos.

Eis a composição comparativa entre os dois leites:

Água . . . . .	87 a	88 0/0	90 a	92 0/0
Materias:				
azotadas . . . . .	3,5 a	4 0/0	3 a	3,5 0/0
gordurosas . . . . .	3,5 a	5 0/0	3 a	4 0/0
assucaradas . . . . .	4,5 a	5 0/0	2 a	3 0/0
mineraes . . . . .	0,5 a	0,75 0/0	0,5 a	0,75 0/0

Tem gosto agradável, não contendo os perigosos micro-organismos que o leite de vacca pode conter, notadamente o da tuberculose, nem sendo meio propício ás culturas microbianas. A sua fabricação é facilissima: o feijão de soja é posto de molho em agua potavel até entumecer, e depois moído, adicionando de agua passando por peneiras para separar as cascas e os embriões. O bagaco é um excelente alimento para os bezerros e outros animais. Pode ser preparado grosso, como leite condensado. Bem grosso é uma verdadeira manteiga para o pão e para galsados, como para creme, e se presta á fabricaçãõ do queijo vegetal pelo mesmo systema usual da fabricaçãõ do queijo commum de leite de vacca.

O pão de soja é muito gostoso e contém tres vezes mais azoto do que o pão de trigo, oito vezes mais de gordura, menos agua e ma-

tade da materia amilacea. Não é uma "bucha mata-fome" para encher o estomago como o pão de farinha de trigo sem farelo.

Na China preparam o "Miso", que é uma sopa de soja e arroz e o "Tofu", que é uma especie de mingau de soja soçada e sal. Faz-se tambem um molho para mesa, usado na Europa.

Nos Estados Unidos, a cultura de soja se vae estendendo cada vez mais pela rusticidade da planta e pelas muitas vantagens que apresenta.

Seria o caso de se fazer entre nós, um desses chamados campos ou hortos de experiencias, dos quaes só tem noticias telegraphicas e photographicas, experiencias praticas e que não ficassem "clandestinas".

Da Escola Agricola de Piracicaba, ultimamente tão apagada, e indifferente, onde ha espaço luxuosos laboratorios, imponente queharia silos e não poucos profissionais de valor, poderiam, como do Instituto Agronomico de Campinas, ha tanto tempo em motormento des-canso (ha trinta annos!) sair dados uteis e até mesmo sementes das melhores especies, experimentadas para determinados fins.

Vem ao caso relatar que ha dois annos, por mais que nos esforçassemos, não foi possivel conseguir sementes em S. Paulo e no Rio para uma experiencia pratica. Já fóra de tempo da plantaçãõ conseguimos receber, da Bahia, dois kilos, porém, velhissimas e impréstaveis. É uma cultura que deve ser experimenta-

da. Nada se perde da soja: é rustica, pouco exigente quanto ao terreno, produz grande massa de ramagem e de vagens; as sementes, como dissemos, têm muitas applicações. Uma propaganda pode vir a substituir em parte o trigo, entrando de parceria com a farinha de mandioca, que não contém azoto nem gordurosos, na alimentação das populações "ankylostomadas". Na época de miseria de alimentação, que vae pelas nossas cidades grandes, a soja poderá entrar no sustento diario do homem de trabalho, como um alimento quasi completo e barato, e o leite vegetal, na alimentação das crianças.

Estamos certos de que entre os nossos fazendeiros adiantados, alguns se atirão á experiencias, fazendo vir sementes, plantando soja nos cafeses novos ou associada ao milho para ração e para colheita. A industria, desde que haja abundancia, encarecer-se-á de... falsificar a farinha, o pão, o leite, a manteiga e o queijo de soja, se a fiscalização fechar os olhos, popularizando esses productos.

**O COMPOSTO**

Uma superficie impermeabilizada, ladrilhada, cimentada e coberta por um ranhão de olaria, algum pado, um camarada e uma carroça, é o necessario para reunir numa fazenda um colosso de material para produzir, num anno, uma quantidade incalculavel de optimo adubo. O monte de composto é o chiqueiro, o monturo de tudo que fór varredura da mangueira, da estrebaria, do chiqueiro, da colonia, dos terreiros, dos caminhos, da horta, da cozinha e ainda com

**Xarope Gloria**

**o melhor remedio para a tosse- Verdadeiro especifico contra a coqueluche**

Indicado, tambem, com efficacia nos casos de bronchites agudas e chronicas, asthma, bronchites arthmaticas e todas as affecções do appparelho respiratorio.

Approvedo pela Directoria Geral da Saude Publica.

Este xarope teve seu apparecimento em 1885, contando hoje 40 annos de progressivos successos!! É uma das mais antigas especialidades da pharmacia brasileira. O augmento prodigioso do seu consumo é a prova mais evidente de seus maravilhosos effectos.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

o que se puder carregar de terra de brejo, casca de café, calça e barrode alguma casa que se desmanchar, tudo enfim que puder ser reunido. Conforme a quantidade de cisco, detricos, palha de café, que o fazendeiro calcular poder reunir, fará o ladrilhado e o rancho, já com disposição para uma camada de um palmo de lixo da colonia, o esterco da estrebaria, o do chiqueiro, o do curral, mais ou menos misturados, coberta por um palmo ou dois de palha de café, sobre esta outra repetição da primeira camada, para ser coberta com um palmo de terra, melhor da do brejo, se houver, espalhando sobre essa terra um dedo de grossura, de cal. Nova repetição da série, sobre a camada de terra de cobertura, outra vez cal e assim por diante, até fazer um leirão de uns dois metros de alto, com a base que convier. Quando já está de um metro de altura, molha-se bem, sem que escorra, e assim vae crescendo o monte, que, depois de attingir a altura conveniente, é coberto, todo, com terra para servir de cobertura absorvente dos gazes que escaparem, e o leirão vae ser augmentado, pois, um monturo numa fazenda nunca é grande demais.

Em terreno com declive poderão ser feitos os paredões necessarios para descarregar o lixo do alto. Não convém ser uma caixa, porque, passados seis mezes, é necessario revirar e remontar a "terra gorda" que num anno, ou antes, está transformada em composto, podendo ser um adubo completo, combinado para dada terra e certas plantas, com addição de adubos chímicos. Esperar um anno!... É a exclamação que estamos ouvindo. De facto, esperar um an-

**ROSITO**

O MELHOR AZEITE

Unicos Representantes para o Brasil  
ROMANI, SIMONINI, TOSCHI & Co.  
Rua 25 de Março, 107  
Caixa Postal, 1440 - Tel. Cent. 1811  
S. PAULO



**Mme. C. Debatin**

Chapés Modèles — Toilettes de Baile — de passeio. Manteaux, etc.

Grande atelier de costuras.

Recebe mensalmente as ultimas creações Parisiennes

Preços Modicos Phone Central, 2984

Rua da Liberdade, 109-A S. PAULO

no para nunca mais acabar de ter adubo para os anos seguintes; ir tirando regularmente e regularmente juntando.

Vae-se acumulando, às camadas, tudo que vai sendo transportado, podendo-se já ir espalhando, sobre a camada de cobrir em dia uma da "colheita" semanal, pó de osso, ou cal. Por exemplo, crescendo em comprimento, poderá ficar com 20, 30 ou 50 metros de comprimento, ou serem feitos dois ou tres, um a par do outro.

De vez em quando dá-se uma molhadela, evitando sempre de não deixar que seque. Passados seis meses, revira-se, isto é, vira-se o monte de alto a baixo, refazendo o leirão novamente, para trás ou para o lado, cobrindo-o com terra nova e molhadela.

Nessa reviração dá-se a mistura de todo o material que vai continuar a se decompor.

O melhor seria dar outro tombo, com nova amontação, e outros seis meses de descanso, mas não há lugar que chegue para tanto material, e não é que já se vá fazendo monturos no curral, o que já seria mais difícil pela falta de ter de carregar água, para mantê-los húmidos, mas, haveria a vantagem do estrume ficar encostado aos talhões a adubar. Tudo é questão das disposições locais. Podese, em vez de cal, adicionar certa quantidade de farinha de osso ou outro adubo phosphórico. Experimente qualquer fazendeiro mandar juntar lixo, terra solta, estercos, toda a varredura, enfim, durante um mez, por um camararia que junta e outro que baldea, numa carroça, para o monte, para vir a quantidade que reúne: é inacreditável.

Se não quizer fazer o rancho, podese cobrir a leira com mais terra, plantando alho ou no tempo, melão de S. Gaetano, para manter fresco o monte, e não precisão muitas molhaduras na secca. O melhor tempo para revirar o monte é o inverno. A palha do café, apodrecida, em contacto com a terra e com algum estercos, reobra de valor, tudo para o café sal, no ponto de começar a ser aproveitada e sem ter perdido, nada. Se se quizer fazer render o monte deve plantar-se ervilha de vacca ou outra leguminosa; ou, então, vae-se buscar samam-

# Borisal

MARCA REGISTRADA

LOÇÃO BORO-IODO SALIL

Poderoso microbicida, antiseptico  
desinfectante e seccativo

VERDADEIRO MEDICAMENTO PARA  
USO DOMESTICO

Não é caustico, irritante, nem venenoso.  
Não mancha a pelle e nem a roupa.

APPLICADO COM GRANDE SUCESSO  
NOS SEGUINTE CASOS:

Frieiras, Queimaduras, Darthros, Feridas recentes ou antigas, Ulceras, Fistula, Caspa da cabeça, ou tinha, Purgação dos ovios, Pannos, Manchas, Sardas, Signaes de bexiga e espinhas no rosto, Trachoma-biopharites - Conjunctivites e Ophtalmias, Aphas, Inflamação e feridas da garganta, Flores brancas, Ozema, mau halito, Sarna, Bleorrhagias ou gonorrhéa.

buia, ou limpar campo, carregando cunhas, toneladas de tudo arrancadas a enxadão, terra das valletas de escoamento, barro das estradas, tudo, enfim, procurando, desde logo, ir misturando, mais ou menos no monte, às camadas.

E' questão de encaminhar o serviço. No revirar o monte, podem-se adicionar adubos phosphatados, potassicos e mesmo salitre, conforme convier. Nas fazendas que tiverem camadas vivas, o monturo pode tornar-se, um colosso, no fim de um anno.

LARGA-ME!  
DEIXA-ME GRITAR!



## O «Xarope São João»

E' O MELHOR PARA TOSSER E DOENÇAS DO  
PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxões, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da croupelhe, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem stavelmente, assim como as inflammações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Acentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos organos respiratorios.

O «XAROPE S. JOÃO» encontra-se nas  
pharmacias

É ao pequeno lavrador que mais convém o aproveitamento das varreduras e do lixo, porque para elle nada é difficil, como para os grandes fazendeiros que são "administrados" pelos administradores, que sempre acham tudo difficil.

O composto é um adubo formador de humus, age como o esterco curtido na estrumeira, é rico em bacterias e provoca a multiplicação das existentes na terra do cafetal. Pode ser enterrado em sulcos, a qualquer tempo. Nas pastagens deve ser espalhado com chava, adicionado de adubos chimicos. Como foi dito, pode ser completado com adubos chimicos, de fórma a levar "saldo" do que faltar na terra e que nelle não vá em boa quantidade e em melhores condições do que o esterco curtido de estrumeira. Pode engundir adubos de effeito lento como farinha de ossos verdes ou cinza grossa de ossos, chifres, unhas, cascos moídos, pellos e couro, ou escórias, ou mineraes pulverisados como o pó de rochas phosphatadas, etc., para, em contacto com a terra e com as materias organicas humificadas, tornarem-se de facil assimilação. Na Alemanha chama-se ao composto de "Speisgüchse des Landwirts" a caixa das economias do lavrador.

#### AS TUMBAS

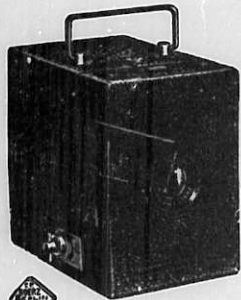
Para multiplicar o esterco de curral, já em meia fermentação em esterqueira, ou no monte,

ou mesmo fresco, faz-se uma tumba com terra de preferença de brejo, tirada em tempo de secca, ou qualquer terra, misturada em partes iguaes com palha de café; 50 carroçadas de terra e palha á razão de meio metro cubico cada uma, dez carroçadas de esterco e 30 alqueires de cal tudo bem misturado e coberto com uma camada de um palmo de terra que vai sendo engrossada á proporção que a casa do monte vai rachando e abatendo. Pode-se dar uma "virada" mudando a tumba de logar, cavando-a a enxado, depois de um, dois ou tres mezes e de ter apanhado, umas boas chavaradas, molhando bem o monte. Em seis mezes estará em estado de ser enterrada essa terra gorda. Se rezar a mistura de terra, palha e cal, ao fazer a tumba, com o caldo da esterqueira e mentel-a humedejada, forma-se um verdadeiro composto. Ha vantagem nessas tumbas por poderem ser feitas no cafetal mesmo.

Não conseguem adubo organico em grandes quantidades para a estrumeação basica dos cafees, para ser completada com adubos chimicos, sómente os atrasados que não sabem organizar um serviço novo, fóra da rotina carraça, esses que fazem tudo difficil.

O composto e a terra gorda das tumbas resolvem, na lavoura do café, o problema da quantidade.

O. F.



## Novidade !

A AFAMADA FABRICA  
**C. P. GOERZ - BERLIN**

para satisfazer o desejo de muitos dos seus admiradores resolveu agora fabricar tambem um **apparelho com "foco" fixo**, tendo esta camara uma objectiva **"Goerz"**



Photographia tirada com Box Tengor

não é para admirar que custe mais do que os aparelhos da competencia com objectiva inferior.

**BOX - TENGOR** - -

6 x 9, "Frontar" (com 2 objectivas) uma lente de approximação para retratos, supporte para tripe à \$5\$000, nas boas casas do rubao. Apparelho para Rollifilms.

Peçam catalogos aos Representantes geraes:

**THEODOR WILLE & C. IA**

Caixa do Correio N.º 94

S. PAULO

QUANDO FIZER SEU PEDIDO FAÇA O FAVOR DE CITAR O NOME DESTA REVISTA. —

## BIBLIOTHECA DA "REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923 e 1924.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-los devem adquirir estas magnificas collecções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias cores e com dizeres a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas collecções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura.

Preço, 30\$000 cada collecção.

**NOVA SEIVA.** O melhor livro de contos para creanças, escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares, e para presentes. 6\$000.

**A ESPOSA DO SOL,** romance de Gastão Le Roux, traduzido pela nossa distincta patricia Nicota Sampão.

Gracas ao seu primoroso estylo e enredo interessantissimo, este bello romance vem alcançando um ruidoso successo.

A traducção rigorosamente estylizada é simplesmente impeccavel, pondo em evidencia os meritos da nossa intelligente patricia.

Preço, incluindo o registro do correlo, 6\$000.

**FLORES DE SOMBRA,** bellissima comedia em tres actos, de Claudio de Souza, o festejado comediographo nacional. E' uma das modernas pecas de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

**QUARTO LIVRO DE LEITURA,** obra didactica de grande merecimento, adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino. E' um livro que se recommenda a todos os professores, pela clareza de sua exposicção e perfeito methodo evolutivo das materias.

Um volume encadernado, 3\$500.

**EU ARRANJO TUDO,** outra esplendida comedia de Claudio de Souza, um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante.

Um belle volume, impresso em optimo papel. 3\$500.

**A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO.** Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baroneza Ferilinan von Brackel. A sua leitura empolga de principio a fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente. .. 10\$000.

**MAGNA PECCATRIX.** Neste magnifico trabalho a illustre escriptora baroneza Anna von Krane, estuda de forma admiravel o espirito e os costumes do tempo de Jesus Christo. Livro que pelo interesse que suscita prende a attenção do leitor de principio a fim, não deve faltar em nenhuma bibliotheca que se preze.

Preço pelo correlo, 7\$000.

**O LAR,** magnifico romance de Paulo Keller, autor dos mais conhecidos e estimados na Alemanha. A traducção portugueza de Justino Mendes é perfeita.

Um volume, luxuosamente encadernado, pelo correlo, incluindo o registro, 4\$500.



### 'Lactomina'

Preparado para produzir, augmentar e fortificar a secreção lactea.

— Poderoso fortificante dos ossos —  
Aconselhado nos ultimos dias de gravidez e depois do parto.

— Analysado e approved pelo departamento nacional da saude publica n. 1507 —  
19.5.1923.

Formula da pharmaceutica Anna Mallot  
— S. PAULO.

**AVENTURAS DE UMA ABELEHA**, livro magnifico de Waldemar Rourels, que alcançoz na Alemanha cerca de 400 edições. Obra de grande valor moral e altamente instructiva. Um volume luxuosamente encadernado, 4\$500.

**O SIGNAL MYSTERIOSO**. Por M. F. Wagann. E' um lindo e empolgante romance, escrito de maneira verdadeiramente superior. Sob o ponto de vista literario, como por seu entredo interessantissimo, é um livro que nenhuma pessoa amante da boa leitura deve deixar de ler. Preço 6\$000.

**A NOVA CRUZADA DAS CRIANÇAS**. Ninguem desconhece o nome illustre de Henry Bordeaux, o autor deste magnifico livro. Basta esta consideração para termos a certeza de que se trata de uma obra esplendida, quer pelo fundo, quer pela forma, que é a mais perfeita e atrahente.

Preço, pelo correio, 5\$500.

**CHRISTOVAM**. Eis um delicioso livrinho que muito recommendamos ás gentis leitoras. Entredo interessantissimo, forma singela e clara, o seu custo é uma verdadeira insignificancia pois enviamolo pelo correio mediante a importancia de 2\$500.

**O MARTYR DO DEVER**. E' um empolgante drama historico, em cinco actos, onde o seu autor, profundo conhecedor da patria como da technica deste genero literario, apresenta sob um novo aspecto a figura de Calabar. Preço, 5\$500.

**A FREIRINHA**. Ninguem desconhece esta bellissima e empolgante obra devida á pena brilhante de M. Dely e traduzida primorosamente por Fernão Neves. E' um esplendido volume, nitidamente impresso, que pode servir, tambem, como adorno de uma bibliotheca. Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

**O TERROR DO REI**, admiravel romance da baroneza Von Krau (Anna). E' uma das mais empolgantes obras do genero. A acção de intensa dramaticidade passa-se na epocha de Herodes, o terrivel e sanguinario tetracha da Gallia. Perfeitamente moral, pôde ser lido por qualquer senhora. Um elegante volume, ricamente encadernado, pelo correio, registrado, 6\$000.

**A CASA ASSOMBRADA**, magnifico trabalho do notavel jesuita P. Francisco Finn S. J. que rem alcançoz o mais ruidoso successo, graças á clareza do seu estylo e ao impressionante de seus episodios.

Um lindo e rico volume, pelo correio, com registro, 6\$000.

**JOSEPHINA**, lindo romance de Franz von Scebun. São bellas paginas, da mais escrupulosa moral, suggestiva e profundamente pensadas. Uma perfeita traducção portugueza põe em evidencia os meritos desta obra conhecida em nossa litteratura sob o titulo de o "Lyrio do Valle."

Um artistico volume, luxuosamente encadernado, incluindo o registro, 6\$500.

**GUERRA!** Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor ao lado de episodios commoventes, observados com justeza, traça com segurança numerosas scenas desse grande drama que foi a guerra européa.

Um esplendido volume, ricamente encadernado, 7\$000, em brochura, 5\$500.

**O PRIMO GUY**. Outro esplendido e interessantissimo romance de H. Ardel, que nenhuma de nossas amigas deve deixar de ler. A traducção simplesmente primorosa, e a impressão magnifica, em fino papel.

Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

**ADALIUS** — Interessante livrinho contendo grande quantidade de receitas de cozinha e de doces, todas experimentadas por habil cozinheira.

Preço, registrado pelo correio, 2\$000.

**MESA E SOBREMESA** — Encontram-se neste livro muitas e variadas receitas de doces e salgados, além de varias indicações uteis ás boas donas de casa.

Preço: encadernado, 8\$500; edição de luxo, 10\$000.

**Pela mão de uma menina** — Interessante romance brasileiro, de auctoria de frei Pedro Sinzig. Obra altamente moral, aconselhada principalmente ás moças e amanteadas das boas leituras.

Volume illustrado com lindas gravuras: Preço, 7\$500.

**Curso de Córte** — Consideramol-o o melhor trabalho até hoje publicado no genero. Redigido com clareza, contem inumeros clichés explicativos da vasta materia que insere.

Preço: 21\$000, incluindo o registro do correio.

Modas

Irmãs  
Botta



Casa de Chapéus para Senhoras e Crianças.

Tel. Cidade 2346

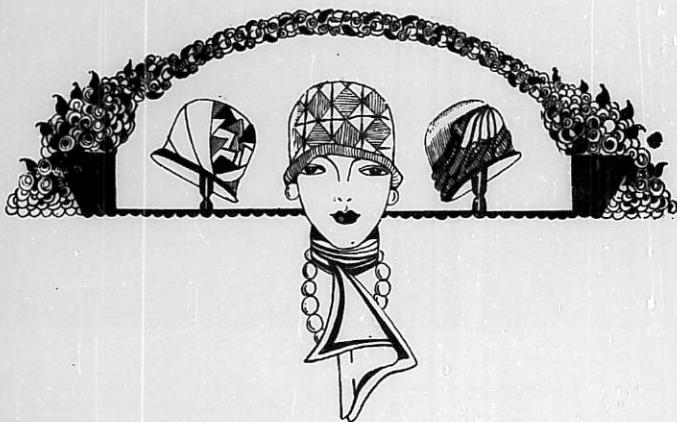
RUA AROUCHE, 43-A

S. PAULO

Preços Modicos — Aceitam-se encomendas do interior.

FUNDA EM 1893  
**Casa Allema**

## CHAPEUS MODERNOS



Expomos no departamento de chapéus, ricos modelos para a estação actual.

Nesta exposição apresentamos linda variedade de modelos muito graciosos para senhoras e mocinhas.

### CHAPEUS DE FITA

admiravelmente confeccionados e graciosos, modelos adequados a qualquer toilette, lindas cores da moda.

### CHAPEUS DE PALHA

formatos completamente novos, abas largas ou estreitas, ligeiramente guarneecidos, porém com muita distincção, recebemos modelos em palha bancok, palha crinol, palha picot, palha manilha.

### CHAPEUS DE FELTRO

são ainda os preferidos; recebemos lindo sortimento em diferentes modelos e cores.

Schädlich, Obert & Cia.

Rua Direita, 16-20

# Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arceverde afirma que a "Revista Feminina" é repleta com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

## M A R Ç O



H de fallas de donas.  
Particularmente tem fallado  
das trajes femininos e dos costumes contemporaneos, sem que ninguém se lembre de executar as theorias. A occupação exclusiva da mulher actual é ser notada, celebrada, seguida, e admirada. Nos costumes de nossas modistas, a thesoura trahia até as ultimas vertebraes, descobriam os hombros, e supplim as mangas segundo os parisienses figurinos. As suas epilepticas da "jazz-band", a uma multidão de piranhas e aranhas de malles, nesses, lutas velhas, frigiditas e patas curvadas, dançavam as nossas filhas as danças primitivas dos nossos indios. Ninguém mais destructa a serena ventura dos antigos tempos. Mãos de amilla, atrahidas pela voluptuosidade da vida moderna e encantadas pelos moltes exemplos estrangeiros, relegam os filhos a as cidades meteoricas de empregadas pottas escrupulosas, e tentam encontrar na agitação em que se lançam, sensações lúbricas. O luxo exige maior luxo, o prazer maior repouso, e o ciclo mais excessivo; só a virtude se basta porque tem em si mesma o seu premio. E si é verdade que não ha effeito sem causa, qual será a causa de semelhantes effeitos? — Será que marchamos para o materialismo? — Será que a civilisação corrompeu o homem tornando-o ambicioso de um poder sem limite? — Será que... Todas essas perguntas, têm fatalmente respostas negativas. E a despeito disto, o mal ali está a nos perturbar o espirito, a inconveniar o corpo. Esta era, dita da Confagração Europeia. A principio pensava-se que se tratava, apenas, de uma explosão louca de abstracção de uma reacção enervada, correspondente á travessia difficil dos quatro longos annos de saffrimento e de guerra. Mas bem depressa sumiu esta hypothese. E que o tempo da nossa moral antiga foi invadido pela onda dos "nouveau riche" de ruinosos banqueiros as pressas na burburda da Confagração Europeia. E, si, no dizer de um grande escriptor francez, tudo pôde ser comprado — consciencia, honra, religião, opiniões, dignidades, poder, consideração e até respeito, — esses "nouveau riche", no balcão do subterno, negociam francamente com a humanidade. Assim, os figurinos são trahidos por costureiros, subornados por industrialles gigantescos, que pretendem passar para o mercado esta ou aquella industria. A desmoralisação dos nossos costumes submergiram no naufragio europeu. Essa mania de estrangeirismos, contaminou a moral brasileira. E esse cosmopolitismo brasileiro, é, humeravelmente, por bocejos estrangeiros, chamado de *macaquismo*. Aquil na terra dos macacos, só tem valor o que o estrangeiro ensina. E este o unico paz de mundo em que a irreflexão doctra dos laocinos, tem desses anomalias. O francez celebra a França, as suas creações, os seus productos; o inglez fala da Inglaterra paz de Irlanda e justiça, das suas industrias, do seu Dickens, do seu Salisbury; o italiano canta a Italia immortal, as seus monumentos, as suas praças, os seus museus, o seu Dante, o seu Mussolini; o allemão enlucra a Alemanha, os seus mechanismos, as suas invenções, as suas industrias, o seu Wagner, o seu Goethe. — E nós? Nós fallamos mal e rebatamos tudo o que é nosso, e para com os productos brasileiros usamos da pécha nada patriótica de "sua preta, porque é nacional" — Chápinos? São Borsalinos; tecidos são de Lyon; modas de Paris; enchembras de Londres; drogas de Berlim; fructas de Madrid, e até as uvas da California... e as sementes foram exportadas da Bahia. Se isso não é um claro symptoma de degenerescença — na phrase de um psychologo de nota, — é pelo menos, um desculdo lamentavel que deve ser curado com urgencia. Nacionalismos, o que é nosso, gostemos do que é nosso e sonheir pelas coisas minutas. Si não tivessemos a mania de adoptar os costumes, os trajes, os gestos, as ideias e as opiniões de outras raças, talvez não tivessemos de lamentar hoje a avaria dos costumes brasileiros. Cada geração tem suas lutas, e os seus saures. A vós, patriotas minutas, cabe a missão de moralisar a nossa patria. O christianismo — segundo Galzot, — é no mundo, a escola mais completa que se tem presenciada de moral e de respeito. Tranez ali o vosso programma. O Papa Pio XI recobendo em audiência especial os padres incumbidos de pregar os sermões da quaresma, recomendoou-lhes que condemnem em suas predicas os vestidos lúbricos das mulheres, pois, na phrase de Sua Santidade, "as modas actuaes são uma vergonha", quer sob o ponto de vista christão, quer sob o aspecto humano".

## Um appello ás Mães Paulistas que todas as Brasileiras pôdem attender

*Transcrevemos com toda a satisfação a seguinte carta publicada no "Estado de São Paulo" por ser no seu contexto um echevente e commovedor appello ao coração de todas as mães brasileiras.*

Exmo sr. redactor.  
Saudações.

Tendo acompanhado com o mais vivo interesse a idéa generosa da subscrição em prol dos filhos dos lazaros, magnanimamente aberta em vossa folha, li hoje a carta que recebestes dos paes de Guapira.

E' tão sincero aquelle lrado. é tão doloroso. é tão horrivel, que meu coração de mulher e de mãe, ao lê-lo, se dilacerou de dôr. A principio meus olhos se humedeceram de lagrimas; mais algumas linhas e ellas rolavam, incoitidas, peias faces e, na ultima parte, quando as criancinhas num grito de angustia appellavam para os nossos corações de mãe, não pude mais lêr!... chorava... chorava convulsamente!

E, phenomeno curioso, como se pela primeira vez visse claramente, tivesse consciencia do soffrimento dessas criaturas, horrorisei-me com o meu descaço, com a indifferença de cada uma de nós, mães venturosas, ante o quadro dantesco que aquellas linhas evocavam nos meus olhos espavoridos.

E não me pude conter que não puzesse aqui, desalinhavadas, num turbilhão que me são do amago da alma estas palavras de appello ás mães brasileiras ás mães paulistas.

Mães! não seria preciso dizer mais! Mães paulistas!! tambem vós, como eu, se lestes aquellas linhas, chorastes, eston certa disso. E, vossos corações, contrangendo-se de dôr pelos filhos alheios tambem se annuviaram, num presentimento negro pela sorte dos vossos, que são felizes: — Deus! preservae-os da dôr aos que são meus!

Mas, se por alguns momentos dado vos fosse o dom do milagre, correrieis pressurosas a levar aquelles desgraçados o balsamo da ventura. Não nos é dado tal...

Façamos pois o que está ao nosso alcance.

Mães paulistas, sem distincção de classes, nem de fortuna! Chamae os vossos filhinhos ao pé de vós, contae-lhes do soffrimento daquellas criancinhas e perguntae-lhes se não querem dar alguma coisa a esses infelizes. E, eston certa

que, nos corações teiros onde jorra "o icete da humana bondade", achareis eco ás vossas palavras.

Que de amanhã em diante as columnas do "Estado" se encham dos nomes de nossos filhos, contribuindo todos, todos, com um obrillo, pequenino que seja para mitigar a dôr daquelles que soffrem.

Que se não acanhem de dar pouco; ensinae-lhes que a esmola não vale pelo que se dá mas pelo que remancece.

Pobres e ricos (mas são todas ricas as criancas que tem mãe! qual o lergo de ouro que valha o regaço materno, qual a joia que pague o beijo de mãe?) crianças de S. Paulo, ide hoje mesmo levar o vosso quinhão para aquella obra bemfazeja!

Que em todos os lares da cidade amanhan, a voz materna desperte no coração da infancia o sentimento da caridade: que as pequeninas mãos se abram generosamente, mostrando que os brasileiros sabem desde cedo cumprir o seu dever. E' um dever moral o que cumprirão com esse gesto.

Mães paulistas! ouvi este appello que vos faz uma mãe feliz que viu, apavorada, que era egoista! Egoismo inconsciente... porque a felicidade muita vez nos torna egoistas, sem que nos apercebamos disso.

Sr. redactor, peço-vos que façaes mais este appello ás mães paulistas, em nome de uma mãe feliz.

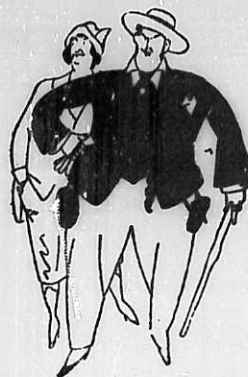
O vosso gesto nobre, magnifico, abrindo essa subscrição em vossa conceituada folha, vos torna mercador da gratidão de todos os brasileiros, de todos os sentimentos generosos e altruísticos que sempre animaram os dignos dirigitos do "Estado", paladino da imprensa brasileira, orgulho dos filhos da terra dos bondelrantes, de quem vós sois representante que nos honra.

Testemhando-vos toda a sua gratidão, le llyerdes a bondade de ouvi-la, cumprimenta-vos uma Paulista.

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1926".

## Os extrangeiros nos boulevards de Paris

*Dize-me como te vestes,  
E eu te direi quem és...*



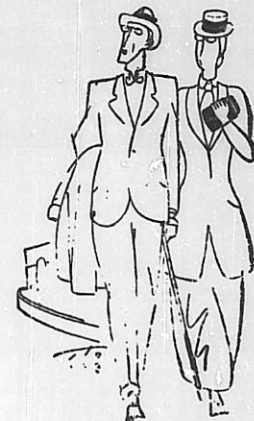
Nos turistas allemães nota-se, depois da guerra, uma extranha divergencia entre os gostos e os sexos.

Emquanto os homens adoptaram attitudes femininas, as mulheres optaram pela sobriedade varonil.

Diria-se que na crise economica POST-GUERRA, os homens fizeram roupa nova e as mulheres aproveitam as roupas dos maridos.



Este é um TOURISTE russo do novo regimen bolchevista. O caricaturista avisa que ninguem deve fiar-se nessa clerical indumentaria porque pôde bem occultar uma dynamite; as paginas do "baedeker" encerram, seguramente, cem proclamas communistas.



Os norte-americanos não sabem andar por Paris, si não levam como guia uma "midinette" genuinamente franceza, com o duplo interesse de conhecerem os recantos da grande capital e de aprenderem a lingua.

Adoptam a seguinte divisa: "Não ha como pagar tudo pela metade".

Nos turistas britannicos não se nota nenhum vestigio da grande catastrophe mundial. Apparecem pelos "boulevards" com a mesma roupa que traziam em 1913, o que demonstra a boa qualidade dos tecidos inglezes. Carragam tambem a mesma edição do "baedeker".

Sobre os inglezes os annos não passam, entre outras razões porque é muito difficil advinhar-lhes a idade pela cara.



Pasta para papeis talhada em couro, muito original, ornada com flores de pelica branca sobre fundo escuro.

levo, para que o metal não se enruze. O contorno da figura é feito com um só traço para que não se prejudique a graça do perfil. Antes de aplicar azeitunha no medalhão, é necessário livrá-lo de toda sujidade, polido muito bem, e quando seccar o líquido passar-se novamente o polidor nas partes salientes para bustrar, deixando o azeitunha sómente nas partes baixas do medalhão.

Por último, deve-se passar verniz transparente para preservar o metal de oxidação. As franjas do inverso e da parte inferior do "store" são em couro cortido de carneiro, ou camurça, couros que podem ser coloridos, antes de serem trabalhados, em cores harmoniosas e várias, ou em matizes de uma só cor. Para os recôtes usar-se-á thesouras bem afiadas, e nos ornatos muito finos, canivetes especiais para couro. Os côrtes do couro devem ser feitos com extrema habilidade para que não fiquem dentados. O panno do "store" pôde ser de tulle, de seda franjada ou de qualquer outra fazenda cujo cor combine com o interior da sala a que se destina este singelo e original "store".



Abat-jour para mesa; applicações de bronze e seda. O pé é pintado com esmalte.



## A Ornamentação da Casa

Apresentamos outra série de trabalhos de crivo e lapidação em couros e metais, que pôdem ser feitos facilmente, nos momentos de ócio, e que contribuirão enormemente para a elegância da casa. Entre elles destacamos por sua facilidade e elegância um original "store", cuja explicação damos detalhadamente.

### "STORE" ORIGINAL

Para o trabalho do mez apresentamos o store abaixo, constituido por duas carreiras de franjas finas de couro, entre as quizes está estendido o tulle. A franja superior é mantida por uma armação de arame em cujo centro se applicará um medalhão de cobre ou bronze, representando uma figura de bailado. Esta figura deve ser em relevo, e o resto do espaço do medalhão deve ser crivado de buracinhos para que a figura appareça nítida. O medalhão é feito com summo cuidado, sendo os relevos levantados com um bilro fino, e as partes entrantes modeladas com espátula, tendo-se o cuidado de alisar os contornos cada vez que se levante um relevo, para que o metal não se enruze. O contorno da figura é feito com um só traço para que não se prejudique a graça do perfil. Antes de aplicar azeitunha no medalhão, é necessário livrá-lo de toda sujidade, polido muito bem, e quando seccar o líquido passar-se novamente o polidor nas partes salientes para bustrar, deixando o azeitunha sómente nas partes baixas do medalhão.

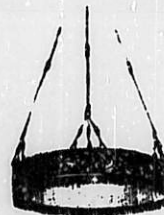
Por último, deve-se passar verniz transparente para preservar o metal de oxidação. As franjas do inverso e da parte inferior do "store" são em couro cortido de carneiro, ou camurça, couros que podem ser coloridos, antes de serem trabalhados, em cores harmoniosas e várias, ou em matizes de uma só cor. Para os recôtes usar-se-á thesouras bem afiadas, e nos ornatos muito finos, canivetes especiais para couro. Os côrtes do couro devem ser feitos com extrema habilidade para que não fiquem dentados. O panno do "store" pôde ser de tulle, de seda franjada ou de qualquer outra fazenda cujo cor combine com o interior da sala a que se destina este singelo e original "store".



Applicação para pçrtas ou moveis cetylo romano com armas e animaes estylisados. Serviço em madeira.



"Bombonêre" de madeira envernizada, ornamentada com applicações de estanho lapidado, cor de prata antiça.



Abat-jour muito elegante para sala de jantar em metal trabalhado, com fundo de seda e applicações de couro, sendo suspenso por finos cordões dourados com contas de madeira em cores diversas.

## Modas & Elegancias

As rendas - As ligas - O que vai lá por fora

...A nossa Revista vai conquistando dia a dia as maiores sympathias entre as nossas irmãs de Portugal. Hoje é Maria de Eça, a elegante cronista de modas femininas que enceta a sua graciosa colaboração na REVISTA FEMININA. Não é uma cronista de modas, é uma cronista de graça e de espírito, que bem revela o parentesco próximo que a nossa obra mantém com o grande romancista morto, Eça de Queiroz, honra dos porcos lusitanos de aquém e além Atlântico.

Maria de Eça passa em Portugal duma situação privilegiada pelo prestigio do seu nome, pois é filha do falecido general illustre Antonio Pereira de Eça, que salvou Angola nos avos terribes da Grande Guerra, numa acção tão violenta e forte que o colocou a par dos grandes heróis do passado; é prima directa do consagrado escritor Julio Dumus e sobrinha do distinto diplomata Arraio de Lima actualmente na Legação do Vaticano. Duma grande cultura, adquirida nos livros e nas viagens, a nossa obra collaboradora é das figuras de maior elegancia de Lisboa, sendo as suas opiniões lidas com muita attenção em Portugal.

...Dando-lhe as boas vindas não lhe reservamos um cantinho bem marcado e bem proprio, esperando que não nos falte sua apreciação sympathica.

Voltam de novo a ser moda as rendas. Inclino-nos diante da reparição do mais bello ornamento da mulher. Durante dois annos foram votadas as desprezo as lindas rendas; não se viam, nem mesmo na lingerie que elas tão bem adornam, tornando mais bela a pele luminosa que velam. Este verão começaram a apparecer fluidamente, zarrnecendo a roupa, e agora adoram triunfalmente os vestidos de baile e serão a mais graciosa garnição dos leves vestidos do verão. E para os espiritos apaixonados do bello é esta uma moda encantadora. As rendas foram sempre a paixão das mulheres; e como tornam deliciosos os vestidos! Se são brancas, ornam-nos como de uma ligeira esmuma; sendo pretas, dão um ar de retrato de Velasquez á elegante que as usa; de prata ou de ouro tornam sumptuosas as toilettes e, as modernas rendas de cor, que conservam a unidade do colorido, são ainda adoráveis. Uma renda faz-me sempre a impressão de uma coisa maravilhosa e levante-me a pensar na sua origem. As mais bellas rendas veem sempre da bella-mar. Seriam as ondinas, que, nas noites de luar, se entreteem, tecendo, os fios de cristal que fazem parecer a espuma do mar uma renda que o adorna, que as ensinaram a fazer ás filhas da terra? A sua origem é certamente, sobrenatural e misteriosa. E que maravilhosas rendas há pelo mundo. As de Bruges, de Alençon, de Chantilly, o vento de Inglaterra, as rendas de Veneza, e não devo esquecer as nossas, as bonitas rendas de Peniche, de Vila do Conde e de Viana do Castelo. Eu tenho visto muita coisa bella, mas nunca posso esquecer umas rendas antigas que vi numa sala do Museu de Cluny — fosse verdadeiro tesouro de antiguidades — numa vitrine que tem uma gola e canhões de renda para um traço de homem, do fim do século XVII. É uma verdadeira maravilha feita em Inglaterra. Parecem tecidas por dedos de fadas, com fios luminosos de uma finura, de uma beleza de desenho que me ficaram marcadas na memoria, e vejo-as sempre. E, pois, bem vinda uma moda que nos fará admirar tanta beleza, e só para lamentar a crestia das rendas, tornando-as accessiveis unicamente ás felizes, afortunadas que as podem comprar...

As ligas — A liga é um objecto de toilette de uma antzuidade enorme, que a galantaria de Eduardo III de Inglaterra, fazendo da liga, que

deixára cair dancanço a condessa de Salisbury, uma ordem tão veneranda como o é a da Jarreteira, tornou quasi respeitavel. No entanto a sua divisa, **Honni soit qui mal y pense**, mostramos bem quanto é intimo este accessorio, e quanto deve ser recatado o seu uso, podendo levar a maus pensamentos o gesto gentil de um rei, numa época de tão requintada galantaria. A coquetterie da melher tem-na levado a adornar os mais pequenos detalhes da sua toilette. As ligas são actualmente de um requinte extraordinário: metese o elástico em fitas de seda, de todas as cores e tão enfeitadas a rosinhas ro-côco do mais gracioso effeito; outras ornadas com rosâtas e cachecilhas de pierrot tem um ar provocante, ligeiramente carnavalesco. As mais bellas em veludo preto, com um arosinho em pedras, e a inicial da sua possuidora, são de uma elegancia muito distinta. Eu aprovo o requinte em tudo; portanto, não posso deixar de aplaudir este cuidado nos pequenos detalhes de toilette que demonstram o bom gosto de uma elegante. Mas, se não era tão generalizado, esse requinte existiu sempre na mulher verdadeiramente admirada em elegancia, e não era para o mostrar a toda a gente. Conhecida esta moda tão espalhada da liga chic com a moda das saiz exactamente certas e eu acho uma verdadeira falta de pudor esta étalage da liga chamando a attenção para o que devia estar escondido. É preferivel, quando a mulher cega pela moda e sem discernir até onde deve ir, mostre a liga, ao menos que mostre uma liga discreta e não espalhafatoso atralindo os olhos de todos. Mas o que seria ainda mais arrevelavel era que as não mostrasse; e usasse as saiz um pouco mais compridas, reservando o chic das suas ligas para a sua humildade. Podendo então dar largas a toda a sua fantasia...

O que vai lá por fóra — Roma não é sómente a cidade das ruínas maravilhosas do tempo do Imperio Romano, nem das galerias de escultura e pintura, que nos levam aos mais altos cimos da Arte e da Intellectualidade. Além do Vaticano e das pompas religiosas, que nos transportam ao verdadeiro reino de Deus, tem uma intensa vida de sociedade. É mesmo uma das cidades do mundo em que essa vida é mais agradável, devido á grande simplicidade e gentileza da aristocracia romana. Ha lalhes luxuosos em salões cujos tetos são pintados por Annibale Caracci, Domenichino e Guido Reni, mas

não é a essas festas que me vou referir, mas sim às elegantes caçadas à raposa, que são uma das mais distintas manifestações sportivas da sociedade elegante de Roma. Este ano tem sido concorridíssimos os *rendez-vous* da Tor di Quinto, e do Divino Amore de onde partem sempre as alacres cavalgadas. Uma das mais assíduas frequentadoras, foi este ano, antes do seu recente luto, a princesa Yolanda, hoje condessa di Calvi di Bergallo, mas entre as denodadas amazonas salienta-se sempre a marquesa Godi di Godio, em solteira *miss Violet Key*, uma deliciosa poetisa inglesa que se tornou uma verdadeira romana desposando o marquês Godi di Godio. Há três anos que esta gentil amazona

não acompanhava as caçadas por ter dado uma desastrosa queda no concurso hípico de Roma, depois de ter ganho, três semanas antes, o 3.º prêmio no Concurso de Napoleão numa prova, não só de senhoras mas disputada também pelos oficiais Italianos, excelentes cavaleiros como todos sabem. E a par destas senhoras, quantas outras distintas cavaleiras saltam sêbes e valados, com o arrojo de verdadeiras mestras na arte de bem cavalgar. E que as elegantes romanas são apaixonadas de sport, e como as miúdas gentis leitoras vêem, a vida sportiva de Roma é também um dos inúmeros atractivos dessa capital duma vida tão intensa e variada.

Maria de Eça

## As doçuras do Repouso

Nesta época de tão intenso viver, os médicos aconselham a todo o mundo, repouso, isolamento, tranquillidade, esquecimento dos negócios e silencio... E não só ao homem que passa annos e annos em reuhida lucta, nem á mulher que sózinha tem de afrontar a vida, mas também, tanto ou mais que a estes, á elegante, á mulher de sociedade.

"Estou detraquê" ouve-se dizer continuamente nos salões e nos theatros. "Isto não é vida; soffro uma "surmenage" espantosa. Os médicos aconselham-me repouso; mas... como é possível isso? Tenho todos os dias compromettidos para alguma festa, algum almoço ou jantar, e quanto a chás, até já perdi a conta..."

Ao ouvir-as entende-se que não ha existencia mais dura que de uma pessoa que se diverte, e se explica perfeitamente a prosperidade de tantos institutos de belleza.

O cansaco é o que mais envelhece; e, quando além disso ha preocupações de diversos generos, a juventude desaparece si não se fizer uso de massagens, loções e unguentos de todo o genero.

O repouso deve ser feito methodicamente sem relaxar. É a verdadeira cura para muitos males.

É tão facil isto!...

Basta ter um pouco de força de vontade e dedicar uma hora, nada mais que uma hora todos os dias para a restauração das forças dispendidas.

Todo o mundo sabe que si ao meio dia descausassemos sessenta minutos devidamente, poderíamos resistir muito melhor a lucta, e, no entanto, não ha ninguém que assim faça. Não



ha quem se resigne a "perder uma hora todos os dias", perdendo, em realidade, muito mais.

O regimen do repouso é indispensavel.

Ha um outro regimen que começa a ter muitas adeptas em Paris e em New York, os dois centros onde mais depressa sobrevém as crises do cansaco, e, verdadeiramente e o systema não pôde ser mais agradável e racional. Consiste, unicamente, em ficar para almoçar ou jantar

na cama um dia por semana. Isso nada mais. Pôde-se escolher o dia ou a noite que se queira; e rara é a pessoa que não dispõe desse tempo em sete dias.

E poucas horas haverá tão deliciosas como a hora de voltar á casa causada de uma manhã de compras ou de uma tarde de visitas, e metter-se num leito brando, tépido, quarnecido de lençóis bordados, de suave edredon, e de almofadas macias. Junto ao leito, uma mesita com flores e com livros divertidos. Bem pertinho a lampada com abat-jour cor de rosa, que, si for noite, envolva em doce e amena claridade a habitação e as roupas.

Mais tarde a comida servida em uma linda serviço de porcelana ou café aromático e estalante.

Dizem os que experimentaram este regimen que não ha nada comparavel a elle. E si com tão pouco preço pôde-se conservar a juventude, quem exitará?

## As Flores da Humanidade

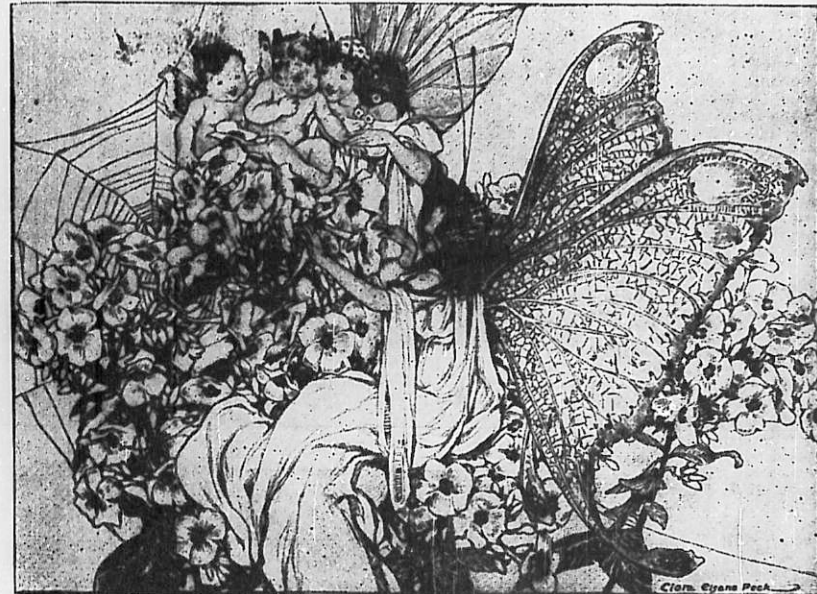
começam como começam os estranhos contos do Oriente: — Era uma vez um reino infeliz governado por um principe temido que ninguém conhecia. Seu poder, dilatava-se por todo o reino como luz impalpavel e invencivel. De onde tinha chegado? Quem o tomara posse do sceptro e da corôa? Os governados ignoravam.

Os parques seculares e formosos, os jardins esplendidos donde se extraham as essencias com que aquella região derramava a exquisita embriaguez do aroma sobre o mundo, começavam agora a ficar desertos.

Desde que o principe enlutado começara seu silencioso reinado, uma secreta dôr errante suf-

no solo da terra. A esterilidade estava empeguando as fontes da vida. Já os pomares tinham perdido metade de sua belleza. Eram bosques de solteiros malditos. A desesperação circulava no ar. Tinha-se desejos de fugir; mas uma mysteriosa attração da terra detinha os habitantes naquella sóla maldito.

Certa manhã um mensageiro enviando por velhos sacerdotes magos que viviam em um vallesinho de distante provincia, levantou um rumor singular. Dizia o rumor que tinham descoberto a causa da morte das flores. Uma mariposa extranhamente humana mergulhava as dedos das mãos no fundo das corollas, e vasava no solo da flor o veneno da morte. E esta ma-



ficava toda a ventura nos ambitos do palz. E te todos os cantos, de repente, ergueu-se um clamor afflicto. Nos bosques e nos vergéis, as flores agonizavam e morriam. A terra estava ameaçada de perder o encanto do perfume. Os banhos, os aposentos, os salões, os tocadores, os divans, os guarda-roupas, os bichos, as sedas, as cambreadas, as cabelleiras e as mãos, as bocas e os corpos, não teriam nunca mais o irresistivel encanto dos aromas, nem das fragancias, nem dos balsamos.

E a volupia fugitiva, mas imperiosa das essencias perfumadas, appareceu-se-lhe até da memoria dos homens. E esta su lta desaparição das flores, era apenas o prenuncio de uma perda maior ainda. Os fructos não, mais germinavam

repouso era impalpavel; passava através de uma tela de aranha sem desmanchar-a, pousava sobre a mais delgada flor sem inclinala sequer. Parecia dotada de uma actividade de primavera, e de uma intelligencia maravilhosamente humana.

Algumas pessoas tentaram perseguilla; mas a mariposa invisivel e volátil como a luz, parecia sorrir e contrariava sua prodigiosa obra de dôr e devastação.

Na noite desse mesmo dia que tal rumor fez-se ouvir, algo mais tragico appareceu no reino. Muitas crianças começaram a cahir em estado de profunda lethargia. Perdiam a luz dos olhos, a voz e a palavra e o riso, e ficavam apenas com um ligeiro rubor nas faces, e um sorriso ange-

lho nos lábios. E á medida que as horas passavam, a lethargia ia-se apoderando de todas as crianças do reino, como se a vida desertasse daquelles coraçõesinhos. As mães e as praias rezorgitavam de mãos desesperadas.

O ar era um lamento. Os homens corriam até o mar á procura das vozes dos meninos, em busca de seus brincedos de seus risos, de seus prantos, só então compreendendo a animação radiosa e a alegria dos prantos infantis. Ou então corriam pelos bosques, loncos, como nas festas antigas dos Dionysios, clamando em altos brados pelas potestades divinas das selvas, supplicando que lhes devolvessem os filhinhos risinhos, tagarelas, peraltas e irrequietos. Agora que as crianças fugiam á vida, agora que o mais delicioso perfume, o mais fragrante encanto do amor desapparecia, pela primeira vez sentiam que os meninos são como as flores das jardins, as promessas seguras das sementes de amanhã, e das flores do púvixir.

Examinavam os corpos das crianças: eram ruínas.

Pelos recantos escondidos, cavernas, calceaprecipícios, circulavam ainda uma vida empobrecida numa vegetação estranha. E o mesmo rumor se levantou nos quatro cantos do reino.

Uma maritima com actividade de primavera, intangível como a luz, com intelligencia quasi humana, soprava mysteriosamente seu hálito envenenado na boca das crianças, e as deixava inertes. E grandez, vin e, cincuenta, com, entubentes, duas vezes centenas crianças par dia que desertavam da vida asphyxiadas pela extranha maritima, impalpavel como a luz e victoriosa como a morte.

O Immenso Jardim



Messoró — R. G. do Norte — Maria Suzete, filha do sr. Targino Soares, no dia de sua primeira comunhão.



Bauru' — Grupo de leitoras da "Revista Feminina, onde figura no centro do primeiro plano, nessa ex-embaixatriz d. Leonor Santos, que grandemente trabalhou para o progresso da nossa revista.

humano lá perdendo suas flores. A propria luz, cogitada, desmalava naquello reino. As mães, esvorizadas, ia fugiam para as cidades distantes. Os homens temerosos, ouviam dizer que, terminada a devastação de crianças, começaria a outra, a dos que lhes tinham dado existência.

— Seria aquella maritima o urticulo encantado? Por que crueldade do destino tinha vindo reubar todas as flores dos bosques e beber a vida florescente á humanidade?

Consultado o velho mago da longinqua provincia, este aconselhou que todos abandonassem aquelle reino, e partissem para novas terras, ensinando com a horrosa experiencia de sua dor que as flores da humanidade podem morrer ás centenas e ás milhares por dia.

E os homens e as mulheres desse reino maldito dispersaram-se pelo mundo, advertindo com sabedoria as nações civilizadas, os estadistas, os educadores e em particular as mães, para que evitassem o perigo de uma dor semelhante á sua.

Pronto, em verdade, as mulheres e os homens que tanto se empenham hoje para construir e formar o espirito das mães em beneficio dos filhos, foram advertidos pela vida durante os quatro ou cinco annos de guerra e desolação.

As nações que chamamos civilizadas se dizem honrar a maternidade e as crianças é por que sympathisam com a jovem mãe, cheia de saudade, espendida de belleza natural, e por que acedem as crianças recém-banhadas e limpas, só quando a mãe e os filhos estão em condições ideaes de apparencia e que nos sentimos soltozinhos.

A riqueza de uma nação no mais profundo e



mais largo sentido da palavra, é a infancia. Quem fallará agora em riqueza material? Os meninos são os homens de amanhã; serão, portanto, os eredores da riqueza futura, e os conservadores da riqueza presente.

São os exploradores da sciencia, os creadores das obras de arte, dos monumentos e dos regimens de outras civilizações. São a riqueza intellectual do mundo, e herdeiros e transmissores da riqueza espiritual tambem.

Em Franca o governo é padrinho abrigado de cada criança que nasce. Desde que se annuncia sua proxima chegada, a mãe é rotunda de cuidados e ajudada financeiramente com os cofres publicos. Si o trabalho desta fór muito pesado, arranja-lhe outro mais proprio. Protege-a mimosamente em beneficio da criança que vai chegar. Ensina-a a considerar seu filho como objecto de orgulho porque constitue um cidadão para o país. Nos Estados Unidos dizem que os campos, as minas e as cidades são menores que as crianças, e mais importantes que os estadistas e os banqueiros, as mulheres que as cobrem. Porque nesse país morrem annualmente 300.000 crianças e crescem 150.000 doentias e defectuosas.

Si se salvasse a metade das que morrem e se seanesse metade das enfermas, no fim de dez annos a nação teria-se enriquecido com trez milhões de cidadãos norte-americanos. E a mesma coisa acontece nos países Hispano-Americanos, e muito especialmente no Brasil. Necessitamos salvar, pelo menos metade das crianças que morrem antes dos trez annos de idade. Obedeça o que cada criança póde produzir em riqueza para a nação, e aprecie-se á o immenso valor material que cada vida representa. E ainda a outra riqueza a mais santa e mais pura, a maternidade gloriosa e feliz, porque os filhos de seu amor são saudios e fortes.

A guerra paz em evidencia que a honra nacional é nossa honra, que a riqueza patria é nossa riqueza, e que o ideal da nação é nosso ideal, sobretudo si esse ideal fór nobremente humano e generoso. Não importa que não alcancemos a geração protegida por nossa força.

Nem por isso será menos ditosa e agradavel nossa existencia.

O poffal que vigia as ruas de nossas cidades com zelo e dedicacão, o mestre escola que escuta a tua de sua juventude por amor ás crianças que lhe são confiadas, desempenham funções importantissimas e recebem uma remuneração do governo.

Mas acaso tudo isso seria possivel, si a mãe não tivesse prestado o seu concurso influnnente mais valioso? Quem detá a criança a lingua, o mais suble, o mais excoiso, e o mais espiritual dos legos da raça e da patria?

As nações começam a abrir os olhos. Este problema que já antigamente preocupava os legisladores e philosophos, requer em todos os

países uma solução urgente. Os estadistas da Europa, ao pagar pensões ás mães, já não acham que fazem um favor; estão convictos de cumprir um dever. Começam a comprehender agora que é um grave erro subtrahir as crianças aos cuidados maternos, internando-as em institutos de beneficencia e que lhes faz maior bem, rodear a mãe de attentões, salvo casos excepcionaes. E assim a maternidade estará livre de privações e estorpezos. Essa sobre protecção está, apenas, no periodo inicial. Mas é de esperar, que nas nações mais adelantadas do nosso continente as sociedades locais, representadas pelas autoridades, fundem e mantenham um centro de auxilio e conselho ás mães necessitadas. Porque São Paulo não dará o exemplo ás cidades interiores, e aos outros Estados do Brasil? Porque a nossa sociedade não nobre nos interesses e nos idees, não fundará nas dependencias da Sta. Casa de Misericordia um pavilhão confortavel para prestar auxilio sob todas as formas ás crianças e ás mães necessitadas? As instituições desse genero que existem aqui são muito restrictas e não satisfazem nem a centesima parte da infancia desprotegida. E é só protegendo a infancia nacional que zolaremos da mais bella parte da riqueza do país.

A tarefa, naturalmente, possui os mais variados aspectos. Um delles é a protecção directa á maternidade e á primeira infancia. Um outro aspecto é confiar as crianças, em caso de orfandade, a pessoas que dellas cuidem materialmente.

Um terceiro aspecto é a compulsão das leis dos trabalhos das crianças, e das leis escolares. Uma quarta face é o recreio das crianças com a protecção e direcção de pessoas carinhosas e sensatas.

Todos esses meios, visam o mesmo fim: a observar attentamente as crianças, seguir o seu desenvolvimento, prevenir as suas enfermidades, prestar-lhes enfim, uma solicitude que as proteja e desenvolva fortes e formosas.

Este trabalho realiza-se ordinariamente, em uma sala onde haja uma ou duas balanças de pesar crianças, e uma enfermeira, — "nurse" — para atender ás mães, dar explicações praticas acerca da esterelisação das mamadeiras, do feitio das cunhas das crianças, da manieira de as enfaixar, de as vestir, de as banhar, de lhes preparar o leite e outros alimentos adequados á idade. Em um livro registrar-se-á o peso, o estado de saúde e o regimen alimentar de cada criança. Em cartões apropriados, dar-se-á á mãe esse registro. E desta forma os conhecimentos vão-se difundindo, vão-se dilatando e limitando o terrivel e doberoso imperio da ignorancia.

O dever da nação não é só governar os cidadãos, mas tambem contribuir para a felicidade dos seus.

As crianças são as Flores da Humanidade.





A scena passa-se em um carro de primeira classe.

**Ella (jovem, bella, com elegancia original.)** — Boa noite. Não sei si o incomodarei. Estava só no outro carro e...

**Ella (jovem tambem, ainda que um pouco mais velho que ella, tem bellas maneiras e figura agradável.)** — De modo nenhum. Estou até encantadissimo por viajar com tão interessante companhia. (Começa galantemente a ajuda-la collocar a pequena bagagem na rede para esse fim.)

**Ella (Encantada de tanta cortezia, e atraida pelo amavel e serviçal companheiro de viagem, crê reconhecer nelle um jovem e illustre escriptor, cuja fotografia as revistas e os periodicos muitas vezes publicaram com ragados elogios litterarios.)** — Multissimo agradecida. Não se incomode... (Senta-se.)

**Elle (Sentando-se tambem)**

— Nada senhorita. Não faltava mais nada... (Faz um breve silencio, e observando attentamente sua companhia de viagem, reconhece nella uma grande artista de opera que muitas e muitas vezes applaudira entusiasticamente no Theatro Municipal; mulher linda, de historia mysteriosa, que apezar de toda sua juventude, de toda sua gloria e toda sua belleza, nunca conhecera amôres). — Mademoiselle vae cantar no Rio?

**Ella (Sem mostrar surpresa alguma por ser reconhecida, como se estivesse perfeitamente acostumada a isso.)** — Sim senhor; para seis espectaculos... (Querendo devolver-lhe a gentileza de fazela crêr-se uma personalidade de muito conhecida.) — E o sr. vae tambem ao Rio para a estreia de sua nova peça theatral?

**Elle** — Que disse, M'ê?

**Ella (Surprehendida pelo gesto extranho que elle fez.)** — Perdão; o sr. não é autor dramatico?

**Elle** — Antes fosse. Não extranho sua confusão. Nem é a primeira vez que me toman pelo actor a que Mlle. se refere...

**Ella (Receiosa que elle attribua sua presença nesse carro, a confusão feita com o escriptor.)** — O caso é que quando entrel. não notei essa semelhança... só no sentar-me... Vim a este carro em procura de uma pessoa cuja cara me inspirasse confiança. O trem está quasi vazio, e é arrisendo para uma mulher viajar sósinha em um...

**Elle (Com ironia)** — Melle,

é medrosa?

**Ella** — Não. Nunca senti medo na minha vida. Nem quando menina. Recordo-me que em creança meu pae soube que uma creada me contára historias de bruxas e felicieras, e para curar o medo que essa narração poderia deixar, apagou todas as luzes da casa e obrigou-me a percorrel-a inteirinha gritando ás doze horas da noite: "Não creio em bruxas! Si por ahi houver alguma, que venha buscar-me; rio-me das bruxas e de quem as inventa." Com semelhantes ideias, e praticando toda a sorte de valentias crei-me destemido, sem recelo de almas do outro mundo. Mas o anno passado, neste mesmo trem, seguia eu para o Rio, com a intenção de deter-me um dia numa cidade onde tenho uns parentes a quem muito estimo, e nessa viagem recebi um tão formidavel susto que passei mal todo o resto do tempo. Desde então, evito sempre viajar só!... E hoje

ainda mais que o trem vae quasi vazio...

Por isso procurei sua companhia... Neste carro só estamos os dois...

**Elle** — Mas que se passou com Mlle. na quella viagem?

**Ella** — Um facto muito desagradavel. O sr. vae vêr... Como nunca tive medo, sempre que viajava procurava ir só para maior commodidade. Sósinha, pois, estava eu em um carro como este, quando pouco antes de chegar em Cacupava, vi do lugar onde estava, que atraz dos vidros de uma das janellinhas surgia de vez em quando um sujeito com a cara quasi toda velada pelo chapéu. Percebi que o tal observava o interior do carro para certificar-se de que eu, uma mulher que elle julgava indefesa, estava viajando sósinha. Isto alarmou-me e rapidamente, de um salto ganhei a portinhola do carro. Mas o homem já tinha chegado lá, e, com as mãos agarradas no trinco, tivemos uma luta incrível...

Elle esforçando-se do lado de fóra para abrir a porta, e eu desfallecendo quasi, lutava do lado de dentro, adivinhando a intenção do sujeito, e ganhando forgas só com essa ideia. A luta durou não sei quantos minutos que para mim pareciam seculos... Assim passamos o tunel... Nas proximidades da estação, o homem abandonou a luta, e começou a andar pelos lados do trem, até desaparecer... Logo que o trem chegou á estação, avisei um guarda civil que procurou, em vão, o ladrão do trem. Soube que havia na estrada uma quadrilha de salteadores de trens e que dias antes tinham amoldaçado e roubado uma senhora, que viajava sósinha como eu...

Não soube mais...

**Elle (Accentuando cada vez mais a ironia de suas palavras)** — Melle, que não crê em bruxas nem em bruxedos, acreditará, acaso, na fatalidade do destino, nisto a que chamam sina?

**Ella** — Nunca pensei nisso...

**Elle (Pausadamente, chegando-se muito a ella, como que para dominá-la)** — Olhe-me bem, Mlle., e em vez de achar-me parecido com o escriptor de ha pouco... veja si eu não me pareço mais com o individuo que assaltou o seu carro...

**Ella (Immovel sem pestanejar sequer, olha-o fascinada).** — Como? Seria o sr.?

**Elle** — Sim, Mlle. Aquelle ladrão era eu... eu mesmo. Decididamente, Mlle. estava destinada a ser minha, minha victimia ou... o que Mlle. queira... Azora já não póde lutar como de outra vez... Não se mexa Mlle. Aconselho-a por seu bem...

**Ella (sem se mover)** — Bem, Já que o



destino assim o quer, para que revoitar-me? Faça de mim o que quiser; mas que casualidade...

**Elle** — Casualidade nenhuma. Aquella noite eu pretendia, como de outras vezes,

penetrar no carro, roubala e retirar-me tranquillamente... Mas ao clarão da lua que entrava pelas janellas, Mlle. estava tão linda olhando o céu com seus formosos olhos sonhadores, que eu não me atrevia a quebrar o encanto desse sonho que parecia profundo, dado o longo tempo que assim esteve, sem perceber a minha chegada... Enquanto eu estava indeciso de entrar, subjugado pelos feitiços de sua belleza, e esquecido do meu officio de ladrão, Mlle. saltou, rompeu o encanto de minha visão indignou-me, e eu então não pensei sinão em assaltar o carro, expondo-me imprudentemente, só para levá-la ainda que morta, com sua bagagem e suas joias...

**Ella** — De outra vez eu trazia commigo uma verdadeira fortuna... Mas hoje não trago

sinão o imprescindível para minha viagem. A casualidade não o favoreceu, portanto...

**Ella** — Já disse que este encontro foi obra minha, e não da casualidade... Poucos dias depois de um frustrado assalto, soube pelos diários com quem me tinha havido... E ha poucos dias, soube egualmente pela imprensa, que Mlle, appareceria no Municipal... O resto é facil advinhar. Segui-a por alguns dias, soube o dia de sua viagem, etc. e tal... E Mlle, ainda acha que a casualidade não me favoreceu?

**Ella** — Acho, porque commigo não trago nada que valha a pena de sujar as mãos de um... saltador tão fino, e tão digno de ser um cavalheiro como o sr.

**Ella** — Não traz nada?... Melle, está ainda mais encantadora do que no anno passado...

**Ella (Rindo-se)** — Tem graça! um ladrão romantico!

**Ella** — Não tão romantico Mlle., quando sinto necessaria abnegação para renunciar os seus fetichos...

**Ella** — Um enamorado então? Tem graça!...

**Ella** — E' inutil fingir serenidade. Intimamente Mlle, está tremendo...

**Ella** — Engana-se. Estou como se deve estar ante o fatal, o inevitavel... E como nada absolutamente posso evitar, vou revelar-lhe francamente o estado de meu espirito... Si eu tivesse liberdade de acção, lamentaria que o sr. se tivesse dado a conhecer sob um aspecto tão pouco atractivo. Porque fóra disso, parece-me que o sr. é o typo masculino que me teria captivado... Assim como estou, sem liberdade de opção, resta-me apenas dizer-lhe que faca de mim o que bem entender... Sou sura, e o mais interessante é que se meus encantos pertencem-lhe por força das circumstancias, minha alma é sua por um impulso extranhamente espontaneo. Está agora convencido de que a minha serenidade não é fingida? Si algo me incommoda, é, não o agora mas o depois... Porque depois de ter conseguido quanto desejava, que fará o sr. de mim?

Matar-me-á?

Para que, si eu nunca darei parte do seu crime?

Abandonar-me-á como se abandona uma carteira sem valor? Isto é difficil, porque si o sr... si tu me lóres as costas depois do me teres usado e o que é peor, depois de ter conseguido o meu amor, então, ou en te matarei, ou tu tens que matar-me... De modo que já sabes... Estou indefesa, á tua mercê... Que vaes fazer de mim? Pense bem...

**Ella** (Sentando-se em frente della) — Mademoiselle: perdoe-me... A sura, é mais forte do que eu... En sempre ouvi dizer que a sua coragem e valor eram pura presumpção... Mas não... Em seu logar eu teria tremido como vassalhas verdes...

**Ella (Sorrindo alegre)** — O sr. desistiu de...

**Elle** — Agora menos que nunca... Sempre amei e me para esposa uma mulher forte, dessa fortaleza a que Salomão se referiu cheio de duvidas em seus proverbios: — "Quem a achará?" — A sura, é uma mulher forte, porque a base da serenidade é a fortaleza... A sura, será minha esposa... si quiser dar essa honra, não a um saltador de trens, mas a um homem honrado que está extraordinariamente encantado commigo, e que muitas vezes foi applaudido mais como namorado que como espectador...

**Ella** — Um homem honrado?...

**Elle** — Sim, Mlle, porque eu não sou o saltador de trens que fingi ser num momento de humorismo... Sou o actor que a srá, reconhecem antes, acostumado a ser festejado por minhas obras e não por minha pessoa, costumo sempre encobrir a minha personalidade, quando converso com uma mulher adoravel como Mlle., si é que existe alguma paralela commigo... Quiz provar sua serenidade e seu valor, quallidades que mais aprecio numa mulher, e para isso fingi ser o saltador que tão máus instantes lhe proporciono o anno passado... Mas ao vela tão serena, ao perceber suas habilidosas manobras para conquistar nada menos que um saltador, ao ouvir aquellas frases de amor, falso, naturalmente...

**Ella** — Naturalmente... En estava decidida a desfazer-me de ti sem que me tocasses numa só linha do vestido...

**Elle** — Pois as tuas palavras de amor enluneceram-me de tal fórma, que para merecer ouvilhas com sinceridade, estou disposto a qualquer laucura, far-me-á saltador de trens si preciso fór...

**Ella** — Tu aprecias a fortaleza na mulher; e en a intelligencia no homem.

**Elle (Depois de gozar a frase)** — Nascemos, pois, para o mais acertado dos casamentos...

(Depois de uma noite de terno idyllio, ao chegarem no Rio de Janeiro despedem-se na estagão, marcando o dia de se encontrarem).

**Ella** — Ainda estás em tempo de voltar atrás... porque en acho que não sou tão forte e tão pura quanto apparentel ser... (Sorrindo intencionalmente). — Não sei si guardaria a mesma serenidade tratando com um ladrão de verdade... Tu não tinhas cara de ladrão...

**Elle** — Tens artimanhas de gata...

**Ella (Ainda mais carinhosa)** — Mas si tu não tens cara de ladrão, em compensação tens as acções: levaste-me a alma...

**Elle** — Mas não roubada, cara velhicha, em troca da minha...

HENRIQUE GONZALEZ FIOLE



# A educação no lar

Como conhecer as aptidões de nossos filhos?

Meus filhos serão inteligentes? Qual a mãe que nunca se fez tal pergunta? Eu fallo mesmo daquellas que apparentam a soluta certeza a esse respeito. Poucos são os paes que diante de testemunhas, geralmente pouco benevolentas, reconhecem que as aptidões intellectuaes de seus filhos são inferiores ao mediocre.

Preferimos lamentar a moleza e a má vontade da creança, porque, pelo menos, isso dá mais esperança. Mas quando estamos sósinhos longe de todo o amor proprio mundano, a interrogação surge imperiosa em nosso espirito e, então, nos perguntamos com real ansiedade: — Serão elles intelligentes?

A primeira vista pensamos que os resultados obtidos na escola são sufficientes para responder á nossa pergunta. Sem duvida, seria incrível que um menino sem intelligencia fizesse brilhante figura no gymnasio, e tambem seria surpreendente que o ultimo alumno de uma classe numerosa, fosse dotado de intelligencia excepcional.

E, no entanto, falso que os lugares de classe representam exactamente o grão de intelligencia de cada alumno. Para os medianos, sobretudo, o lugar modesto e sem destaque que occupam não dão uma ideia precisa de suas capacidades ou de suas incompetencias. E' que o resultado escolar depende de certas qualidades particulares: memoria, applicação e fidelidade.

Quando dizemos um menino ou um homem intelligente, não nos referimos áquelle que armazenou grande quantidade de conhecimentos, ou que com um trabalho prolongado capacitou-se a executar perfeitamente, um pequeno numero de operações intellectuaes, e invariaveis; este póde ser um especialista habil e limitado. Mas a intelligencia, no sentido completo da palavra, é constituida pelo desenvolvimento de todas as facultades mentaes. Segundo a excellente definição de um psychologo estrangeiro: "A intelli-

gencia é a facultade plena de adaptar as ideias ás exigencias que continuamente surgem."

Porque não se poderá medir a intelligencia, isto é, a força mental e o vigor intellectual, com a mesma precisão com que um medico mede a febre, a saude, e o poder physico?

Uma tal pretensão, nada tem de absurdo, tanto que ha trinta annos a sciencia vem estudando um processo cujo fim é a medida das facultades e aptidões intellectuaes dos adultos, e mórmente das creanças.

E é muito curioso que essas tentativas e os resultados já obtidos, sejam ignorados pela maioria da gente. Esse estudo é do dominio da psychologia experimental, e foi explorado e organizado por um francez, Binet, que primeiramente imaginou um instrumento que permitisse

observar com precisão o nivel mental de um individuo e diagnosticar suas aptidões intellectuaes.

Si eu fallo aqui de instrumentos, é, bem entendido, figuradamente. Não vão pensar logo em mecanismos complicados, ou em um laboratorio cheio de apparatus mysteriosos. O material limita-se a pouca coisa; é por meios intellectuaes que se faz esta investigação



Intellectual. Eis o methodo: depois de multiplas experiencias effectuadas em mais de 10.000 creanças. Binet e seus successores crearam um **questionario** ou série de perguntas gradua-las segundo as diferentes edades; por exemplo, o **questionario** para oito annos reune seis provas, das quaes 75 olo das creanças normaes examinadas, sahiram galhardamente. Si vosso filho resolver estas questões convenientemente, quero dizer, com os pequenos erros tolerados nas experiencias gernas, elle é normal para a sua idade; si elle fór incapaz, e não puder passar das provas para seis ou sete annos, elle é atrasado; si der boas respostas ao **questionario** para nove ou dez annos, é precoce. Feitas essas Indagações, podeis decidir com pleno conhecimento da causa, si vosso filho pôde continuar os estudos com



as creanças de sua idade, ou si precisa ir mais devagar ou mais depressa, segundo as aptidões normaes, superiores ou inferiores que manifestar. Os **questionarios**, depois de muitas experiencias, foram feitos de modo a dar Indicações immediatas e seguras, não sobre o que a creança guarda de memoria, ou aprendeu na escola, mas sobre a sua intelligencia que se revela sob os aspectos essenciaes, em face dos pequenos problemas que lhe são impostos inopinadamente.

Um **questionario** para ser bom, deve reunir uma serie de condições: occupar todas as facilidades da creança; apresentar-se sob uma forma attraente; deixar o menos possivel lugar para trapacas e casualidades. Naturalmente, o exame será tanto mais difficil de fazer, quanto mais creança fór o examinado, e quanto mais acanhado fór o seu desenvolvimento intellectual. Muitas vezes a experiencia não dá resultados validos, por não ser feita convenientemente. Si a creança tiver trez, quatro annos, ou mesmo um pouco mais, a promessa de um tablete de chocolate ajudará enormemente o exito da resposta, estimulando o zelo e a attenção do jovem candidato.

Tomemos alguns exemplos claros, extrahidos dos **questionarios** de Binet, e completados por Terman: uma creança de trez annos, será convidada a mostrar sobre si mesma ou sobre sua boneca, quatro partes do corpo, que irá nomeando; perguntae-lhe os nomes de quatro objectos

familiares que lhe apresentardes (um sacro, uma chave, um canivete fechado, e um relógio); fazel-a enumerar os objectos representados numa gravura desenhada para esse fim; mandel-a repetir uma faculdade exaggerada. Em todo o caso, não custa fazer a experiencia, segundo as Instruções dadas por Binet e seus continuadores! Si a creança não fór auxiliada, e não tiver um desenvolvimento superior á sua idade, commetterá um numero consideravel de erros.

Quanto mais velha fór a creança, mais difficil deve ser o **questionario**. Com quatro annos, já pôde distinguir fórmas geometricas, (quadrados, triangulos, circumferencia) comparar o comprimento de duas linhas parallelas, contar alguns tostões, repetir quatro numeros de quatro algarismos, copiar um quadrado, responder trez perguntas de bom sentido, como por exemplo: — Que se deve fazer quando chega o sono? E quando se tem fome? Com a idade de cinco annos, a creança já deve ter outras noções: saber distinguir dois pesos levantando-os, reconhecer e nomear quatro côres, definir o uso de alguns objectos simples, dar um recado com trez determinações diferentes, etc. Nessa idade já se deve fazer o primeiro apello ao sentimento esthetico da creança, por meio de uma série de seis figuras femininas, umas bellas e bem formadas, outras de fealdade indistinctivel; o jovem estheta deve exprimir suas preferencias (é esta uma das provas que produzem, geralmente, respostas inteiramente exactas). Aos seis annos, pôde-se-lhe mandar distinguir a direita do esquerda, a manhã da tarde, mandal-o nomear as partes omitidas numa figura incompleta, etc.

A cada passo encontra-se perguntas que servem para o **questionario**. Quanto mais idade tiver a creança mais moedas se lhe dará a contar, mais palavras e mais numeros a repetir, e cada vez mais longas e complicadas devem ser as perguntas e cada vez menos simples e menos usnes os objectos a definir.

Um certo desenho representando um campo circular onde perdese uma bola que é necessario encontrar, servirá tanto para os meninos de oito, como de doze annos. A medida que a idade augmentar as provas não terão somente por fito registrar a rapidez de comprehensão, a facilidade de attenção e a fidelidade da memoria da creança. Ellas visarão tambem a imaginação (Interpretação de imagens, collocação de trez palavras em uma phrase.) a delicadeza de seu ouvido (formação de rimas), a exactidão de raciocinio e de generalisação (achar o sentido moral de uma fabula, interpretar um facto singular, etc.) Os **questionarios** para quatorze annos em diante, exigem uma verdadeira habilidade, para alcançarem successo.

Sobre a maneira de executar essas provas que exigem um certo numero de precauções minuciosas, sobre as respostas a exigir das diferentes edades, sobre as imagens e objectos a empregar, encontram-se todos os ensinamentos desejaveis no livrinho simples e ao alcance de todos:

“**Medida do desenvolvimento intellectual das creanças**”, escripto por Binet e Simon. As perguntas completadas por Zerman foram aditadas em Londres (The Measurement of intelligence: Test material for the measurement of

Intelligence); todas as minúcias estão claramente expostas. Lendo-se estas obras, comprehendese perfeitamente o sabio mechanismo desses **questionarios** que nos fazem tocar com o dedo, por assim dizer, no mais íntimo das intelligencias.

Saber exactamente a capacidade mental de nossos filhos, é muito importante; si acontecer da creança estar mais atrasada que outras de sua idade — neste caso o **questionario** é particularmente útil — convem descobrir as causas d'esse atraso, que podem derivar de diferentes principios. A creança pôde retardar-se por defectos da vista ou do ouvido, por perturbações nervosas, ou anomalia de crescimento. O ambiente pôde exercer pessima influencia no espirito da creança, que muitas vezes tambem apresenta desenvolvimento tardio, sem nenhuma causa pathologica.

Estudando attentamente as respostas obtidas nas diferentes perguntas que constituem o **questionario**, o medico, o educador e o pae acharão facilmente o tratamento physico, mental ou moral que deverá seguir a creança.

O **questionario** visa formar muito diversas de intelligencias, e, portanto, si uma ou outra prova não fornecer esclarecimentos sobre as aptidões do examinado, outra dará as precisas indicações.

Este methodo de exame intellectual é extraordinario tanto para adolescentes, como para adultos.

O resultado do **questionario** pôde completar, precisar e mesmo modificar profundamente o juizo que se faz de uma creança pelos resultados obtidos na escola; ella manifestará certas aptidões que os trabalhos escolares não esclarecem, e que, cultivadas desde a infancia, poderão fazer do individuo uma capacidade.

Ha algum tempo em um lyceu parisiense, o professor duma classe preparatoria a uma grande escola scientifica, submetten seus alumnos à prova de um **questionario** assaz difficil, estabelecido pelo Instituto de Orientação Profissional de Barcelona. Este **questionario** era constituído por nada menos de 71 perguntas, e claramente mostrava a lucidez de espirito, a engenhosidade, a logica, a cultura geral e a rapidez de comprehensão e de execução dos concurrentes, pois as respostas deviam ser escriptas num caderno, em menos de meia hora.

Communicando-me os resultados deste exame de novo genero o professor disse-me que muito pouco concordava com o exame de mathematicas, recentemente feito pelos alumnos, e que elle não hesitava em declarar que estes ultimos eram mais falliveis em demonstrando a intelligencia do individuo. E acrescentou: — Seria ideal si a todos os candidatos escolares fizessem este exame psicologico porque com uma exactidão espantosa elle mostra o valor e a capacidade de cada individuo.

Fiz empenho em citar o testemunho deste professor reputado mathematico eminente, porque o Brasil acceheu com muita frieza esta descoberta do francez Binet, da qual a Austria, a Suissa, a Belgica, a Alemanha e os Estados Unidos tiraram optimo partido para aperfeicoar seus methodos pedagogicos, crear classes especiaes, e verificar as aptidões dos candidatos a certos empregos. Em nosso paliz affecta-se igno-

rar a pedagogia scientifica que transtorna os planos antiquados, e constrange pelas suas evidentes demonstrações, aquelles, cujo prestigio repousa em theorias ócas e phrases sonoras. Mas daqui a uns dez ou quinze annos, parecerá tão fole pretender julgar uma intelligencia sem experimentação scientifica como avaliar o peso de um individuo sem fazelo passar pela balança.

Com o auxilio do livrinho claro e exacto de Binet e Simon, nossas letoras podem experimentar com seus filhos estes methodos novos, que apenas requerem gosto, paciencia e calma.

E, interessando-se por estes problemas tão uteis ao futuro das gerações novas, ellas poderão estar seguras de conhecer antecipladamente as sábias direcções que terá a educação de amanhã.

## A mulher, eterno mysterio

Nem ha duvida que a mulher é o hieroglypho mais incomprehensivel que se conseguiu inventar. Si em lugar de fazer concursos de palavras cruzadas se fizessem torneos com premios a quem lograsse descobrir a verdade sobre a alma da mulher, ninguém poderia nem remotamente approximarse da solução exacta.

Entre os milhões de casos que se vitoria citar sobre a incomprehensibilidade da alma feminina, um, occorrido recentemente em Londres, pôde servir perfeitamente de exemplo:

A senhora Francisca Wimple, casada com um cidadão infinitamente honrado, trabalhador como um escravo, tão bom como o mel e dotado de outras prendas pessoesas que o transfiguravam em um verdadeiro anjo, apresentou-se aos tribunaes requerendo divorcio.

Todos os amigos do casal que conheciam Mister Wimple, surpreenderam-se enormemente com a decisão da esposa, e até o proprio juiz que conhecia o marido, ficou assombrado de que a mulher se quizesse separar de semelhante modelo de virtudes.

— Que motivos tem, minha senhora, para essa resolução extrema?

A esposa rebelde respondeu prontamente: — Meu marido é desposado bom, comheche? *Desposado bom.* O sur, talvez não comprehendia o que significava "vinte annos" com um homem que nunca dá um desgosto à sua mulher. Eu não o "bomso" agucenar mais.

O juiz não a entendeu... e nós tampouco.

Entendem voces?

## DESCONCERTO DE UMA ORCHESTRA SIMPHONICA FEMININA

Qual é a coisa mais difficil de conseguir que se possa imaginar?

Segundo um sabio allemão, nada mais difficil do que conseguir que um grupo de mulheres entre de accordo sobre qualquer assumpto, ou falle cada uma por sua vez. E vós depois de comhecheis o caso que passamos a relatar, dareis razão ao sabio.

Na Inglaterra, que como se sabe, é o paiz onde se inventou esse producto hybrido da humanidade moderna que se chama suffragista, existe, — como não! — uma verdadeira praga de sociedades feministas, as quaes primeiramente se tratavam de defender os direitos da mulher, mas foram evoluindo até abraçarem todos os ramos do saber humano.

Uma das ditas sociedades litteraes "A orchestra symphonica feminina" de Gran Bretanha — isto de symphonica deve ser uma utopia — entidade aquella por comhecheis feministas que empatarem alli bons milhoes de libras esterlinas.

Pois "A Orchestra Symphonica Feminina" decidiu ha quatro mezes, nomear a socia que deveria dirigir a orchestra.

Marcou-se uma reunião. Fallaram todas, não por turno, mas de uma vez, e, não se resolveu nada.

Outra reunião... e nada. Mais outra reunião... o mesmo.

Tem-se sommen cento e vinte reuniões d'arias durante quatro mezes.

E no fim... coisa inaudita!... concertaram um accordo. A "socia" nomeada para dirigir a orchestra foi o doutor Malcolm Sargent, um honrado cidadão de bígados maiores que os de Cecolho.

# As pequenas indústrias artísticas

## Escolas industriais e profissionais

A vida tem-se modificando tão profundamente no seu aspecto social, que bem podemos dizer que para toda a gente, e em especial para a mulher, a frase "matar o tempo" deixou de ter aplicação, porque o tempo se não deixa matar e é ele que nos mata a nós se o não soubermos aproveitar com inteligência e utilidade.

As chamadas "prendas femininas" que eram uma das mais inúteis e desgraçadas maneiras de cometer esse crime, são hoje coisas tão fóra do nosso tempo e do gosto geral, que o vemos esses espantosos quadros em vidro e em lã, essas coisas estranhas e sem aplicação prática em cascas e em escamas de peixe, essas flores de penas, cascas de ovos pintadas, frutos de cera ou bordados a escomilla, que consumiram anos de paciência feminina estragando os olhos das pobres meninas que dentro de casa tinham de "matar o tempo" enquanto não entrassem na vida pela porta do casamento, nos causam o mesmo curioso interesse que tomamos pelos produtos exóticos de uma arte infantil de qualquer povo selvagem de Africa.

Nessas inutilidades acompanhadas do torturante plano, como prenda de sala, se consumiram anos e vidas que muito poderiam ter produzido para aumentar o tesouro colectivo de arte, que está tanto no que directamente pertence a todos, como no que momentaneamente se guarda no poder individual.

Com a educação e cultura artística, que apesar de todos os obstáculos do refinamento quasi geral, se conseguiu impôr duma forma aplicada á vida, as pessoas que tocam ou se resolvem a estudar e ser alguém na execução mu-

ntimamente vão influir na educação artística do grande publico muito melhor e com mais pratica utilidade do que o pode fazer pela critica ou pelas lições theoreticas que tem um resultado pratico muito contingente.

Nos vemos, por exemplo, que a execução do trabalho de rendas de bilros e de bordados, com tão immediata applicação comercial, como tem hoje, beneficiaram muito com o ensino das escolas industriais, que o adoptam nos seus programas.

A applicação de fórmulas e desenhos originaes aos trajes, o que lhes dá a graça e vulgarisação elegante da linha geral que existe hoje, sem contestação possivel, nos vestidos das mulheres e das creanças, vem da melhoria do gosto e orientação estetica que o ensino profissional tem trazido á educação geral.

A primeira vista parece uma coisa sem importancia, mas com um momento apenas de attenção, logo se reconhece quanto essas escolas têm já beneficentemente influido na educação geral.

As mulheres portuguezas perderam a que ar bisinho e mal agitado dos tempos immediatamente anteriores aos nossos e começaram a poder gosar a fama de elegancia e de graça fóra de nadas, que fazem da mulher franceza um dos elementos de imposição mundial que a França encontrou dentro de si propria e é uma das suas grandes forças.

Mesmo quando a mulher dentro da sua casa não trabalha para adquirir um aumento immediato de receita, e saber fazer e modificar os seus proprios trajes e executar os que vestem os seus filhos, representa bastante na valorisação sempre crescente da mão de obra dos operarios assalariados. Este é o ponto pratico e immediato da questão, mas há ainda o valor educativo que faz elevar o gosto e aumenta assim o conforto geral que a estetica traz á vida.

Esta influencia benéfica das escolas industriais e profissionais foi difficil de aplicar e mais difficil de constatar porque a sua acção, como todas as que se dirigem a um fim por meio da educação e lenta e pouco brilhante nos seus principios, mas com satisfação devemo-nos constatar que é já um facto. Para as rendas, para os bordados, para as tapeçarias e outras pequenas indústrias artísticas femininas, como na serralharia, cerâmica e outras mais especialmente seguidas pelos rapazes, ninguém pode negar os beneficios desses estabelecimentos de ensino publico, praticamente provado nesta época de exposições dos trabalhos feitos durante o ano.

E se a influencia benéfica do ensino profissional não é ainda aquella que deveria ser, devemos queixar-nos, em grande parte, da limitação forçada que os programas officiaes totalmente dão ao ensino.

Uma escola ha em Lisboa que muito tem feito no sentido de orientar as alunas para os trabalhos de constante applicação pratica na vida, não só na aprendizagem e combinação artis-

ticamente vão influir na educação artística do grande publico muito melhor e com mais pratica utilidade do que o pode fazer pela critica ou pelas lições theoreticas que tem um resultado pratico muito contingente.

Nos vemos, por exemplo, que a execução do trabalho de rendas de bilros e de bordados, com tão immediata applicação comercial, como tem hoje, beneficiaram muito com o ensino das escolas industriais, que o adoptam nos seus programas.

A applicação de fórmulas e desenhos originaes aos trajes, o que lhes dá a graça e vulgarisação elegante da linha geral que existe hoje, sem contestação possivel, nos vestidos das mulheres e das creanças, vem da melhoria do gosto e orientação estetica que o ensino profissional tem trazido á educação geral.

A primeira vista parece uma coisa sem importancia, mas com um momento apenas de attenção, logo se reconhece quanto essas escolas têm já beneficentemente influido na educação geral.

As mulheres portuguezas perderam a que ar bisinho e mal agitado dos tempos imediatamente anteriores aos nossos e começaram a poder gosar a fama de elegancia e de graça fóra de nadas, que fazem da mulher franceza um dos elementos de imposição mundial que a França encontrou dentro de si propria e é uma das suas grandes forças.

Mesmo quando a mulher dentro da sua casa não trabalha para adquirir um aumento immediato de receita, e saber fazer e modificar os seus proprios trajes e executar os que vestem os seus filhos, representa bastante na valorisação sempre crescente da mão de obra dos operarios assalariados. Este é o ponto pratico e immediato da questão, mas há ainda o valor educativo que faz elevar o gosto e aumenta assim o conforto geral que a estetica traz á vida.

Esta influencia benéfica das escolas industriais e profissionais foi difficil de aplicar e mais difficil de constatar porque a sua acção, como todas as que se dirigem a um fim por meio da educação e lenta e pouco brilhante nos seus principios, mas com satisfação devemo-nos constatar que é já um facto. Para as rendas, para os bordados, para as tapeçarias e outras pequenas indústrias artísticas femininas, como na serralharia, cerâmica e outras mais especialmente seguidas pelos rapazes, ninguém pode negar os beneficios desses estabelecimentos de ensino publico, praticamente provado nesta época de exposições dos trabalhos feitos durante o ano.

E se a influencia benéfica do ensino profissional não é ainda aquella que deveria ser, devemos queixar-nos, em grande parte, da limitação forçada que os programas officiaes totalmente dão ao ensino.

Uma escola ha em Lisboa que muito tem feito no sentido de orientar as alunas para os trabalhos de constante applicação pratica na vida, não só na aprendizagem e combinação artis-

(Continua em Miscellanea)

# Trabalhos Manuaes Artisticos



Atmosfera muito bonita aberta em couro ou camurça, com um cartucho a proprio. O fundo é de es- de em cor muito suave.

Este genero de trabalhos é tão perfeito em suas applicações praticas que com elle pôde-se ir completando o arranjo da casa de uma maneira pratica e economica.

Damos hoje explicação para fazer um dos objectos mais singelos e necessarios tal como é este

## FORMOSO "ABAT-JOUR" DE PAREDE

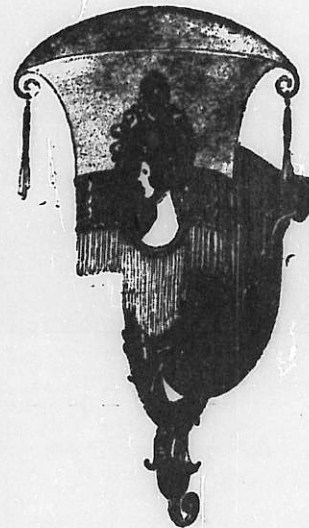
Esta peça decorativa é de delicado effeito para adornar um hall, para ser collocada de lado a lado num "collette", e tambem para figurar numa mesa de jantar. As cores das sedas que a recobrem, os arabescos dos metaes e os couros trabalhados que a adornam, produzem um harmonioso effeito de cores que communica ao ambiente uma luz adoravel.

A confecção deste abat-jour é summamente singela. A applicação oval que occupa o centro é executada em bronze de pouca espessura, cuja cara com relevos sobrios e delicados, contrasta com o fundo perfurado com um furador bem fino adquirindo, assim, contra a luz, o effeito de uma silhueta sobre um fundo de tulle.

Finalmente pule-se esta applicação e enverniza-se



Biscoteira trabalhada com serralha sobre o prato de madeira já com formato correspondente, com incrustações de bronze.



Original modelo para carteira de senhora, com tonalidades claras e alegres, em harmonia com a risonha estacão.



Porta retrato muito elegante trabalhada em bronze, cobre ou estanho e envernizada com cor antiga. Fica tambem muito original executado em couro colorido e envernizado com tintas apropriadas

As duas franjas lateraes são de couro; pôdem ser tambem de camurça tingida em cores agradaveis que harmonise com a cor das sedas.

A tintura pôde ser feita com uma escova bem dura, (uma ou duas mãos) obtendo-se, assim, uma cor muito igual e homogenea.

Mas essa tarefa pôde ser perfeitamente supprimida si se comprar couro já colorido (existe em todas as cores) ficando como trabalho unico o recorte.

Recoberta a armação com as sedas, se cossem as applicações perfurando-as nos bórdos e cosendo-as unidas ao arame; estas costuras serão cobertas com um delicado gallesinho dourado. Com cordõesinhos e contas de madeira completa-se o abat-jour, ficando, assim, facilmente terminado este artistico adorno, que não só é uma prova de habilidade feminina, mas tambem uma expressão de bom gosto.



Carteira para moçinha, em couro de cor berrante. A cara é trabalhada em estanho e colorida de preto. Esta applicação é cosida ao couro, antes de armada á carteira.



ORRIAM as calendas de agosto do anno 46. A soberba cidade das sete collinas estava empavonada de gloria. Caio Julio Cesar — o pe da patria — acabava de entrar victorioso, livre de todos os seus inimigos... As Gallias haviam tremido á sua passagem. Nunca as pisára guerreiro mais intrepido e tenaz, nem maior fortuna corôara sua ousadia. Otto campanhas triumphaes em oito annos!... Os terriveis germanos, vencidos e arrojados ao outro lado do

Rheno, implorando a amizade de Roma; trezentos mil valões destruidos nas margens do Alsne; os venetos derrotados no mar; Vercingetorix, o herôe das tribus galas, encadeado como um escravo; tal era a victoria... E tudo isso, além, muito longe, entre as brumas da remota Bretanha ou sobre os selvagens valles do Rhodano, em meio do surdo bramar das multidões barbaras, exaltando com sua temeridade a imaginação enferma do povo romano!

E depois, para que repeti-lo, si eram noticias que vibravam por toda parte?... O caminho expedito ao poder supremo; o aniquillamento de todos os adversarios; a derrota de Pompeu e sua morte; Catão suicidando-se em Utica; o Egipto dominado. Scipião, Petreu e Juba, um arrojando-se ás ondas, os outros tirando-se a vida em um festim... Cumpria-se a prophesia de Silla; na-

quelle homem havia muitos Marios!...

Eram dias fastos para o povo: já possuía seu deo!... Resplandeciam os templos e palacios da cidade, entre o entusiasmo radiante do gentio. E a via Sagrada sentiu passar sobre suas lousas, durante varias tardes em que o sol quebrava sua luz em radiosos reflexos sobre os tectos dourados do Capitolo, o pesado desfile da pompa triumphal; carros carregados de esplendida armadura, filas interminaveis de barbaros do Norte que arrastavam suas cadeias, aguerridas legiões que vinham de subjugar trezentos povos... E no primeiro dia, quando já as melas tintas do crepusculo começavam a invadir as columnatas do Forum, viu-se Julio Cesar, corôado de louros e entre uma nuvem de incenso, a pé por haver-se partido seu carro, escoltado por quarenta elephantes portadores de tochas que lhe illuminavam o caminho, subiu até ao templo de Jupiter Capitolino, onde o aguardavam dignatarios e senadores que até á vespera eram seus mais acerrimos inimigos, para adular-o servilmente, proclamando-o dictador perpetuo e collocar-o na categoria dos deuses.

Já não era o sybarita de outro tempo, preocupado em compôr as pregas de sua toga ou em ler missivas amorosas enquanto o culpavam de metter-se em conspirações contra a Republica.

O vento glacial das regiões hiperbóreas havia curtido seu rosto e a vida militar vigorizado suas maneiras. Agora, em sua imazem serena e adusta, parecia reflectir-se o espirito da ur'e conquistadora e sobre sua fronte vin-se brilhar a estrella dos predestinados...

Bulliciosos d'as vivem a cidade, em meio de um jubilo phrenetico. prodiga em manifestações entusiasticas ante as generosidades do vencedor Pompeu.

Legionarios e civis, cheios de dadiyas e concessões, fraternizaram nos festins do Campo de Marte e nas archibancadas do Circo. Grandes espectaculos e jogos extraordinarios realizavam-se diariamente para diversão do povo e distribuíam-se trigo, azeite e dinheiro aos pobres afim de que participassem do regosijo geral.

A' noite, Roma apresentava um aspecto que até então nunca adquirira tal intensidade: as grandes vias mantinham-se animadas pelo transitto dos habitantes até altas horas da noite; nos palacios illuminados entravam e saíam escravos, denunciando o prolongamento dos festins particulares até ao despontar da aurora. Algumas ladeiras, precedidas por servidores com fochos, se internavam ás vezes por estreitas ruas transversaes, talvez occultando o desregramento de certas patricias. E nas tabernas vinarias proximas ao circo Flaminio, nas mangens do Tibre ou pelas encruzilhadas da Suburra, podiam verse tanto lanistas como gladiadores e patricios libertinos, excedendo-se em suas libações, provocando escandalos e disputas aos que punham termo os guardas das cohortes urbanas.

Em uma daquellas noites, ligeiramente caldas, proprias dessa região meridional, achava-se repleto de gente um dos cenaculos vinarios mais conhecidos como refugio de toda casta de aventureiros, libertos, gladiadores e sicarios, que só esperavam propostas para pôr em jogo seus estyletes. Ficava proximo ao Forum Boario, e era seu dono um antigo carneiro, de consciencia mais negra que as aguas do Acheronte. A' medida que circulavam os jarros de vinho, commentavam-se entre os concorrentes os diversos incidentes do dia, defendendo cada qual, ostentadamente, seus luctadores favoritos. Ardia nos circumstantes a chamma de instincto truen-



to, natural da época e daquele povo, que os levava até á descripção dos jogos sangrentos com requintes de detalhe e arrepios de feroçidade felina. Alguns juravam pelas mais terriveis deidades pagãs dar sua vida por quem lhes proporcionava taes festas; outros, sombrios, callavam, como com o fel de seu destino ra alma.

Em um dos angulos mais oscuros da sala, debilmente clareada pela luz de uma lampada de cobre, dois homens, gladiador um e legionario outro, sentados junto a uma pequena mesa, mantinham em tom discreto o seguinte dialogo:

— Agora que já estão as Gallias pacificadas, si nada de novo occorrer, vontade tenho de ir a Barium, visitar meus paes — diz o soldado de Cesar: — estou farto de combater, meu bom Crixio; tenho o peito coberto de cicatrizes, e quizera descansar.

O gladiador, que era um arrogante e forte moço, olhou fixamente seu amigo; os demais concorrentes palestravam e bebiam, sem reparar nelles.

— Razão tens para desejar o que desejas, Sulpicio, e que os deuses te concedam esta graça. Muito me lembrei de ti nestes ultimos annos de guerra, em meio desta louca vida de Roma... Senti-me tão só quando partiste com a legião. Eras meu unico amigo...

— Tampouco eu me esqueci de que um dia, no accesso da batalha, tu me salvaste a vida do furor dos helvecios, sendo um delles... Depois cahiste prisioneiro...

O legionario se deteve. A sombria tristeza que notára em Crixio, o mais valente gladiador da cidade, ia amargar-se com a lembrança de sua escravidão.

— Faz dias — respondem o helvecio, mudando de assumpto — que uma nuvem negra parece envolver-me como a rede de combate. Sabes que logo, si Plutão não me abre o craneeo com o seu martelo, serei livre e cidadão romano. Vão cumprir já tres annos de minhas luctas contra a lança, o tridente, o punhal e a adaga, e sahirei pela porta Vivaria para ser outra vez homem... Pois bem, não tenho nenhum máu presagio, acostumei-me tanto a esta terra e a estes costumes que nada extranho... E

contudo, estou triste.

Acaso além, nas montanhas...

— Sei o que vae dizer-me — interrompeu Crixio. — Enganas-te. Não tenho parentes. Não deixei nenhum amor. Por isso mesmo a vida se me apresenta como uma noite cerrada, ao recuperar minha liberdade... Minha patria cada dia se torna mais romana; lá ou aqui é o mesmo. E sem illusões, sem esperanças... Não sei por que não me deixei matar, mais de uma vez, no Circo, quando me sentia acossado e desfallecente!

Nesse instante chegaram á taberna varios escravos de Pomponio Claudio, um dos patrios mais ricos e cuja vida dissipada era pasto das murmurações publicas. Vinham buscar gladiadores para simulacros de luctas na reunião que dava seu amo essa noite, e como a paga era boa, muitos dos que allí estavam pediam para ser incluídos na lista.

Um dos presentes, armeiro e charlatão incorrigível, chegou-se ao ouvido do escravo que tomava nomes.

— Si vosso amo deseja dar um bom espectáculo, allí tendes Crixio o helvecio, o melhor campeão de Capua!

— Crixio o helvecio! — repetiu em voz quasi imperceptível o escravo. E olhando para o canto que lhe indicára o intronettido, recordou algumas palavras que, ao sahir do festim, lhe sussurrára a formosa Lydia, cortezã favorita de Pomponio: "Si encontrardes o gladiador Crixio..."

Acercou-se dos dois amigos, que proseguíam na conversação, e propeoz ao alludido sua participação no numero da festa de seu amo.

— Lydia, a de Chypre — acerescentou, — recommendou-me que si vos encontrasse...

E sorriu licitamente.

Os dois amigos trocaram um olhar; aquella insinuação tinha a subtilidade usada por todas as cortezãs em voza. Recusar-se costumava sahir caro. Porém para o espirito activo do gladiador não existiam temores nem fraquezas. Aconselhou-o o seu companheiro:

— Vae e diverte-te; assim apagarás de teu pensamento as idéas lugubres; Pomponio Claudio é um romano generoso; talvez lhe sejas sympathico... E depois, quem sabe? Amanhã me en-



contrarás no Campo de Marte, em frente a esse theatro que se está construindo em honra de Marcello... Falaremos mais extensamente.

E para decidill-o, o legionario levantou-se de seu banco. Já estava reunido o grupo dos que iam combater no festim, alguns thracios sanmitas de forte e rija musculatura. Crixio sem deixar seu aspecto sombrio, pôz o casco de bronze e empunhou seu grande escudo, que jazia contra a parede...

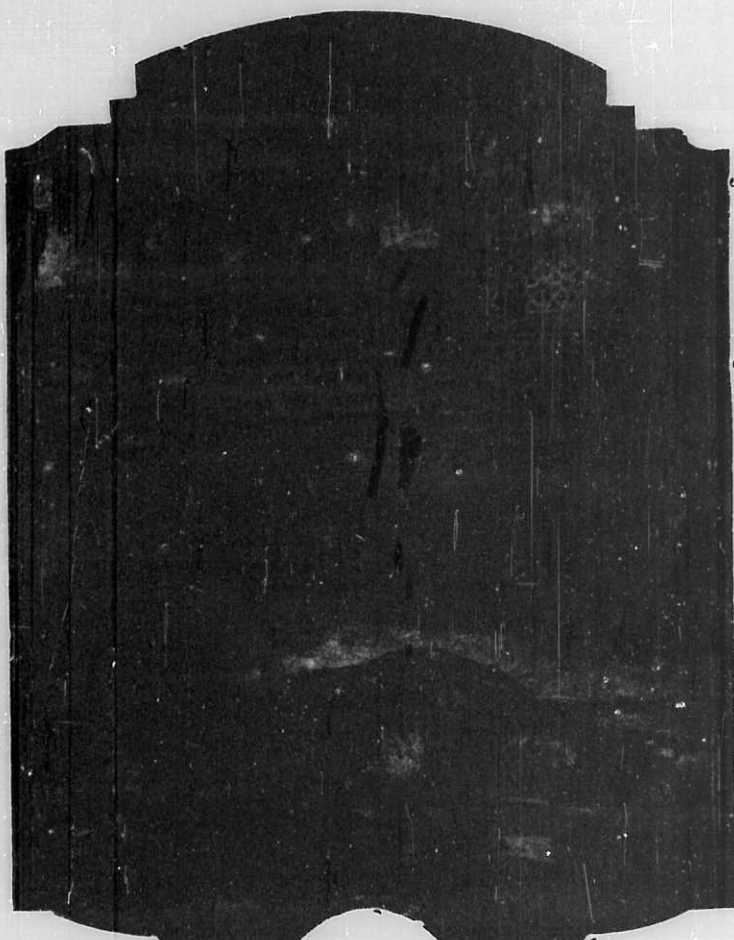
— Amanhã irei ver-te, querido Sulpicio. Tenho que contar-te muitas coisas... — E depois de dar-lhe o — vale! — familiar, equivalia a um desejo de boa saude, sahio com o escravo para unir-se aos que marchavam adiante. O legionario atirou uma moeda de prata sobre a mesa e sahio atraz delles.

Dentro da taverna continuavam os cantos e os juramentos. Viu como o seu amigo e aquelle que o acompanhava se afastavam, internando-se na penumbra das ruas, e tomando rumo contrario dirigiu-se para a ponte Palatina...

Entretanto, o gladiador, mudo, com o pesadelo de seu incerto destino, ia pensando... Hontem, réz de matadouro; amanhã, cidadão e livre!... Que fazer?... Ficaría em Roma?... Voltaria ás Gallias?...

Porque Crixio estava ferido por uma fleixa do deus cego; amava profundamente uma mulher impossível e esse segredo jamais revelado lhe queimava o coração como um canterio. E essa mulher, essa formosa joven de seus sonhos, era impossível porque pertencia a uma das grandes familias patricias, e elle, em sua condição, estava notado de infamia... Ella o havia visto nos terríveis luctas do amphitheatro, combater como um leão, com ansias occultas... Triunphar em vezes sobre os seus adversarios, entre o ronco vozerio da multidão... Elevar para ella seus olhos, com um olhar tão puro como si contemplasse a estatua de Diana... Crixio, o helvecio, soffria horrivelmente!... Porque dentro em pouco elle seria livre e sua alma continuaria sendo escrava daquelle amor impossível, escrava da sombra e do tormento!...

Porque entre elle e Fulvia estava o abysmo, se atravessava a morte, interpunha-se Roma!... Porque Fulvia era uma vestal!



Cabio apoiante debaixo do palco de scena, e o gladiador rez o seu pé sobre elle

## II

O O banquete de Pomponio Claudio, onde luctára com outros gladiadores, só havia servido a Crixio para attrahir sobre si a inimizade de Lydia, uma cortezã greza que contava o proprio Cesar entre seus amantes. Como todas as mulheres dissolutas da epoca, a bella Lydia tinha seus caprichos; um delles havia sido o de aprisionar, sensualmente, com seus encantos, o invencível helvecio, de brancas carnes e musculos de aço, cuja fama nos combates do Circo era o

delirio da plebe... E não o havia conseguido!... Quando, em meio do festim, entre o perfume das violetas de Tibuz e as rosas de Pesto, vibrante ainda nos ouvidos dos convivas a musica de cytharas e flautas, fizeram sua entrada os gladiadores, dois olhos ardentes se detiveram no campeão de Capua, envolvendo-o num oihar de voluptuosidade e desejo... E quando, mais tarde, com a espada tinta de sangue na dextra e o pé sobre o corpo do rival vencido, sua figura era mais potente e arrogante, a cortezã lhe enviára por um escravo sua taça cheia de espumante



Chio, na qual humidecera os lábios, avisando-lhe que teria o prazer de recebê-lo ao dia seguinte, em sua casa da via Flaminia... Nem bebeu nem foi á entrevista!... A grega jurou vingarse!...

Crixio e Sulpicio Flavio tornaram a ver-se... Por fim ponde este desvendando o mysterio da tristeza que corria a alma de seu amigo, e no punho da qual o lezionario suspeitava um amor. Crixio abriu-se com elle, unico ser em quem depositava confiança. Explicou-lhe como se havia enamorado de Fulvia um dia em que o olhar de ambos se cruzára, impensadamente, durante as festas no theatro de Pompeu; e o soffrimento que constituia seu martyrio...

— Estou decidido a morrer, e embora ella não o saiba nunca, commigo levarei sua visão nas pupillas e seu nome nos lábios... Estão-se preparando os grandes jogos do Circo Maximo... Vel-a-ei pela ultima vez e morrerei tranquillo... Para que desejar a vida sem ella!...

Aquelle joven e herculeo filho das montanhas demonstrava uma tempera de espirito que asombrou ao proprio Sulpicio.

Em Roma, a frivolidade e o egoismo hav'um relaxado tanto a moral, que já ninguém acreditava no verdadeiro amor; nesse amor que tem a pureza do lyrio e faz do sacrificio uma gloria.

Faltavam poucos dias para as grandes festas circenses... Sulpicio procurou dissuadir Crixio de sua loucura... Rozou, argumentou, para que mudasse de parecer. Era tão sincero seu affecto de amigo! Por ultimo, convencido de que não modificaria aquella resolução, despediu-se para ir raciocinar sobre o caso...

O rude soldado que acabava de regressar nas legiões de Cesar, passou tres dias intensamente preocupado e tres noites sem cerrar os olhos, buscando alguma solução, urdindo toda especie de planos, afim de salvar seu amigo...

Depois de tão longa meditação, só lhe occorreu ir á procura de Servio Ruffo, a quem em outros tempos ajudára nos comícios e que por isso lhe era reconhecido; era um dos edis curules, encarregado de organizar o programma das festas... Pedir-lhe-lia, sob qualquer pretexto,

que eliminasse o nome de Crixio dos cladiadores combatentes!... E assim ganharia tempo...

## III

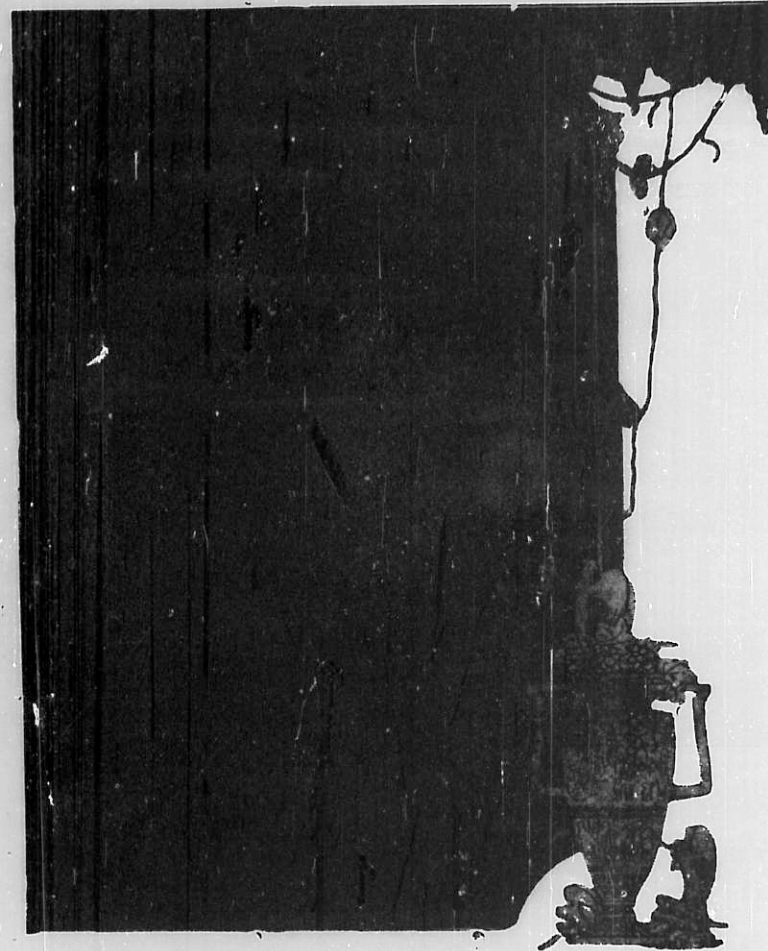
A QUELLE mez de Setembro a-menchava ser chuvoso. A cidade, a maior parte do dia, começou a ser envolta por uma cortina de escuros vapores, essas brumas e enfermicas que tanto havia de maldizer, annos mais tarde, o poeta Horacio, iniciava-se o Outomno, e os jardins e bosques sagrados tornavam-se murchos

e amarelentos. Diversas solemnidades principiaram a realizar-se, para festejar as vindimas, o exodo das andorinhas e a benefica influencia do raco que nas noites serenas humedece os prados. Como todos os annos, o pretor subiu ao Capitolio, a pregar o cravo sagrado, e se praticou o sacrificio de uma ovelha negra ao Ercho, como velho ritual para prevenir a peste. Mas de tenor ás enfermidades era aquelle, sem duvida, porque o povo assistia cheio de fé ás Mithras, cerimonia na qual o sacerdote de Marte enchia uma taça e vinho e a levava aos lábios, dizendo: "Bebo o vinho novo e velho e curo assim a enfermidade nova e velha".

Silencioso quasi sempre, em meio de sua magnificência, existia sobre a faldá occidental do monte Celio, perto do grande mercado Macellum, um palacio de formosa fachada, que pertencia á antiga familia Valeria, descendente de consules e patricios, illustres nos annos da historia romana. Unicamente quatro membros compunham, por essa época, aquella famosa familia, e eram o senador Valerio Pullo, sua esposa Drusilla, virtuosa matrona, e seus filhos Valerio Antonio e Fulvia, sacerdotisa de Vesta.

Valerio Antonio occupava uma Pretoria na Africa; e assim a soldão dos paes se consolava somente com as visitas frequentes de sua filha, que apesar do sagrado mister de seu sacerdocio tinha o privilegio de todas as vestes de poder ceiar em casa de sua familia.

Triste condição a daquellas virgens, arrancadas pelo regulamento religioso de Numa, desde as origens da cidade, ao calor affectivo, de seu lar, para ir sacrificar sua juvenude e belleza na pratica de um culto, regulado por terriveis castigos, que não compensava com a alta digni-

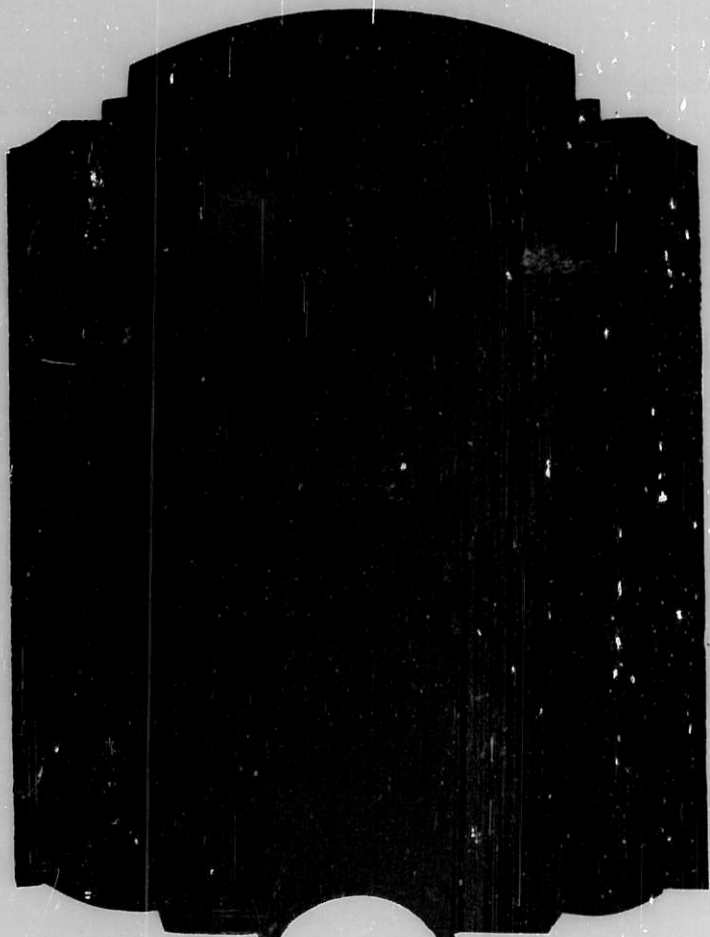


dade symbolica de seu ministerio as torturas espirituas do sacrificio!

Oito annos fazia que Fulvia fora consagrada pelo grande Pontifice, e desde esse dia cumpria suas funcções na guarda do Palladium e na conservação do fogo sagrado. Suas obrigações eram poucas, porém todas de uma responsabilidade suprema. Era a mais bella entre suas companheiras, e ninguém ao vel-a vestida com sua branca tunica ou com a toga de purpura, no theatro ou no Circo, deixava de receber forte impressão ante a augusta soberania de sua presença. Seus dezotto annos haviam florescido como esse lotus mysteriosos que se abrem, em

noites de lua, nos lagos da India, e que pela unica razão da immaculada pureza de suas folhas, enchem de sagrado respeito a supersticiosa imaginação oriental...

Achava-se uma tarde de Setembro em casa de seus paes, e depois de effectuada a reza no altar domestico havia se reclinado a esperar o regresso de uma escrava que mandára a comprar ás tendas do Forum... Pensativa, deixava errar o olhar pelos vasos de ouro, as columnas de marmore e a fonte, rodeada de flores, que eram em profusão naquella sala de primavera.



As brisas do Mediterraneo muito suavemente acalheavam e levavam em suas azas o rumor de um beijo.

Como era bella a vida!... e não triste era sua sorte!... A donzella, embora isolada do mundo em seu templo, costumava entrever através de um véu de sonho certas visões da felicidade humana; por intuição, mais que pelo raciocínio, comprehendia aquelle mundo corrompido.

A hypocrisia, a ambição, as paixões bastardas, dominavam a época. E o pudor da joven soffreu um calefrio, pensando em que tambem ella era contemporanea de tudo aquillo...

Os romanos nunca haviam chamado sua attenção; eram vaidosos, sybaritas, volúveis por

temperamento, indifferentes á virtude, invilecidos em seus sentimentos... Ella comparava seus caracteres com o dos povos chamados barbaros, que sem lamentações nem fatuidades acceitavam, altivos e fortes, as crueldades implacaveis do destino... Os prisioneiros, inteiros, que por haver defendido a liberdade de sua patria contra a conquistista latina não tremiam frente á bocca sombria do Tulliano... Os gladiadores!... Sim, ella os havia visto nos horribéis combates do Circo marchar para a morte como quem caminha para a gloria; sem um es-

tremecimento, sem uma contração na face, escarnecidos, injuriados por um populacho sem consciencia, possuido do furor sanguinario das feras...

Os gladiadores!... Nessa visão circense de- teve-se um instante o pensamento de Fulvia... Não sabia o que era o amor; seu sacerdotio prohibia esse affecto sublime; porém nas intimas expansões de seu espirito ella havia tido uma vez — luz de relampago — o rapido vislumbre de como começava o amor!... Foi — e a lembrança sahia do coração de uma virgem — aquelle dia em que, entre os clamores do triumpho, o loiro gladiador, o invicto das arenas, fixou nella, pallida belleza romana, vedada ao desejo dos homens, o profundo olhar de seus olhos azues, como deslumbrado por uma apparição repentina...

E, pela primeira vez, sentiu que o rutilo coloria suas faces e uma ligeira pulsação martelava suas frentes.

Desde então, em todos os espectaculos em que o gladiador Crisio tomara parte, havia-o acompanhado — sem deixar transparecer a minima intenção — com seu olhar, e seus votos mais intimos...

Amor de criança, flôr exotica em Roma, que nem ella mesma adivinhava apesar de senti-lo, como não sabe a planta o porquê de sua longevidade em primavera, embora seja a influencia do sol o que a vivifica!

Passaram alguns escravos pela habitação, portadores de alfombras, e uns minutos depois chegou a mãe de Fulvia, para conversar com sua filha. Quando voltou a escrava negra que fora mandada ao Forum, Drusilla se retirou, levando a servicial em sua companhia.

Fulvia tornou a ficar só... De subito, ao olhar em redor, despertou sua curiosidade uma tabella de cera que jazia sobre a cadeira em que estivera sentada. Pensou não haver-a visto ha annos... Quem a teria deixado alli?... Aceso sua mãe?...

Leu: "A Fulvia, sacerdotisa de Vesta, saudé. Um ser que vos ama em silencio, morrerá nas festas do Circo, si concorrerdes a ellas. Fidei-vos enferma, e lhe salvareis a vida. E' Crisio. Este é o aviso de um amigo que vêla por elle."

Pareceu-lhe um sonho! Ella uma vestal sagrada, era amada por um homem!... No primeiro impulso, destruiu a inscripção... Transformada, pensou na pena terrivel da que incorria no delicto de faltar á sua castidade... Vin o pauco da povoação, as iras do gentio, o rigor da sentença... Enterrada viva no campo Secularatus!... Deixou-se cahir, sem forças, nas almofadas...

Depois de um momento, já reposta de sua impressão nervosa, poz-se a imaginar quem poderia ter enviado tal mensagem... Com que entusiasmo Crisio a amava em silencio!... Não, ella não o deixaria morrer!... Tambem em silencio realizaria aquella boa obra que lhe pediam!... Pretextando enfermidade, dias antes dos jogos, ficaria no palacio de seus paes!... Ademais, o helvecio tinha já uma recordação impagavel em sua alma!...

Era talvez o amor!

#### IV

A vingança de Lydia ia ser terrivel. Seu despedido de mulher desdenhada por um homem de

tao infima classe como era todo gladiador, havia aguçado sua maldade para encontrar os meios de levá-la a cabo. Poz em jogo suas relações com Cesar e numa entrevista com elle, usando de todas aquellas manhas e artificios que as cortesãs conhecem para vencer a vontade dos homens, pediu-lhe que incluisse entre os jogos a se realizarem nos dias proximos uma luta interessante e que tanto agradava ao povo: o combate de um dos melhores gladiadores com as feras.

Isto e pronunciar a sentença de morte de um homem era o mesmo; ninguém sahia vivo de taes luctas. As feras do Circo eram leões e tigres potentes, cevados na carne humana, e ante elles eram inúteis a valentia e a força dos gladiadores.

— Será satisfeito teu desejo, divina Lydia — respondeu o dictador, — si isso é tudo. Falarei com o encarregado dos festejos.

— Si não fosse o receio de tornar-me immortua, immortal Cesar, ainda teria um pedido a fazer: um rustico helvecio chamado Crisio, desses barbaros que onsuram contra as hostes romanas e nos quizes castigar como era preciso, offenda-me publicamente... Podia ser esse e não outro o escolhido...

— Já que assim desejas, não hei de contrariar-te. Será elle...

Agora, passemos a enzanar a vida com o prazer...

E ambos, o dictador e a hetaira, entregaram-se a um deliquo amoroso, representantes insuperaveis que eram daquella época libertina...

Que fora feito de Sulpicio o legionario? Crisio não voltára a ter noticias delle, desde o dia em que lhe revelára seu poema de dor e desventura. Havia-o procurado pelo campo de Marte, nas thermas, nos porticos, e no Forum... Nem signal, nenhum indicio!... Em seu espirito cruzou o presentimento de que o havia abandonado, e essa creença lacerou ainda mais seu coração... Morreria sem despedir-se do amigo que mais queria, do unico, do que... depois de tudo, lhe devia a vida! Ingratidão, eterna ingratição!

Parecia haver recobrado novas forças o formidavel gladiador, desde que sua resolução fora tomada.

A tristeza era uma subtil nuvenzinha em sua fronte. Seus camaradas de Capua e do Jogo Gallo vieram repartir com elle alguns momentos de recreio e enthusiasmo... E o festejaram por sua proxima liberdade!

Ninguém sabia que elle pensava libertar-se morrendo!... Cahira contente, sob seu rival, com o tridente atravessado na garganta; a plebe acclamaria o triumphador; Fulvia, sua amada Fulvia, fixaria nelle seus olhos, seus divinos olhos... E quando todos, com a caracteristica de sempre, pedissem sangue, gritassem "reche ferrum!", e a arma contraria lhe arrancasse a vida, elle se iria do mundo com a visão de sua amada na alma, mais feliz do que os deuses, que eram immortaes!

#### V

O dia marcado para os jogos amanheceu limpido e sorridente, qual uma scentelha do



verão que se afastava. Desde cedo a affluencia de forasteiros em Roma podia notar-se nas grandes vias, em frente aos templos, e no interior das lojas. Toda a povoação da cidade, até dos mais distantes suburbios, se encaminhava para o antigo recinto de Servio Tulio. Brilhava o esplendor urbano da magnificência architectonica; resplandecia a espiritualidade a ambiente infiltrada pela Grecia no Lácio.

Alguns camaradas de Capua se apresentaram no albergue de Crixio, para buscá-lo. Completavam, esse dia, tres annos de sua iniciação no Circo!... E aquella luta da tarde seria a ultima, si lograsse o triumpho!...

A noite fora cruel para o gladiador. De insomnia, de recordações, de amargura... Isolado, sem lar, sem esperanças, abandonado por seu melhor amigo, não conseguira sinão uma hora de sono para seu descanso... O ruído dos companheiros que lhe traziam alvicasas pelo provável exito, fez-o deixar o leito, e seguir-se aos banhos publicos... Allí os commentarios voavam no redor das festas do dia e de noticijs que acabavam de chegar de Hespanha, sobre os aprestos de Pompeio, o Joven, para guerrear contra Cesar.

Rápidas passaram as horas, e chegaram ao instante esperado: todas as esquinas da cidade ostentavam o programma do Circo... Os patricios haviam feito estender em frente de suas palacios grandes toldos de púrpura para que o povo tivesse sombra...

Crixio, com seus companheiros, se encaminhou para o amphitheatro. Olhavam-no ao passar, dizendo:

— Hic est!...

A multidão reconhecia no gigante gladiador o heroe dos combates mais fortes dos ultimos annos. Seu escudo resplandecia ao sol, como si fora de ouro... Seu capacete de bronze tornava mais arrojante sua formosa cabeça.

Quando a bandeira branca deu o signal de costume, o povo começou a invadir as torres Manlianicas que franqueavam as entradas para o enorme edificio. Dos porticos e das galerias, foi se levantando o rumor das vozes, os risos e as exclamações daquella immensa multidão, avida e apaixonada, que esperava divertir-se com o es-

pectaculo do perigo, das agonias, do sangue e da morte... Em seu interior o amphitheatro apresentava um aspecto mais imponente ainda. As archibancadas, desde a primeira fila até a mais alta, era um constante formigear humano, que se movia, se accommodava, voiferava e ria, com ar de alegria feroz... A pompa costumeira, a colossal precisão pagã, vinha em caminho... Resoaram trombetas na entrada principal e de subito um silencio profundo percorreu as bancadas... Chega-

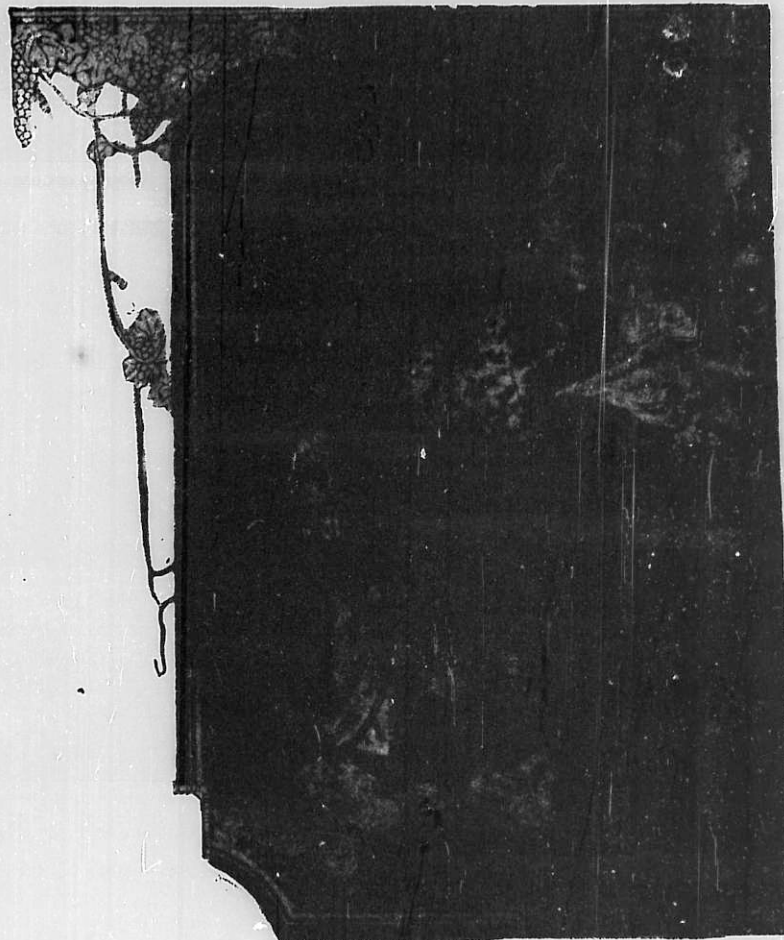
vam os sacerdotes, as vestaes, os edis, os tribunos, os triumphos!... Chegava Julio Cesar, dictador supremo, com a corôa de louros na fronte, precedido de doze lictores... Atraz dos altos dignatarios tomaram assento, nos pavilhões, os patricios, senadores, favoritos e privilegiados dos poderosos, entre os quaes se contavam não poucos libertos e meretrizes. Todos os olhares se dirigiam para o conquistador das Gallias, que imperturbavel e dominador com sua vista de aquila, levantou seu sceptro de marfim para que comesçassem os sacrificios.

Lydia, no angulo de um dos pavilhões da esquerda, sorria com certa selvagem satisfação. Seu desquite ia ser tal como o desejava!... E já imaginava a expressão de supplicio do altaneiro helvecio quando se visse ante as feras!...

Terminado aquelle ritual, a gritaria voltou a ensurdecer o amphitheatro; pediu-se com insistencia que se dessem inicio aos espectaculos, o que sahisses os athletas, os gladiadores...

Da tribuna de Cesar, um véu branco cahiu, ondeando na arena... Fez-se novamente silencio... Era a hora fatal, tristemente fatal para Crixio!

Porém, como?... Não havia Sulpicio conseguido o favor de Servio Rufo?... Não, ia fazer eliminar o nome de Crixio do programma desse dia?... Desgraçadamente o edil curial não estava em Roma... E no desenvolvimento dos espectaculos, figurava o gladiador, em lucto contra as feras!... Os olhos de Lydia brilhavam mais intensamente que nunca. A Crixio pouca surpresa lhe causara a troca de adversarios, disposto como estava a morrer, sob o pallio de luz do olhar de Fulvia... O homem ou a fera!... Ora, tanto fazia um como outro!... Pouca dif-



*Numa daquellas noites ligeiramente calidas, estava repleto de povo um dos circulos circarios.*

ferença havia na substituição!... E enquanto preparava suas armas, num aposento da galeria baixa, onvia indifferente a tempestade de ameaças e gritos da multidão, excitada á vista da matança que já começava...

Uma breve pausa indicou o começo de novas exclamações... "As feras, as feras!", pedia o populacho... Logo a gritaria se tornou geral: os bandos pagos por Lydia, refinavam o supplicio tornando-o mais horrivel...

Era a vez de Crixio!... Cesar deu o signal... E o valente helvecio, vencedor em cem combates, appareceu na arena, e com andar firme se dirigiu á tribuna do dictador e frente a elle, a espida em punho, disse em alta voz:

— Salve Cesar, o que vae morrer te saudará!...

E voltando ao centro da arena, olhou para o logar onde fumegava o incenso do tripode, onde ostentavam as estatuas sagradas, onde se sentavam as vestaes envoltas em brancos véus es-

voacantes... Procurava Fulvia, antes de morrer... E, oh deuses infernaes!, Fulvia all não estava... Outra sacerdotisa occupava seu lugar.

Correu a vista, instinctiva e desesperadamente pelos pavilhões... E encontrou o olhar da impura grega, que parecia regozijar-se de vel-o naquella angustiosa situação... Crixio, então, comprehendeu que não devia, que não podia deixar-se matar sem haver visto antes a mulher que adorava, cuja imagem trazia no coração... Havia-se aberto a janla, e um tigre da Libia se arrastava ferozmente para elle... Retemperou-se como nos grandes dias de seus combates sangrentos, brandia sua espada affilada e pontezuda, e em meio o gritar da plebe, esperou... A féra, com um ronco bramido, denunciou suas intenções... Approximou-se... E saltou... Veloz como uma scentelha, o helvecio pulou para o lado e o animal passou como uma flexa, não sem que a espada deixasse um côrte sangrento em seu couro...

Era a lucta desesperada, o duello de morte, do homem com a besta selvagem!... Lucta horrorosa, dilacerante... Depois de intensas angustias e emocionante expectativa, fuzido o animal, ensanguentado Crixio, a espada deste mergulhou profundamente quasi até ao punho na lhaça da féra... E esta cabiu azoizante sob a tribuna de Cesar, e o gladiador poz um pé sobre ella...

Então, os mercenários da corteza augmentaram seus clamores:

— O leão!... O leão!...

Porém, de repente, como uma onda mais forte, outro grito subiu aos ares, dominando o anterior:

— Liber!... Liber!!

Julio Cesar era um bom politico... Devia contentar o povo... Sua mão com o polgar fez o signal de estylo.

Crixio, levado, por cem braços, sahio pela porta Vivaria, livre e cidadão, entre o daltante applauso do povo... O prefeito entregou-lhe o bastão de emunicipado... Lydia, em seu posto, mordida os labios, ensanguentando-os de despetto por sua derrota...

Com a alma mergulhada em trévas sahio o gladiador da arena... Tornava a ficar encadeado á vida, e sem esperanças. Enquanto se lavava e vestia suas roupas, um fogo estranho lhe queimava o cerebro...

De improvizo, um pulso de ferro cahiu-lhe sobre o hombro e uma voz grave lhe disse:

— Segue-me!

Embuçado até aos olhos em seu manto escuro de lã, estava deante delle um homem... Levou-o longe dos curiosos e desembucando-se...

— Sulpicio!...

A mão deste conseguiu tapar a bocca de Crixio, afogando a exclamação.

— Sim, eu, teu amigo!... Ouve-me, os momentos são preciosos. Vem commigo. Tudo fiz por tua felicidade. Fôra dos muros nos esperaram dois cavallos... Fulvia aguarda tua chegada, numa barca, no porto de Ostia. Um instante de va-

cição e será tarde... Vamos!... O gladiador, embucado num manto escuro como o de seu amigo, sahio junto com elle... Misturaram-se entre a multidão das ruas... Passaram sob alguns porticos cheios de tavernas. Apenas acabavam de atravessar a porta trigémia, esta se fechava para todos... Cruzaram a ponte Emilio e minutos depois, arrebatados em impetuosa carreira sobre dois cavallos que pareciam trazer azas nos cascos, voavam sobre o caminho de pedra que levava ao porto de Ostia, na desembocadura do Tibre...

— Roubei Fulvia — dizia, enquanto corriam. Sulpicio a seu amigo: — soube que ella te amava... Disfarçado em mulher penetrei no templo de Vesta e accitei o plano por amor a ti... E' uma heroina romana... Com meus sicles comprados, envoltos em nossas capas, assaltamos a lhaça, quando la em caminho do templo á casa; ferimos os escravos, e a levámos a Ostia... Alguem uma barca que te levará longe, a Hespanha, a terras onde possam ser felizes... Gastel os vinte e quatro mil sester-cios com que Cesar presentou os veteranos, em tornar-te ditoso...

O restante aceitarás para teus gastos... Devia-te a vida: paguel a divida... Voltarei a Roma... Ninguém suspellará de mim... Logo irei a Barium, para casa de meus velhos paes... Não tenho ninguém sino a elles... Quando pensar em ti me sentiré feliz...

Crixio estava impressionado, pela magnitudão e arrojado de seu fiel amigo!... Não pôde responder-lhe... Sentia-se afogado pela torrente cordial da gratidão... A noite começava a cahir sobre o caminho e os ginetes pareciam duas sombras fantasticas, quando divisaram junto á margem do pharol vermelho da embarcação que, de velas promptas, os esperava... Abraçaram-se, despedindo-se, e nunca mais se tornaram a ver!...

## VI

XO haviam terminado os Jogos do Tibre, aquella tarde, em Roma, quando rumores sinistros se foram espalhando pela cidade. Varios fragmentos fizeram correr o boato de que haviam sido roubados os livros de Sybilla... Outros diziam que uma agulha negra havia cabido morta sobre o templo de Marte... Nada concreto se sabia; porém um estremecimento, um calefrio percorria os animos.

Agitando-se na contemplicação das corridas a pé e dos combates em carro, a multidão continuava a ensurdecer o amphitheatro com seus gritos... Repentinamente, á bulleosa effervescencia foi succedendo uma paulatina calma... e depois o silencio. Era como si se houvesse entendido o conjuro bíblico sobre as aguas tormentosas... Um soldado inclinava-se, nesse instante, ao ouvido do prefeito!...

Algo de grave devia envolver a nova, porque a face do prefeito se tornou pallida como o bastão de marfim dos edis!... E ouvindo o soldado at Pontífice, approximou-se para falar a Cesar... Algo de muito grave, que não es-

(Continúa em Micelanea)



# Os nossos cegos

Em novembro p. passado no Jardim da Infancia, a sra. d. Maroquinhas Rabello, professora do Instituto Benjamin Constant, do Rio, realizou uma interessante conferencia sobre os cegos. Essa rapida mas colorida palestra, que em todos deixou profunda impressão, foi ouvida por varios representantes do governo e por muitas familias da sociedade paulistana. A seguir publicamos alguns trechos desse trabalho que valem por um aprofundado estudo do problema que começa a exigir a attenção dos poderes publicos.

D. Maroquinhas Rabello, que é paulista, falou hontem pela segunda vez á sociedade paulistana. Depois de se referir ao surto surpreendente de São Paulo, accrescenta que a generosidade de seus filhos não é menos admiravel. Quer falar-lhes sobre os cegos. Ha onze annos que se dedica á sua causa; conhece a fundo as poucas instituições, defetuosas, de ensino e de trabalho, no Rio de Janeiro e em Pernambuco. Os cegos ainda são no Brasil uns infelizes, postos á margem da vida como párias.

Vejo em São Paulo — diz ella — por observação e informação de medicos notaveis aqui residentes, que o terrivel trachoma importado do estrangeiro, grassa como uma peste e cega crianças que nasceram com direito á luz, cega adultos, privando-os do trabalho com que ganhavam o pão.

## O QUE E' PRECISO FAZER

O operario que cega deixa-se morrer moralmente, entregando-se ao tédio e á indolencia, a criança pobre é explorada pelos paes, excitando a compaixão publica, a pedir esmolas. O rico que cega julga-se um desgraçado, um inutil pois não conhece o trabalho para o cego, o entretimento para os que vivem na escuridão. E' urgente pois a criação de um asylo profissional, uma casa para cegos que lhes dê instrucção e trabalho, que lhes dê a persuasão de que podem fazer alguma coisa neste mundo, que lhes dê, enfim, o interesse de viver.

Prestae-me ouvidos, vós que tendes coração, vós que sabeis cuidar do ensino profissional, vós que vos occupaes do melhoramento de vossa terra, não só aformoseando-a como elevando-a, coopeira, collaborate, contribui para a fundação dessa casa que eu desejaría fosse moldada pelas instituições de cegos da America do Norte.

Ha alguns annos, partindo para os Estados Unidos, recebi do ministro do Interior, a honrosa missão de visitar os estabelecimentos de ensino de cegos existentes nesse paiz. De tudo quanto lá vi e estudei e do quanto relatei em uma exposição publica, nada se fez até hoje, para melhorar as condições dos cegos. Ouvi a narração do que me maravilhou e tomae a deliberação de agir incontinentemente.

Que a educação dos cegos é um problema complexo, sabem-no todos os educadores de cegos, e os que pelos cegos se interessam; mas por isso mesmo que as coisas complexas merecem especial attenção, os incensaveis educadores da America do Norte, não poupam esforços

para aproveitar as aptidões dos cegos, facilitar o seu contacto com os videntes na sociedade, e tornal-os aptos a viver independentes.

Parece-nos, a principio, um paradoxo — um cego independente — no entanto veréis como se torna possivel, recebendo os cegos uma aprimorada educação e interessando-se especialmente os directores das instituições em ajudar os seus alumnos, depois que deixam os Institutos, a se iniciarem na profissão a que estão mais aptos para ganharem a vida.

E' este para mim, o ponto mais importante para assegurar a felicidade dos cegos.

Percorri todo o Oeste dos Estados Unidos, ao longo das costas do Pacifico, interessando-me por essas instituições; demorei-me a Leste a estudar mais minuciosamente as de New York, de Philadelphia e de Boston, por mais afamadas e notaveis.

Tive longas palestras com os directores de cada Instituto, correspondendo-me depois com alguns delles para obter mais informações que me eram fornecidas, com extraordinario interesse.

Assisti a classes, acompanhei estudos, exercicios e jogos de recreio, maravilhei-me ante os trabalhos manuaes, e de tudo isso desejo dar-vos uma pequena idéa.

## O QUE JA' SE FEZ NOS ESTADOS UNIDOS

Em Nova York, além do Instituto "The New York Institute for the Education of the Blind", ha uma associação que tem o suggestivo nome de "Light House": Pharol. E' mantida pela extraordinaria Ellen Keller e pela caridade publica.

A maxima de Ellen Keller é que a carga mais pesada do cego não é a cegueira e sim a ociosidade.

Essa casa dá serviço aos cegos. Fazem-se ali tapetes, cortinas, almofadas, sacos para costura, cintos e mil trabalhos, todos feitos com o auxilio de teares.

Teares simples e toscos e entretanto extraordinarios. Vi a presteza com que nelles trabalhavam rapazes e raparigas. Em todos os Institutos os ha em quantidade.

O collegio de Overbrook, na Philadelphia, "The Pennsylvania Institution for the Instruction of the Blind", é uma instituição particular, mantida por uma corporação, fóra da influencia politica, mas tem fóros de uma instituição publica, e como tal, está sujeita ao Estado da Pennsylvania.

Os filhos de paes pobres são admittidos no Instituto á expensas do governo.

O edificio foi construido sob o modelo das missões de California, e é de pedra tosea coberto de gesso.

Ha detalhes que chegam á perfeição: uma immensa galeria para que em tempo de chova os alumnos possam ter recreio fóra de casa.

Os jardins são caprichosamente tratados para gozo dos cegos, que tocam nas plantas, conhecem os nomes e aspiram os perfumes, aprendendo a amar a beleza que os rodeia com os

olhos da intelligencia, abertos pelos seus mestres.

As salas de aula são bem ventiladas e adornadas com simplicidade e gosto.

O "Perkins Institute", em Boston, é o mais perfeito quanto á installação. Aprendem os meninos a fazer, brincando, em miniatura, tudo o que na vida poderão fazer.

Como um sejeiro, o pequenino concerta a roda de seu carro; como um lavrador, elle colhe o trigo e como um moleiro faz triturar o grão.

Uma enorme caixa cheia de areia é rodeada por umas vinte crianças que umidas de pés, baldes e forminhas, passam momentos agradáveis; outro grupo diverte-se no "slide" outro no balanço.

Dentro de casa, um grupo se entretem com bonecas e jogos, o outro cerca a professora, que lhes conta historias.

Tem sempre pois essas crianças cegas, cheias as cabezinhas de coisas instructivas, a imaginação cheia de narrativas intelligentes e crescem alegres, sem pensar que a existencia lhes é pesada, convencidas de que tudo poderão fazer no correr da vida.

A educação do cego, mais do que a de qualquer outro, exige um methodo scientifico especial, para que se obtenha com o desenvolvimento de alguns sentidos, a compensação da falta de um de primeira necessidade.

O principal elemento de observação falta aos cegos e por isso é preciso recorrer aos centros motores, para supplir convenientemente.

Os alumnos aprendem fazendo, e é preciso estimular a attenção e o poder de apprehensão pelas coisas palpaveis, sempre cuidando de evitar qualquer fadiga cerebral.

Mesmo algumas noções que parecem abstractas lhes são ministradas fazendo entrar em acção os centros motores.

As noções de grandezza, os estudos geographicos e outros, são dependentes da habilidade individual e lhes são inculcadas materializadas, dando-se-lhes a perceber pelo tacto.

Particularmente interessantes são os estudos de geographia de geometria de desenho e de modelagem.

Cada alumno faz o seu mappa geographico, pregando em almofadas tachas de metal, observando rigorosas medidas que lhe dão os contornos.

Adquiridas dessa forma essas noções, recebem mappas em relevo, impressas nas officinas dos proprios institutos.

Do mesmo modo é feito o estudo de formas geometricas.

E para resolverem os theoremas de geometria, usam em vez das tachas, pequenas barras de ferro com um orificio em cada extremidade para ser pregado na almofada com alfinetes communs.

E fazem desse modo as mais complicadas figuras geometricas, com a perfeita comprehensão que não dá a simples theoria na explicação do professor.

O estudo do desenho é feito pelo mesmo processo, ou por meio de papel cortado sob moldes. Os trabalhos de moldagem que vi, encantaram-me.

A criança torna-se capaz de expressar e dar forma ás suas idéas. O curso de historia geral

é feito pelo professor da cátedra, e de vez em quando é convidado o lente de uma universidade, a fazer conferencias interessantes sobre os pontos estudados.

#### OS TRABALHOS PRATICOS

Em todos os institutos um curso de industria pratica, progride dia a dia, não mais limitando a utilisção do cego no pequeno e conhecido numero de serviço de que o julgavam capaz, taes como empalhar cadeiras, fazer escovas e vassouras. Podemos dizer que infelizmente são somente estes os trabalhos feitos no Brasil. Nos Estados Unidos esses serviços por serem pouco remunerativos não são os preferidos, contanto, são ensinados diversos generos de empalharção e milhares de artefactos de vime uteis e vendaveis.

Todos os trabalhos manuaes são intelligente e dirigidos. Nos teatros de que já faltei fa- zez-se redes, tapetes e coberturas, que são vendidos na loja do Instituto.

Na aula de trabalho, vi meninas e moças fazendo "tricot", "crochet", ou cosendo a mão e a machina. No nosso Instituto, no Rio, onde eu- sino ha tantos annos, ha quem faça o "tricot" admiravelmente, mas não são aproveitadas as aptidões para a costura, pois não ha no Instituto uma só machina. É esquecer que a mulher, mesmo cega, é destra na costura.

Vi meninas com vestidos feitos por ellas, que vi coser a machina com a presteza e habilidade de pessoa de vista.

Ha tambem, em todos os Institutos, a classe de cozinha.

Uma vez por semana, dois grupos pequenos de meninas recebem instrucções practicas culinarias. Fazem ellas mesmas suas compras no mercado, preparam e cozinham o almoço, ou o jantar, que depois de prompto, saboreiam alegres, com a instructora que as dirige.

Tambem seguem as meninas um curso elemental de carpintaria, podendo ellas fabricar muitos objectos de madeira, para seu uso.

Este curso é mais aperfeiçoado para os rapazes que se habilitam a fazer, além de moveis praticos, construcções como vi nesse curamauchão ou "Summer House", como elles chamaram.

Em todos os Institutos, são usadas as machinas de escrever, "Underwood", "Oliver" e "Corona".

Vi numa classe, em Overbrook, trinta e tres machinas "Oliver" em serviço, dando pois a cada alumno a oportunidade de se exercitar e vir a ser um perfeito dactylographo.

#### MACHINAS DE ESCREVER PARA CEGOS

Cada alumno possui tambem sua machina de escrever em pontos.

As mais usadas são as "Hall Braille Writer", fabricados em Chicago, das queis trouxe uns exemplares para os meus alumnos e é um prazer ver a acceitação que essas machinas tiveram entre os nossos cegos, a rapidez com que elles já escrevem e os progressos que nella fazem dia a dia.

Essas machinas supprem, com vantagem, o systema da "tablette" e do punção, unico adoptado entre nós.

E, seja dito de passagem, os cegos que des- checem esses processos de escripta, estão no

ponto em que estavam os antigos, da Edade Media, antes da descoberta da Imprensa. Como disse, trouxe, ha alguns annos, duas machinas destas e até hoje o Instituto não mandou vir outras. Convenham que se faz muito pouco pelo cego.

#### OS CEGOS E OS ESPORTES

O recreio dos cegos, nos Estados Unidos, é tão cuidado quanto o estudo, pois é considerado de igual importancia.

Ha clubes de athletas nos institutos de Boston, Pittsburah e Overbrook, que se reúnem para diversos exercicios, como corridas, pulos de altura e lançura e outros muitos jogos, em barras fixas e paralelas.

As corridas a pé são feitas de um modo engenhoso para que os corredores se possam manter na mesma direcção. Ao longo da rala, ficam estendidos fios de ago em numero igual no de corredores, e cada um destes empunhando uma pequena haste, presa a uma argola metida no fio, pode correr, mantendo-se na direcção desejada.

Ha no Instituto de Overbrook, em Philadelphia, um enorme tanque de natação que são as delicias sobretudo dos rapazes que o usam tres vezes por semana, aprendendo a nadar; reunindo ao divertimento, que os encanta, a vantagem de desenvolverem os musculos e se fazerem fortes.

No Instituto de Boston, ha um lago com hotes para os alumnos remarem.

Outros muitos entretemmentos ao ar livre delectam meninos e meninas, como tratar dos galinheiros e cuidar das plantas.

O exercicio de jardinagem foi a principio criado só para os pequeninos, que plantavam elles mesmos sua horta e acompanhando-lhe o progresso, colhiam os legumes que levavam para casa, nas férias, deixando os de desenvolvimento mais lento para colherem na volta ao collegio e essas alfices, tomates, cenouras e rabanetes, resultado do proprio esforço, sabiam muito melhor ao paladar dessas criancinhas do que os legumes comprados no mercado, em cuja cultura não tinham tomado parte.

Pouco a pouco os grandes reclamaram o seu jardim, e hoje, em Overbrook, todo o collegio goza da jardinagem.

#### O ESCOTISMO ENTRE OS CEGOS

Disse-me um director que a maior prova de que os cegos são firmes em capacidade aos outros rapazes videntes, é o interesse que elles tomam pelos acontecimentos publicos.

Não se admiraram, pois, tendo surgido os primeiros escoteiros, que os alumnos viessem pedir permissoão para organisar um club de escoteiros no collegio.

A idéa foi logo acceita, ajuntando o director, que via nessa realisção duas faces de actividades proveitosas aos rapazes: aprenderem a ser uteis aos outros e viverem mais em contacto com a natureza, ouvindo-lhe a pureza.

Um verdadeiro enthusiasmo reina entre os "boys scouts" dos Institutos da America.

#### A ARTE DOS CEGOS

Ha tambem para as meninas uma série de divertimentos e exercicios physicos que lhes são proprios.

Um dos preferidos é a dansa, e o "Gymnasium", que é um enorme recinto onde se encontram todos os apparatus para gymnastica, é tambem o centro da vida social do collegio. Aprendem varias dansas figuradas e conseguem o desembarago e a graciosidade.

Outro exercicio proveitoso no corpo e no espirito é o trabalho dramatico; representam factos historicos e mythologicos e pegam notaveis de actores conhecidos.

É esse um meio suave de fixar na memoria factos da historia e da literatura, dar-lhes idéa do theatro, que nunca viram, ensinal-os a andar com desembarago e educar-lhe as maneiras, coisas tão necessarias ao cego que as desconhece, por não lhe ser dado observal-as em outrem.

As obras de Shakespeare são levadas á scena com brilho e aparato.

O jogo de damas e o dominó feito em relevo, é especial para o cego, que muito se entretem enquanto descansa dos estudos, nas horas da palestra ou da leitura.

A musica, cujo estudo é rigorosamente observado, constitue tambem uma diversão para os alumnos.

As meninas mais velhas leccionam musica e piano, no proprio Instituto, a crianças com vista.

#### E DEPOIS DO CURSO COMPLETO ?

Ha em todos os Estados Unidos, associações, sociedades, commissões que se encarregam de collocar os cegos.

O alumno ou alumna que acaba a educação no Instituto, tem certeza de obter um trabalho, conforme suas aptidões.

Muitos obtém logares de professores publicos, outros em escolas de affinação de piano e organ. Moças encontram posições como enfermeiras de hospitaes, como ajudantes de costureiras e chapeleiras, e desempenham tantos outros serviços que se não imaginaria o cego capaz de preencher, e que no entanto só tem provado bem na America do Norte. É o grande escolho entre nós. Os nossos moços e moças do Instituto ficam até velhos (não desoccupados, que são aproveitados fartamente os seus serviços), mas muito pouco ou nada remunerados. Alli permanecem, como a desejar a morte de um velho professor para entrarem em concurso para a cadeira vaga! E ha alli moças tão intelligentes, rapazes tão preparados que precisariam de um campo de acção para serem felizes, para serem uteis!

Nos Estados Unidos nem o cego indigente pede esmola. Commoven-me até ás lagrimas o primeiro pobre cego que vi, em Nova York, vendendo lapis num canto de rua.

A Liga dos Cegos no Rio, tem um altoprogramma e espero corrija esse aspecto desagradavel da mendicidade publica de cegos, que tem crescido neste ultimo anno de um modo fantastico.

Tudo o trabalho enumerado é um desmentido eloquente, uma protestação persuasiva contra o preconceito arraigado entre nós, de que o cego é em incapaz e um inutil.

Supponho que os medicos oculistas de S. Paulo devem desejar a criação desta instituição, pois seguindo me disse o dr. Penido, Burnier, director de um sanatorio modelo em Campinas, certa o coração do medico ver desenganado o doente na

(Continúa em Miscellanea)

## Chapeus de tricot



As leitoras não negarão por certo nem beleza, nem originalidade nos tres modelos de chapéus executados em ponto do tricot, e que nesta pagina lhes offerecemos.

O segundo modelo é executado em lã astrakan. — 200 grs. apenas. Uma fita de seda, dando laço á direita, empresta-lhe immensa graça.

Faça-se primeiramente, a partir do centro, a superfície superior da copa; comece-se com 8 pontos de base, fazendo-se os augmentos invisíveis em tamanhos irregulares; prompto isso, façam-se depois os costados. A aba deve ser dupla e feita separadamente para unir-se depois á parte superior do chapéu.

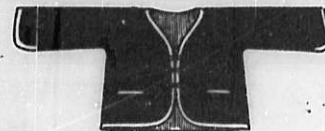
Concluído este trabalho, passemos ao seguinte, não menos interessante.

É' elle em fôrma de gorro, confeccionado em duas côres, divididas em partes iguaes: 75 grs. de lã bege e 75 grs. marron escuro.

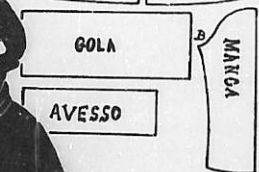
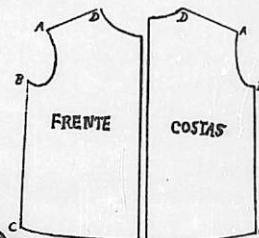
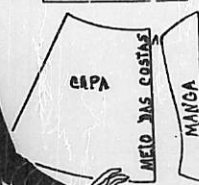
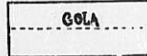
Executem-se primeiramente as partes conefôrmes em lã marron escuro da direita para a esquerda, alternando um ponto liso e um ponto crespo.

As listas devem ser feitas vertical e horizontalmente, estas mais estreitas do que aquellas, e em côr bege. Este modelo fica admiravelmente nas modernas cabecinhas com os cabellos "á la garçonne". Por isso deve ser feito bem justo.

## Como utilizar uma roupa de velludo que não se quer mais



Alça de velludo preto com suspensórios largos. Blusa de seda "vieux bleu". Ficar á um lindo terninho de velludo todo debruado com a mesma côr da blusa. Bonnet de velludo.

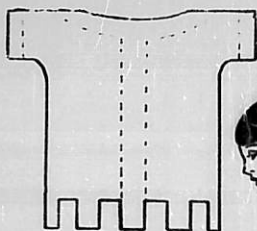


Vestido pratico de velludo preto, enfeitado com entremeios estreitos, vermelho escuro. Os entremeios podem ser utilizados para esconder as costuras. A capa é "godé" e forrada com seda da mesma côr que os entremeios. A gola é acolchoada.



Esta roupinha é toda de velludo preto. A saia é bem franzida e pôde ser usada com uma blusa de tricot de seda leve. O paletot é direito como no "cliché", com dois grandes bolsos. A gola pôde-se abrir ou fechar á vontade.

## A moda e seus exaggeros sofrem novo golpe de morte...



**D**issa lisa de man-  
guinhas joponezas,  
guarnecida de quadra-  
dos de veludo c6r de  
cereja, e pregada na  
saia pliss6e.



lia, do Papa Pio XI. do  
cardeal Merry del Val,  
protector das senhoras  
catholicas e do cardeal  
Pompili, vigario de Roma.

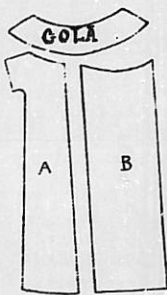
A rainha Helena 6  
patrona da Associa66o  
Pro-moda Italiana, a  
qual como seu nome  
diz, tem por objectivo salvar o bom  
nome das senhoras italianas da escravid6o  
imposta pelos costureiros parisienses e  
estabelecer uma elegancia italiana,  
combatendo as formas exaggeradas.

A baroneza Russi-Ruggi, na qualid-  
dade de vice-presidente da Uni66o das  
Senhoras Catholicas acha-se em directo  
contacto com o cardeal Pompili e p6de  
pois expressar o ponto de vista do  
Vaticano na quest66o da moda feminina.

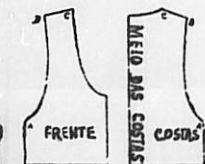
Declarou ella, numa entrevista con-  
cedida 6 United Press, que o cardeal  
Pompili acha-se disposto a combater  
vehemente as saias curtas, os bra6os

ROMA, Janeiro (U. P.) —  
As senhoras da aristocracia italiana e as das classes elevadas da Italia n6o se devem vestir como "estrellas de vau-  
deville, actrizes parisienses ou belleza de cinema".

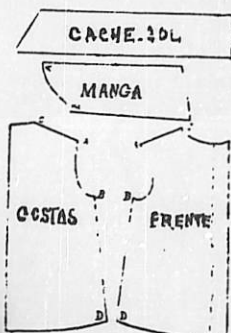
Foi essa palavra pronunciada pela baroneza Russi-Ruggi, presidente da Associa66o Pro-Moda Italiana e vice-presidente da Uni66o das Senhoras Catholicas. Essa palavra traz o sello official da aprova66o da rainha da Ita-



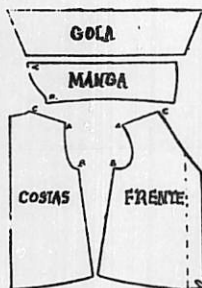
**C**ortar quatro pan-  
nos do molde A,  
e dois pannos do mol-  
de B (frente e trazei-  
ro). Armar o vestido.  
Quatro pregas de cr6-  
pe da china, dar6 lar-  
gura 6 saia. Rosinhas  
na cintura.



Este modelo será de agradável efeito, executado em crêpe da china com padrão japonês. A saia é separada da blusa, e deve ser bem franzida segundo os últimos modelos.



Este "anteau" muito simples, encimado com bordados multicolors. O "cache-col" pôde se trazer aberto. Barrete com oito gomos.



Jaqueta de veludo, guarnecida de peles cor de cinza, com cinto de pelica do mesmo tom que as peles.

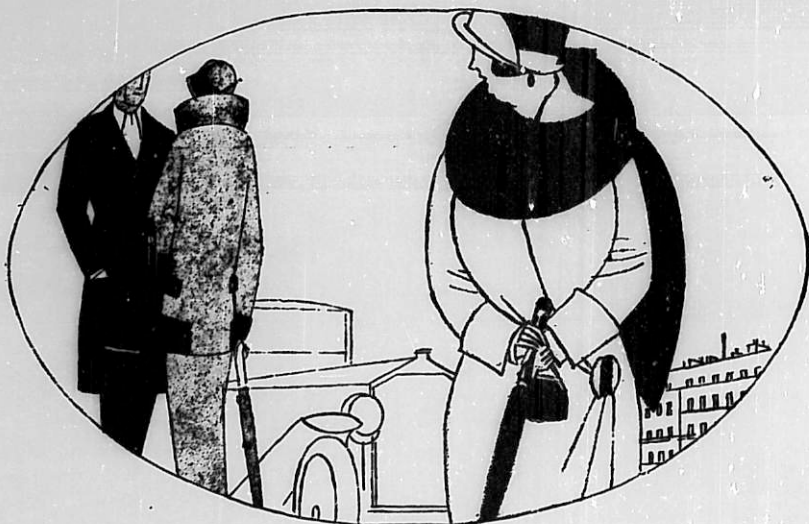


nus e os decotes excessivos.

A Associação Pro-Moda Italiana, sob o patronato da rainha Helena, apoiada pela sra. D'Ancora, e esposa do prefeito de Roma, organizou uma propaganda regular contra as modas immodestas do dia.

A Associação tem uma base nacionalista e pretende como seu título suggere, popularizar uma moda italiana dos vestidos das senhoras.

A comissão organizou numerosas escolas para a produção dos vestidos artísticos com uma nota nacional, deixando de ser uma méra copia dos francezes.



## A cosinha e os regimens Emmagrecer? Engordar?

**Minha senhora:**

— **Quereis emmagrecer?**

Nada mais simples. Experimentae, e, si tiverdes verdadeiramente vontade, triumphareis pela certa.

Si não triumphardes, procurae vosso medico. Não empregues nunca processos aconselhados casualmente por amigas.

A gordura exaggerada é um vicio de assimilação: o organismo está com demasiada tendencia para fazer reservas. Estas reservas não são nem consumidas e nem expulsaes pelo organismo. Vão-se accumulando, e augmentando o peso do individuo.

Aos poucos a gordura se espalha pelos tecidos sub cutaneos: a silhueta altera-se, e, si não se reagir advém desequilibrio na saude.

A experiencia nos prova, que os alimentos fari-



**Perde-se a elegancia e si não se reagir...**

naceos, assucarados e gordurosos, facilitam a formação de reservas. No regimen para emmagrecer temos pois, em primeiro lugar, o seguinte mandamento: abstenção progressiva do pão, dos legumes farinaceos, do assucar, e das substancias gordurosas. As condições physiologicas que predispõem o organismo á incompleta dissençaõ das reservas, são geralmente mantidas pela falta de exercicios.

Dalí, o segundo mandamento para emmagrecer: exercicio razoavel.

Segundo estes dois preceitos, consegue-se quasi sempre o resultado desejado.

Todo regimen deve ser adaptado ás condições especiaes da vida de cada individuo. Quem conseguir com um methodo sensato, emmagrecer dois kilos por mez, deve se considerar feliz.

Es um regimen que deu optimos resultados pa-

ra pessoas que me consultaram como medico e como cozinheiro: De manhã, meia hora antes de se levantar, beber um copo grande de agua quente. Nos primeiros dias, isso será desagradabilissimo; mas logo se irá tornando perfeitamente aceitavel.

Logo que se levantar (nunca depois de 8 horas), fazer gymnastica sueca durante um quarto de hora, consistindo esse exercicio em movimentos do tronco para diante, para traz, para os lados e tambem em movimentos que distentam os membros superiores e inferiores.

Depois da toilette pôde-se tomar uma pequena refeição consistente numa chicara de chá com leite, adoçado ligeiramente com pouquissimo assucar, e, no maximo, trez biscotitos sem manteiga. E' o sufficiente para enganar o appetite. Meia hora antes do almoço e do jantar, beber um copo grande com agua fresca. O almoço consistirá em 150 grammas de carne cozida ou assada, legumes cozidos e com um pouquinho de manteiga, fructas cozidas com pouco assucar, fructas cruas, e café. Não comer pão, e nem beber. Si isto não satisfizer, comer legumes até não tor fome.

O jantar deve ser completamente vegetariano, consistindo ou em verduras cozidas e preparadas com um pouco de manteiga ou em legumes, e alguma fructa. Nada de bebida, de pão, ou de sopa.

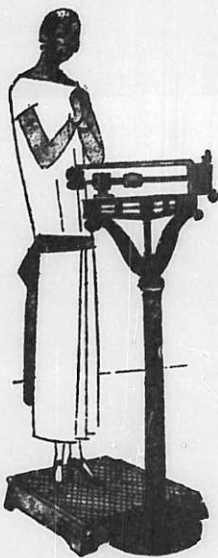
Esta refeição deve ser o mais ligeira possivel.

Antes de se deitar, fazer mais um quarto de hora de gymnastica sueca, e beber um copo grande de chá quente.

Em nenhuma refeição comer molhos feitos com farinhás, massas, folhados, alimentos feculentos como feijão, lentilhas, favas e arroz. Pôde-se comer batatas, mas com muita parcimonia; de vez em quando, si gostar, comel-as fritas no azeite.

Eis alguns cardapios dieteticos:

**Almoços:** — 1.º Salada de tomates; costeletas fritas de carneiro; batatas tostadas; fructas, café. 2.º Salada de pepinos; peixe frito; espinafre; fructas, café. 3.º Rabanetes; azeitonas; "roastbeef";



E, seguindo este regimen, minha senhora, engordareis pela certa.

chicorea cozida; fructas; café.

**Jantares:** 1.º Alfaca cozidas em bruzas no caldo de carne; salada de agrião; fructas. 2.º Feijões verdes; salada de beterraba; compota de pera.

A seguir, damos tambem algumas receitas que facilitarão a execucao desses cardapios.

**Batatas torradas** — Estas batatas são ideaes para este regimen, porque: 1.º perdem o amido, 2.º como ellas são talhadas muito fino, fritam-se rapidamente, e pouco se impregnam de gordura.

**Cortae as batatas em fatias finas; lava-as em agua corrente, até que a agua perca o aspecto leitoso; enxugue-as com um paninho; frite-as em seguida durante trez minutos em azeite fumegante; tire-as; escorra-as; esquentae novamente o azeite, e novamente frite as fatiadas de batata, durante seis minutos.**

O resultado será perfeito.

**Espinafre** — Escolhei e lave os espinafres. Atirae-os numa boa quantidade de agua quente. Depois de aberta a fervura, deixae que os espinafres ferveram durante cinco minutos. Tire-os em seguida numa escorredeira, e lave-os com agua fria. Os espinafres não perderão a cor verde si a operação fór bem feita. Temperae-os com manteiga e sal. Evite fazer o cozimento em vasilhas de ferro, para que não se escureçam.

**Salada de beterraba.**

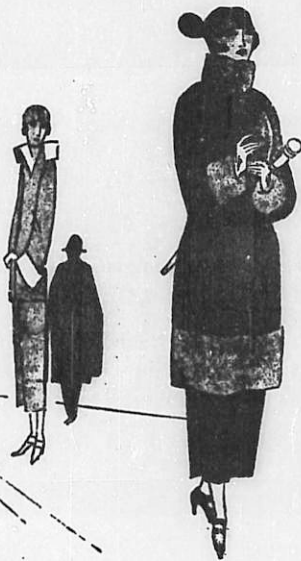
— Ralae algumas raizes de beterraba. Em seguida embebei a massa numa mistura de agua e vinagre (em pratos eguaes) o sufficiente para que a massa obtenha uma consistencia de mingau, conserve-a numa vasilha de porcellana, fechada. Uma vez cozido o bolo, cortae-o em fatias finas e temperae-o como salada.

E seguindo este regimen, minha senhora, emagrecereis pela certa.

**Minha senhora:**

— **Quereis engordar ?**

Nada mais difficil. Si para emmagrecer é necessario coragem, para engordar é preciso perseverança. Para engordar, é bastante seguir um regimen inverso ao precedente: comer bastante, fazer pouco exercicio e escolher alimentos



feculentos, assucarados e gordos.

Comer tudo quanto gostardes. Legumes secos, massas, folheados e arroz são excellentes alimentos para quem quer engordar.

As massas e folheados, devem ser acompanhados de molhos, crues, etc., para não aborrecerem logo. E' preciso que a almetria a lazanha e semelhantes massas, sejam cozidas em bastante agua ligeiramente salgada, e a fogo vivo. Logo que percam aquella consistencia quebradica, devem ser retiradas do fogo, para que não cozinhem demais. Cada dia preparaes essas massas de uma differente maneira: com tomate, com manteiga, com suco de carne, com fatiasinhas de cogumelo, com queijo assado, com presunto, com peixe frito em pedacinhos, etc. Variaes diariamente esse acompanhamento, sinão, acabareis logo por vos aborrecer.

Eis uma orientação para os vossos cardápios, segundo o regimen aconselhado: De manhã: Café com leite, pão, manteiga ou picadinho de carne de porco. Meio dia: um prato frio, sopa de massa, carne, queijo, sobremesa. Bebed. cerveja no almoo e no jantar. Às quatro horas: lanche. Jantar: uma sopa substancial, um prato de torti, arroz, legumes e sobremesa. E' preciso cuidado em não abusar da carne á tarde; preferi os alimentos feculentos.

A seguir damos alguns cardápios nutritivos e gostosos:

**Almooes** — 1.º Salada de batatas, chouriço frito; pirão de lentilhas; queijo, fructas; doces; café.

2.º Arroz de forno; azeitonas e tomate; pirão de castanhas; queijo; compota de maçãs; fructas; café.

3.º Salada de fructas; costelettas de porco assadas no forno; lentilhas com fatias de toucinho temperado; arroz; doce; café.

**Jantares** — 1.º Sopa á jarlineira; assado de carneiro; salada; queijo; torta de fructa; fructas.

2.º Pirão São Germano; carne de porco com arroz; feijões verdes; queijo; fructas.

3.º Sopa de repolho; pato guisado com maçãs; lentilhas; torta alsaciana; queijo; fructas. Algumas receitas:

**Arroz Imperatriz** — Cozei o arroz com leite, assucar e baunilha. Deixae-o esfriar e misturae-o com fructas, e groselha.

**Pato guisado com maçãs** — Cortae o pato em pedacos, e juntae-o a maçãs partidas em quatro. Salgae tudo, e afogae numa panela durante uma boa hora. Antes de servirdes, temperae á vontade.

E seguindo este regimen, minha senhora, engordareis pela certa.

EDUARDO POMIANE

## Antarctica Pilsener

— Minha senhora, conheceis a cerveja "Antarctica Pilsener"?  
— Ah! conheceis! Já esperavamos pela resposta dada a popularidade que goza esta excellente bebida. Pretendiamos fazer o elogio devido ás qualidades therapeuticas, appetitivas e refrigerantes da superior cerveja "Antarctica Pilsener", mas, como a vossa, já conheceis tão bem como nós que saboreamos uma duzia offercida pela Companhia Antarctica Paulista, limitando-nos a pedir-lhe a que aconselhe ás vossas amigas, porque um conselho honesto, tem a feição inconfundivel de uma reclamação...

## Para evitar os máus "Casorios"

Segunda a opinião da senhora C. Gascoigne Hartley, considerada na Inglaterra como experta em materia de casamento, a unica maneira de conseguir que a vida matrimonial seja mais facil e feliz, é difficultar a realização do matrimonio; e a melhor maneira de tornal-o difficil, é conseguir que o governo o fiscalize.

A senhora Hartley quer que o governo se encarregue da tarefa de approuar os casamentos em perspectiva, prohibindo, os que no seu parecer, forem julgados inconvenientes, em lugar de fazer como até agora: ajudar a "descasar" os casados que não são felizes ou então obrigar-os a continuar soffrendo seu calvario commum.

"Si todas as restricções e prohibições com que se rodeia o divoreio, fossem trasladadas para a occasão em que o casamento é ainda um projecto, evitar-se-ha numerosos males — diz a referida senhora. — Nossas leis matrimoniaes são antiquadas. Qualquer pessoa pôde casar como entender.

"Diminuiria os riscos do matrimonio e evitaria numerosos divoreios, uma especie de investigação official, apoiada pelo consentimento dos paes ou tutores dos contraentes; investigação esta obrigatoria, antes que o governo consentisse na boda.

"No caso dos contraentes não reconhecerem a autoridade paterna, poder-se-ha obrigar os noivos a submeterem-se a um exame, e a um noviciado de alguns mezes, de accordo com as conveniencias.

"Recomendo tambem que se nomelem agentes do governo para evitar casamentos inconvenientes.

Na Inglaterra já existem agentes para vigiar os divoreios illegaes. Porque, pois, não fiscalisar os casamentos que devem ser considerados como illegaes, dadas as pessimas condições de muitos contraentes?

"Tambem acho necessario que se rellija e leia aos que vão se casar, uma especie de mandamentos do matrimonio. Isto poderia ser feito no momento do enlace, para que os noivos se compenetrem do passo que vão dar, e, caso queiram, possam retroceder com tempo.

Este outro ponto compete tambem ao governo, já que elle se occupa de investigar os casos de divoreio.

"Não é prudente deixar a mocidade sem guia, como até agora. O amor é algo mais que se agarrar nos cinemas e olhar a lua nos parques. Si desejamos salvar a santidade do amor, tomemos a sério o matrimonio. E, o primeiro passo para isso, é crear leis praticas.

## Salon de Beauté

— O que é o "Salon de Beauté"?

— Examinae essas photographias. Attentae para a correção, para a elegancia, para a graça desse conjunto.

As creações completas, efficientes, sobrias e acabadas, contam-se em unidades em qualquer ramo que seja, e, pois, a criação Mappin Stores foi um verdadeiro acontecimento social que merece a attenção de todas as elegantes.

Nem era justo que a Revista Feminina, sempre zelosa pela commodidade e satisfação de suas patricias, ficasse silenciosa e indifferente ante o Salon de Beauté Mappin Stores.

Aquellas que desejam agradar, precisam ser attraentes. Nem todas podem ser bellas, é verdade; mas todas podem ter umas mãos delicadas, uma cutis fresca, uns cabellos tratados, um talhe gracioso.

— Oh vós, elegante, que fatigaeis a vossa belleza nas "soirées" e nos bailes, nos "footings" e nos theatros, detende-vos um instante, e escutae a nossa falla!

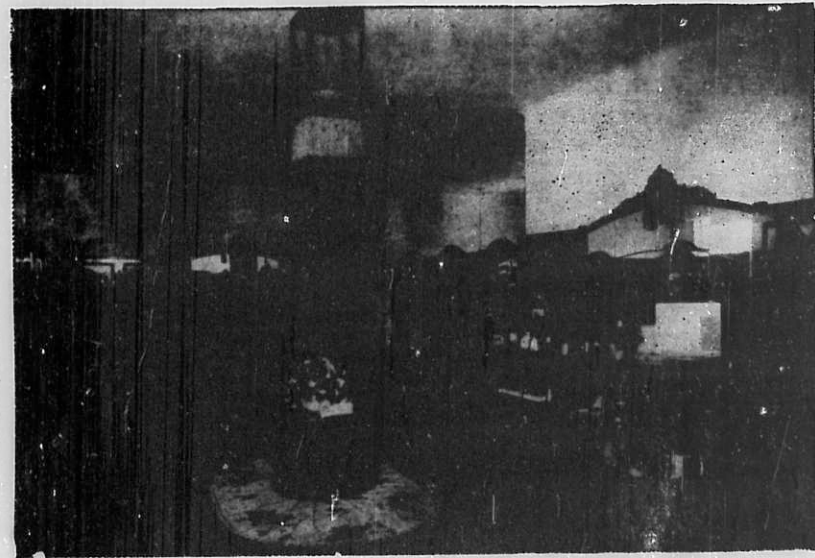
— E tu, leitora incauta, que perdeis o teu dinheiro, e, o que é peor, a frescura da tua mocidade, no consumo de crèmes, e pastas, liquidos e pós, atire para longe essas nocividades, e attente para o nosso aviso.

— E vós, minha Senhora, cuja mocidade é uma recordação, e cujos annos irreverentes marcaram no vosso rosto a sua passagem, accedei ao nosso convite, e tomae commosco o elevador em visita ao "Salon de Beauté" Mappin Stores.

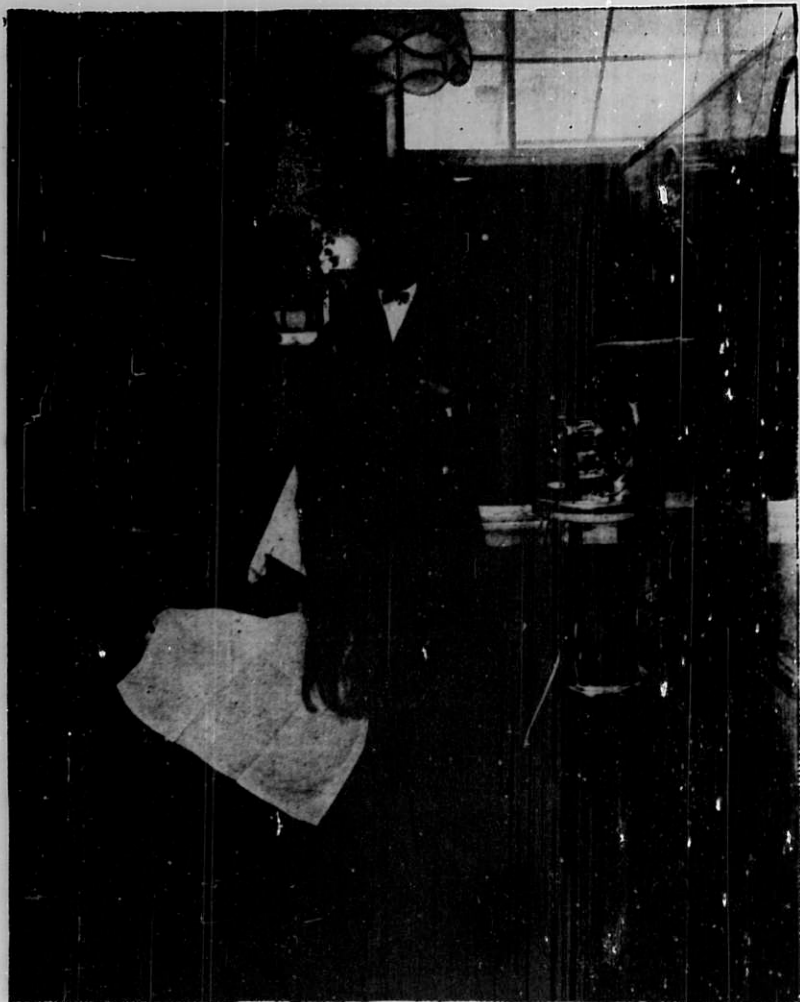
Detenhamo-nos algum tempo neste confortavel salõesito de espera, nestas poltronas amplas e macias á luz amorenada dos abat-jours.

Faz bem descansar aqui. Poucos instantes haverá tão deliciosos como os que se experimenta ao entrar cansada de um'a manhã de compras ou de uma tarde de visitas, nesta aristocratica salinha.

Mas eis que uma "girl" gentil e fresca no seu traje de linho branco aproxima-se de nós, e, depois de fazer-nos



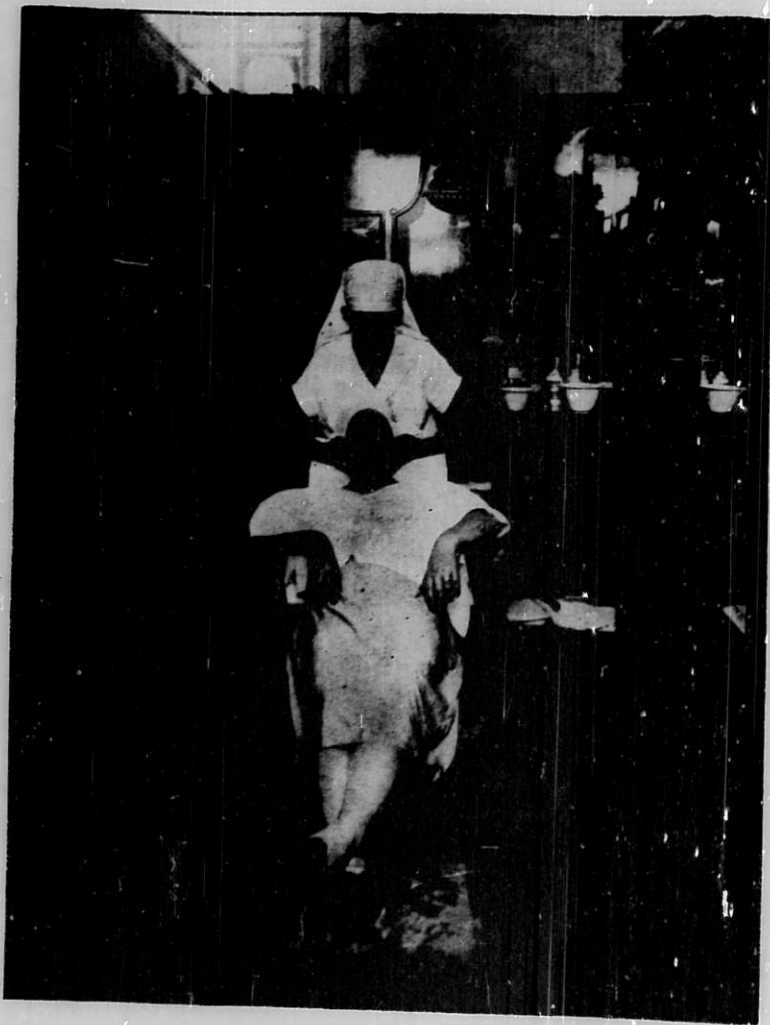
Poucos instantes haverá tão deliciosos como os que se experimenta ao entrar cansada de uma manhã de compras ou de uma tarde de visitas, neste aristocratico "Salon"



*E teus cabelos, mademoiselle, estragados pela imperícia de um dos muitos cabeleceiros caros e imperfeitos que exploram as noivas elegantes, resqueimados por soluções nocivas e por tinturas ordinárias adquiridas a preços exorbitantes, tonifícar-se-á aos modernísimos processos deste elegante "Nylon".*



*E tuas mãos, minha senhora, desolustradas por oito dias de fadiga social, rejuvenescerá nos processos de Maurice Mappin Storca.*



*E a sua tez, madame, fatigada pelos annos ou desmerecida pela vida intensa da nossa Paulicéa, readquirirá a lozanía de uma primavera, á acção magica da massagista Mappin Stores.*

uma perguntinha, conduz-nos ao "Salon de Beauté."

Olhae em derredor.

E' amplo o "Salon".

Tapeçarias e poltronas, almofadas e flôres.

No centro, mesinhas com revistas divertidas.

Uma vitrine artistica expõe aos olhos da elegante clientéla as ultimas novidades da toilette e desses "rien" que tanto contribuem para a graça feminina.

Respirae o sopro hygienico que perpassa nessa dezena de modernissimas cabines coloridas em varios e delicados matizes.

—Manicure, minha senhora?

— Aqui á esquerda, faça o favor.

— Corte e lavagem de cabellos?

— Nesta cabine, mademoiselle.

— Massagens?

— A' direita, madame.

E os habeis auxiliares em plena posse das magias para embelezamentos, comecam as transformações.

E vossas mãos, minha senhora, deslustradas por oito dias de fadiga social, rejuvenescerá aos processos da manicure Mappin Stores.

E teus cabellos, mademoiselle, estragados pela impericia de um dos muitos

cabelleiros caros e imperfeitos que exploram nossas elegantes, requemadas por soluções nocivas e por tinturas ordinarias adquiridas a preços exorbitantes, tonificar-se-á aos modernissimos processos deste elegante "Salon".

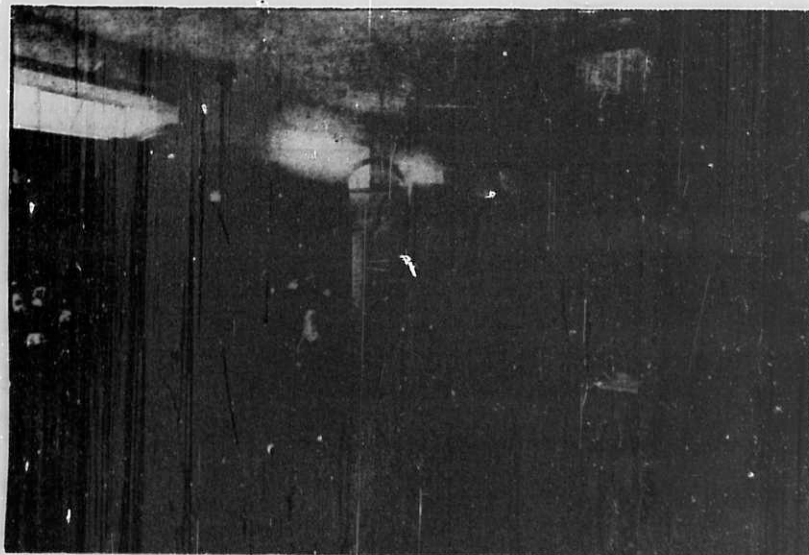
E a sua tez, madame, fatigada pelos annos ou desmerecida pela vida intensa da nossa Paulicéa, readquirirá a lozanía de uma primavera, á acção magica da massagista Mappin Stores.

Porque este Instituto é a synthese dos meios racionais. Aqui cada mecanismo é um progresso scientifico e cada soluçáo um aperfeiçoamento therapeutico.

Nesta Capital já se fazia sentir a falta de uma creação neste genero, onde o mundo feminino, sem recio de charlatanices ou falsificações, confiásse o tratamento de sua belleza.

Terminado que foi o tratamento, dirigimo-nos ao "guichet" da caixa afim de saldarmos nossa conta e, qual não foi a nossa surpresa, quando verificamos que o preço de tão satisfactorio serviço era completamente igual ao de casas genericas, mas muito inferiores.

E si por tão pouco preço pôde-se conservar a frescura e belleza da juventude, quem exitará ainda em frequentar assiduamente o "Salon de Beauté Mappin Stores"?



*Respirae o sopro hygienico que perpassa nessa dezena de modernissimas cabines coloridas em varios e delicados matizes.*

## Como renovar os tecidos de lã

Nos tempos actuaes é tão exorbitante o preço dos tecidos, que toda a pessoa económica deve zelar pela conservação e durabilidade de suas roupas. Os processos usados nas tinturarias para limpar e reformar os tecidos, são geralmente nocivos.

Evite-os.  
— Como, pois, tirar as noções das roupas, devolver-lhes a cor já incerta, desinstralá-las, reformá-las? — perguntará a económica leitora.

Muito bem. A sra. mesmo em sua casa, pôde reformar os tecidos de lã, pelos processos multiplos que hoje lhe apresentamos.

Esses tecidos não admittem contacto directo com o sabão. Para lavar-os basta uma colherada de amoniacaco com 20 grs. de borax por seis litros de agua quente. Durante alguns minutos deixe a peça embebida nesse liquido, e mexa-a continuamente. Tire-a em seguida, esprema-a sem torcer, e enxague-a bastante tempo em agua morna.

Chamamos-lhe a attenção para o ponto muito importante de não esfregar a flanela, não a escurvar, não a torcer. Passe-a sempre com um ferro brando, e para maior segurança, no avesso. É preciso, antes de molhar o tecido, ter o cuidado de verificar si elle não encolhe a ponto de inutilisarse.

Não use desse methodo com as sarjas muito grossas, ou com os tecidos muito rulos que eszerram e desmerecem a agua. Em tal caso, é preferivel limpa-los cuidadosamente com benzina, ou então, confie-os a um tintureiro.

Antes de molhar um tecido de lã é preciso lavá-lo completamente da poeira. Para fazer isto, basta embebe-lo durante uma ou duas horas em uma leve agua de sabão com a temperatura morna e depois lavar-o esfregando-o



Lava-se o tecido puxando-o brandamente em todos os sentidos.

levemente em todos os sentidos; e quando a fazenda não estiver muito suja, é sufficiente agital-a na agua. É preciso trocar a agua de sabão, até se obter a mais absoluta limpeza. Emfim, enxague o tecido na agua morna, e esprema-o sem torcer.

Os tecidos de lã não devem nunca serem postos a secar á luz, porque esta lhes absorve as cores. Ao estendê-los, sacuda-os cuidadosamente para que não fique nenhuma ruza. Quando mais depressa secar, mais suave e macia ficará a lã. Antes que ella esteja completamente enxuta, passe-a pelo avesso, com ferro brando, tendo o cuidado de puxar o tecido em todos os sentidos, particularmente onde elle pelosse encolher com mais facilidade.

A lã branca pôde ser levemente esfregada numa mistura de agua tépida e 25 grammas de crystal de soda, por litro.

Para os tecidos finos pôde-se acrescentar sabão de farinha de trigo, ou... de batatas.

No primeiro caso, dilua-se duas ou tres colheres de farinha em dois litros de agua de sabão e cozinha-se a mistura, mexendo continuamente para não empelotar. Oitem se assim uma especie de gomma ou mingáu claro, que teve ser empregado enquanto estiver quente. Deite a metade desse

No dia seguinte, cõa-se cuidadosamente esta agua.



mingáu sobre o tecido, e quando este já se achar bem embebido e com a temperatura supportavel, esfregue-o cuidadosamente com a mão, como si se tratasse de um sabão commum. Isto feito, lave-o com agua limpa, embebe-o novamente no resto do mingáu, e torne a esfregá-lo. Passe-o outra vez em varias aguas limpas, e estenda-o na sombra, em algum lugar onde haja ventilação para facilitar que seque. Quando quiser empregar batatas, comece por cozinhar muito bem a quantidade de batatas que julgar necessaria. Depois de escolhidas e descascadas as melhores, esmague-as e embeba a massa com agua de sabão para formar uma pasta liquida. Mergulhe o tecido em agua pura durante algum tempo, e dali passe-o para a pasta liquida de batatas e deixe-o permanecer até que esteja completamente limpo.

Muitas pessoas tem empregado, com exito a agua de feijão para restaurar tecidos de lã.

Em se tratando de tecidos pretos, ha um metho muito simples que consiste em ferver por alguns minutos farinha de e mostarda com a agua na proporção de 150 grs. por seis litros. Coada esta agua, embeba o tecido, antes que a mesma esfrie, tendo antes o cuidado de passar sabão secco nas manchas. Em seguida ensaboe a peça toda, na agua limpa, e quando já estiver enxuta, passe-a a ferro com panno humido.

A lavagem com agua de Panamá dá tambem resultados satisfactorios. Macere 300 grammas de Panamá em pau, em uma vasilha de agua, durante 24 horas. No dia seguinte filtre cuidadosamente esta mistura, e acrescente-lhe a quantidade precisa de agua quente, mergulhando em seguida o tecido cujas manchas devem ser esfregadas de antemão com a mesma agua, tendo-se o cuidado de não repuxar.

Põde-se tambem, simplesmente, operar com uma escova ou uma esponja embebida na agua de Panamá.

Para restaurar a cor dos tecidos pretos desbotados pelo uso, emprega-se o seguinte processo, que é um verdadeira tintura: Tome mais ou menos 60 grammas de pau de Campêche cortado em pedacinhos, ferva-os em um saquinho branco, e uma quantidade de agua que cubra o tecido a renovar. Depois do tecido ter ficado meia hora nesse liquido, dissolva caparosa verde (mineral) numa porção de agua, e mergulhe nã o tecido por outra meia hora. Ao cabo desse tempo, põde botá-lo a secar, sem torcer.

A lã azul lava-se com agua de farello sem sabão. Quando fór para enxugar, põe-se um punhado de sal na agua, porque o sal tem a propriedade de conservar essa cor. A lã vermelha readquire toda a belleza si se dissolver 5 grammas de acido oxalico (por litro) na ultima agua em que fór enxugada. Para impedir que as lãs encolham, adiciona-se sabão de soda á agua, na proporção de 125 grammas por dez litros.

A casemira, o voile, e o crêpe de lã, exigem mais precauções que outros tecidos. Estenda a casemira sobre uma tábua, ou sobre uma mesa, allise-a cuidadosamente para que não fique nenhuma ruza, e, na direcção do fio passe uma es-



Deixa-se as partes coçadas ao vapor de agua quente durante alguns minutos.



Seque o tecido sem torcer.

cova molle embebida numa mistura de agua, sabão e mel. Depois, sem levantar a casca, enxagúe-a em agua limpa, e, em seguida, ponha-a a secar, suspensa por dois cantos.

Os "voiles" de cores claras devem ser lavados com espuma fria de sabão, e secados no escuro para não perderem a cor. Os cobertores podem ser lavados numa agua de sabão com 12 grammas de carbonato de sódia por litro. Melhor ainda si se poder lavar em agua com saboeira, (planta) aferventando-se flores, folhas e raiz. Logo que esfriar essa ferrura, lave com ella os cobertores de lã, que ficarão limpinhissimos, macios e agradaveis. E preferivel não torcel-os.

Para restaurar os tecidos encolados e lustrosos, emprega-se a seguinte receita:  
Alcool methylico 250 grs.

Essencia de therebentina 250 grs.  
Ammoniac 150 grs.  
Ether 25 grs.  
Ether acetico 25 grs.  
Agua 500 grs.

As gollas de casacos e vestidos, limpam-se com ammoniac misturado com agua.

Quando as roupas lustrosas devido ao uso, ponha as partes lustrosas sobre o vapor da agua fervente durante alguns minutos. Obtem-se tambem bom resultado, collocando-se o tecido entre dois pannos molhados, e deixando-o alli, até que se tenha humidecido bem. Uma vez secco, o tecido não terá mais brilho nenhum.

Com essas formulas praticas e infalliveis, facil lhe será, minha senhora, restaurar seus vestidos em sua propria casa.

MONELLE.

### Curiosos traços historicos de Rossini

Quem haverá aí que ainda não tenha, pelo menos, ouvido pronunciar este nome? Quem haverá que resista a ir ao teatro sempre que se annuncie **O Barbeiro de Sevilla**, essa notavel opera buffa, scintillante de inspiração e de graça, que immortalizou o celebre compositor italiano?

Pois melhor do que no teatro se sentiam em casa do grande maestro, em Paris, os amigos de a frequentavam, entre os quais Flotow, Anber, Adam e Halévy. All passavam horas amenas a ouvir as suas aneddotas e os seus ditos espirituosos, que os mantinham em contante gargalhada.

Ouçamos, por exemplo, o que elle proprio lhes dizia acerca da sua origem e da sua mocidade:

"Sou, por assim dizer, um produto alimenticio. Meu pai, um excelente homem, era inspector de um matadouro. Minha mãe era filha de um padreiro.

"Devo, porém, acrescentar que meu pai era uma figura importante na nessa pequena cidade de Pesaro, pois além de inspector do matadouro, era trombeta de profissão. Quando alguém nascia, ou morria, ou casava, meu pai executava com sua trombeta uma fanfarra. Assim, andava ele sempre occupadissimo, quando não respondava após um dueto com liquidos espirituosos. E era tão destemido, que esteve preso durante alguns annos por discordar de certas opiniões politicas.

"Minha mãe possuía uma bela voz e muita graça, e fazia parte duma troppe de opera comica que trabalhava nas cidades vizinhas.

"Comecei em criança por ser um cortador de porcos, para o que não tinha grande gosto, e passei a aprendiz numa serralluria, onde me faziam ferrar e desferrar cavallos.

"Mas os sons da trombeta de meu pai diziam-me que me estava predestinado para a musica, e comecei então a cantar em estalagens. Passei depois a auxiliar os cantores em terriveis companhias de opera, e finalmente puzeram-me a dirigir um coro de mulheres gordas e velhas. Tinha então quinze annos.

"Entretanto, lá, nas minhas horas vagas, estudando seriamente, e uma pequena Cantata

que escrevi obtive o primeiro premio, o que me estimulou a entregar-me apaixonadamente ao estudo da composição.

"Dizia meu pai que, se eu me dedicasse á opera, morreria de fome, mas, como ele era tão bom profeta como tocador de trombeta, presidi na minha resolução, e tornei-me depois o estello da familia."

Dal até a idade de 37 annos escrevem Rossini 48 operas, e a seguir o seu **Guilherme Tell**.

"Nada — dizia elle — igualava esta minha opera. Repito, sem jactancia; nada a igualava, assim como nenhuma opera comica se aproxima do **Barbeiro de Sevilla**. Mas puzeram-me a mutilar as minhas operas de tal fórma que, quando me encontré com um dos regentes, me puz em attitude de esgrimista, pois tinha a impressáo de que elle me ia mutilar tambem o corpo todo.

"Pobre **Guilherme Tell!**" — exclamava Rossini, "Falem-lhe em ter que atirar a uma macha collocada na cabeça do filho!... Pois os desalmados, depois de eliminar arias e duetos, ainda me vieram um dia dizer:

— Esperamos que V. não levará a mal que á noite só dêmos o segundo acto do **Guilherme Tell**.

— Todo inteiro?... — perguntei zombeteiramente.

Surge depois Meyerbeer, e a seguir Wagner, e o publico esquece Rossini.

"Não me importa" — diz elle, "Juro nunca mais escrever uma opera."

E cumpriu o juramento, a despeito de todas as instancias e oferecímantos que mais tarde lhe fizeram.

Dentre as inumeras peripecias da sua vida, contam-se as seguintes:

Enfiteicára-se por ele uma mulher inglesa, que por toda a parte o procurava e o seguia. Ao sair duma mercearia, Rossini parou á porta, para admirar uns belos esparços, e... lá estava á janella duma casa vizinha a fatidica inglesa a contempla-lo! Ao dar com os olhos nela, Rossini faz uma pirueta para que ella o observe por todos os lados e diz lhe:

— Bem, madama, já gozou do espectáculo, e é justo que pague. Mande-me a casa esta porção de esparços.

E ella mandou-lhe!...  
Tableaux!

### Processo simples para fazer um collete de fitas

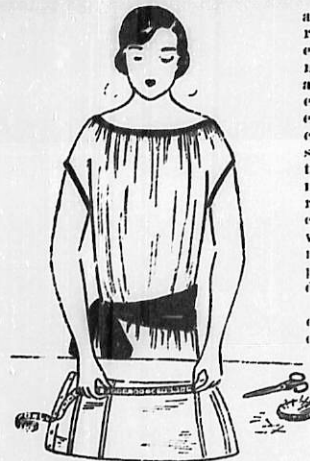
O collete é um accessorio muito razoavel para a elegancia feminina. Ha quinze annos os medicos eram unanimes em condemnar o como nocivos á saude. E' que antigamente, com a moda das cinturas de vespa o collete era um verdadeiro instrumento de tortura para as elegantes da época.

Qual é a moda que hoje em dia esforce-se a até ao soffrimento para obter uma cintura delgada? Graças aos nossos costureiros, hoje em dia as molhas são mais commodas e agradaveis. Com blusas compridas e soltas, estamos livres — oh céus! — da fatidica cintura de 0, m 46 de circunferencia, orgulho das nossas avós.

Este collete macio, flexivel, pratico e adoravel, nós mesmas podemos fazer. Vamos, pois, explicar com a maxima clareza, a maneira de executar um collete inteiramente de fitas. Toda mulher que não seja muito desageitada; poderá sem grandes difficuldades executá-lo.

A condição unica e indispensavel é: paciência. Materiaes: — Bastante alfinetes, barbatanas, um pouco de elastico, uma peça de fita numero 9 com 10 metros, ou uma peça e meia numero 5.

Deve ser sufficiente. Tanto mais que hoje são preferidos pelas senhoras os colletes pequenos chamados cintas. E' claro que as senhoras um pouco gordas devem usar os colletes compridos. Para estas é preferivel que a fita seja toda de seda, porque a flexibilidade desta contribue enormemente para a elegancia do talhe. Tome para medida um collete já usado, desmarque-o, e desmarque-o das barbatanas; collocae sobre elle, horizontalmente, as fitas, prenda-as com alfinetes, e corte-as segundo a medida. Deve-se começar o trabalho pela cintura. Os alfinetes



As mulheres gordas devem usar collete comprido; as magras, colletes que não suba da cintura, nem deça muito.



Mede as distancias das fitas no collete que vai servir de medida.



Depois de tudo preso, alinhavae com um fio bem fino.



Prendei solidamente a extremidade do modelo, afim de evitar que enrugue.

precisam estar firmemente presos, sem contudo prenderem a medida. Esta deve ficar completamente solta. Entretanto, para evitar escapes, o que prejudicaria completamente o equilibrio matematico do collete, quando estiver prompto um lado podeis, com alfinetes, prend-lo no modelo pelas extremidades. Este servico é fatidico e requer muito cuidado. Deveis tocar muito delicadamente nas fitas para evitar que desmereçam. Para isso ha, vae frequentemente as mãos e enchugae-as muito bem antes do retomardes o servico.

Emfim, quando as fitas já estiverem presas, alinhava-as horizontalmente com um fio bem fino, para que não fique vestigio nenhum ao deslinhava-las. É preciso que os alinhavos sejam bem firmes, para poderdes em seguida costurar na machina todas as fitas que constituirão o punho do collete. Si a fita for de seda, tomae uma agulha bem fina, e, sem receio, podeis costural-a na machina que a agulha não deixará signal do ponto. Terminado esse servico, é preciso collocar as fitas interiores que

prenderão as barbatanas. É esta outra delicada operação que requer muita paciência. Com uma fita metrica medí a distancia que, no modelo, vae de uma barbatana á outra. O pelo está, então, feito. Resta agora collocar as ligas e as barbatanas. É preciso muito cuidado para não repuxar ou franzir as fitas, que seria de um effeito desagradavel neste collete que é uma maravilha de elegancia e de delicadeza. A collocação dos lhos requer cuidado pela espessura das fitas justapostas. Em seguida podeis experimentar o collete. Os defectos que encontrardes, marcae cuidadosamente com alfinetes, para que o collete fique com boa conformação, e, corrija a silhueta sem vos mortificar. A hora melhor para se experimentar um collete, é de manhã, porque todos os orgãos estão descancados. Nunca proveis um collete depois das refeições. Alem de perturbardes a digestão, o collete ficará defeituoso. Retocand os



Uma guarnição de Valenciannas será de gracioso effeito no collete.

defeitos, experimentae novamente. Emfim, obtida a silhueta desejada, collocae os atacadores acolchoados na extremidade superior, para corrigir a demasiada dureza, e evitar contacto immediato com o corpo.

Um collete de fitas deve ser discretamente enfeitado: será de lindo effeito guarnecido de valenciannas verdadeiras. Esta renda levissima, ligeiramente franzida, fica com um aspecto brando de espuma e combina perfeitamente com os colletes de fita de seda, mesmo que estes sejam de cor.



Um collete de fitas deve ser enfeitado com sobriedade.



# A MODA



Modelinho de tailleur em "kasha" "gris". Creação Jane Regny.

não será talvez de todo importuno recordar:

"Tive hontem economistas a jantar, dizia Sonia. Conversação grave. Falou-se da despovoação. Porque parece certo que a França se despovoará. Delbon cita algarismos que me aterram. E acrescenta:

"— A situação é grave. E a minha cara amiga é disso uma prova viva.

"— Eu?  
 — Sim, sim! Estou agora mesmo a olhar para a sua toilette: a especie de bainha, aliás linda, que lhe modela o busto. Porventura pode vestir sozinha esse vestido?"

"— Não é possível: acolchetei-se e abotoei-se por detrás.

"— Bem vejo. E' por isso mesmo que pergunto: Enão, alguém lhe apertou os botões e os colchetes?"

"— Claro! a minha criada de quarto.

"— E se não tivesse criada de quarto?"

"— Pediria a ajuda de outra criada, ou de meu marido.

"— E se não tivesse criada nem marido?"

"— Chamaria a minha porteira.

Baudelaire escreveu, num impeto do seu romantismo ardente e decadente:

"A moda deve ser considerada como um symptoma de gosto do ideal sobrenadando no cérebro humano acima de tudo quanto a vida natural nele accumula de grosseiro, de terrestre e de immundo, como uma deformação sublime da natureza, ou antes, como um ensaio permanente e successivo de reforma da natureza".

E' complicado, é subtilino, mas não deixa tambem de ser perigoso. Esse poeta infiltrou um subtil veneno nas veias de toda uma geração. E já num livro de Emílio Berr, publicado ha

perto de quinze annos, se podia ler este dialogo que



Vestido e manteaux muito originaes. O vestido é de crepe de china da mesma cor que o manteaux de otoman, com "godets" e guarnições de pele trabalhada, Creação Jenny

"— Está bem. Mas se tivesse uma criada a quem precisasse de dar o peito várias vezes por dia?"

"Fiquei atrapalhada e os convivas riram-se de mim.

"— Nesse caso, respondi, ser-me-ha impossivel andar á moda...

"— Ora veja, reorquiu Delbon, como os economistas tem motivos para estar inquietos. Que uma parience elegante possa querer ter filhos e amamental-os é como ter o ar dum fantasma tão tola que nem um instante que costureiro pensaria em a admitir."

E ahí temos nós, em t r a n d o nos costumes, o tal ensaio permanente e successivo de reforma da natureza de que falava Baudelaire...

Capa cor-mandarin em "kasha" com guarnições de "murmel" na gola e punhos Modelo Jane Regny.

\*\*\*

Contudo para que sobrearregar a moda imposta pelos costureiros com responsabilidades que lhe não pertencem ou que, pelo menos, lhe não pertencem inteiramente? A crise da despovoação é agora mais grave ainda do que o era ha quinze annos. Os commentadores das mais recentes estatísticas dizem que a população da allemanha não cessa de augmentar ao passo que a da França diminue a olhos vistos. E contudo a moda simplifcou notablemente a toilette feminina. As bainhas desapareceram, as varas de baleia já não deformam os bustos das mulheres, qualquer senhora pode hoje vestir-se sem o auxilio da criada de quarto, da vizinha ou da porteira. E contudo a maternidade continúa sendo considerada como uma crise incomoda, como um luxo inutil. Ha dias o governo concedeu com a Legião de Honra uma provincialina de 57 annos que é mãe de 19 filhos. O mais velho tem trinta annos, o mais novo seis. Mas esse é um caso esporádico que provoca a admiração geral.

E então a Moda? Não, não é São

as complexas condições económicas que incompartibilizam a criação duma numerosa família com as qualidades de provisão da nossa raça. Como nutrir os filhos quando a vida está espantosamente cara e mais cara se vai tornando ainda dia a dia? Como albergar os filhos quando o preço de aluguel de cada quarto, numa casa modesta de Paris, é calculado hoje em 1000 francos anuais?

Não obstante o alarme dos economistas, é justificado. E os costureiros fazem bem em não querer mais responsabilidades nessa calamitosa situação. A moda da esterilidade feminina é uma moda nefasta que eu faço votos por que nunca se possa adaptar em Portugal.

O dr. Pignard, médico-parteiro e deputado, declarava há pouco num belo artigo publicado, salvo erro, no *Matin* que a maternidade é uma função eminentemente salutar, e que é rara a solteirona ou a mulher casada sem filhos que chega a velha sem um rôr de achaques. Mas a autoridade que tem o dr. Pignard, que além de ser um grande médico é um chefe de família, falta em geral no franceses eminentes que o actual estado de coisas legitimamente preocupa. Os srs. Doumergue, Briand, Painlevé, por exemplo, são celibatários. Outro, como os srs. Poincaré e Herriot, são casados, mas não têm filhos. E os seus concidadãos tem até certo ponto o direito de lhes dizer: **Bem o prega frei Tomás...**

**Os maravilhosos vestidos e os sumptuosos agasalhos.**

"Lamés fulgurantes, "Falles Magiques e "Ruisseaux D'or"

Os sumptuosos "lamés" continuam favoritos entre os tecidos empregados nas toilettes para

noite, e para forros de capas guarnecidas de peles magníficas.

Alguns dos mais afamados fabricantes, apresentam uma colleção muito interessante destes tecidos.

Ouro e prata, habilmente combinados, fundem-se numa só cor, recobertos por um fundo negro fulgurante.

Os damascos offerecem uma profusão de fantasias verdadeiramente admiráveis, representando flôres lindíssimas, desde a mais exotica e exótica, até a vulgar mangarida; e além da flôra magnífica, offerece desenhos geometricos de estylo Florentino e Renascimento em sua primeira época.

Nos damascos mais singelos admiramos qualidades delicadíssimas, como por exemplo a **faille Persane**, com revêz brilhante; o **cotelé de Magique** e o **Ruiss e a u x d'or** com subtil justia de nominado assim, pois é um tecido tão sumptuoso e rico que bem pode ser comparado a uma cascata de ouro.

Emprega-se muito ainda a mussellina, de seda, com rara delicadeza de coloridos e com bordados exóticos ainda nunca vistos por aqui.

Estes bordados são de peles douradas e prateadas, recortadas segun-

do a engenhosa criação de um "az" da alta costura parisiense. A flexibilidade da pele presta-se para a realisação das maiores extravagancias, e, portanto não é estranho, que uma das elegantes de Paris tenha exhibido satisfeita a originalidade de uma toilette bordada de innumeros elephantes de pele dourada com reflexos metallicos.

A gaze não se afastou, nem definitivamente continúa na moda.

As mulheres jovens dão-lhe ás vezes certa attenção, porque sua vaporosidade tem algo da fragrança dos corpos gracios e espirituaes que



Sumptuoso manteaux "tête de nègre" com pele de esquilho na gola e nos punhos e na parte inferior das costas. Modelo Roger Bernard.

envolvem.

As mulheres mais amadurecidas, devem recorrer aos tecidos mais sumptuosos e pesados para favorecer a beleza. um tanto decahida e mais necessitada de arte e coqueteria. Ficam muito bem os veludos lustrosos e flexíveis e os lamés ouro e prata guarnecidos de pedrarias rutilante.

As lantejoulas cor de granada combinadas com diamantes estão muito em voga sobre fundo rubi. As cores verde azeitona, verde folha, **chartreuse** e preto, são preferidas actualmente para as toilettes de noite.

Apezar do exposto, as peles já estão passando, e, si acaso alguma se vê, é tão subtil que mais parece delicada pluma.

Os adornos verdadeiramente modernos da actualidade, são **godets**, pontas, e bordados com pedrarias.

A moda de 1926, tanto para as **soirées**, como para as tardes e as manhãs, é a mais elegante e bella de quantas tem apparecido.

As mulheres de hoje, assemelham-se a aladas mariposas



SAHIDA em velludo de seda e mouflon branco. Modelo Drecoll.

com suas airozas saias de amplos vãos, e seus troncos ondulantes desenhados sob o tecido.

**A arte de calçar-se ou o martyrio dos pés.**

Porque atravez dos seculos, perdura entre as mulheres o costume de martyrisar os pés ?

As chinezas, quando pequenas, soffrem o tormento que lhes deixa os pés mutilados e disformes; mas neste sacrificio, imposto por um velho costume barbaro, não intervem em nada a vontade das victimas.

Nossas mulheres occidentaes supportam as torturas dos saltos, dos sapatos apertados, sugentando-se a desordens organicas muitas vezes irreparaveis, porque a posição anormal do pé, a tensão da perna no andar, provocam toda classe de transtornos circulatorios e enfermidades que alteram ou inutilisam a funcção dos orgãos essencialmente femininos.

Tudo isto está comprovadissimo, mas não basta para refrear um capricho ou modificar uma moda...

Accetemos, pois o capricho e



Felto guarnecido com franjas de velludo, formando anneis na côpa.



Fôrma de "duventine" "gira" adornada com incrustações de pelle de serpente.

vejamos os gyros da elegancia quanto ao calçado feminino.

Para noite — theatro, "soirée" e baile — o sapato de pelle dourada de cabrito é a ultima palavra. Conforme a toilette, usa-se tambem sapato de pelle pretenda. Taes sapatos verdadeiras jolas são enriquecidas com pedras de côr, e sobretudo, com **strauss**, formando decorações, ou fivellas.

E ha sapatos luxuosissimos que têm enastados no **strauss** um pequeno relógio de ouro constellado de brilhantes. Para guardar estes sapatos existem caixas especies forradas de velludo ou seda, semelhantes ás que outróra usava-se exclusivamente para guardar collares, braceletes e anéis.

Para passeios usa-se sapatos de couros fantasia, em côres differentes, com graciosos recortes. Novamente começa a apparecer calçados góticos, em couro de lagartó, crocodillo, serpente e até de pelle de avestruz.

Esta novidade accêita na Inglaterra e nos Estados Unidos, tem sua origem em uma inelativa commercial dos proprietarios de ericações de avestruz do Cabo. Estes animaes, cujas pennas constituíam um artigo de moda muito procurado, começaram a diminuir a renda, pela volubildade da moda.

O dono de um parque de avestruz imaginou, então, a exportar a pelle curtida, e a reservar as penas para melhores occasiões.

Foram sacrificados seis mil avestruzes para a preparação do couro, que é mais fino e mais resis-

te que o do cabrito e que outros.

E para fim desta chronica flean a noticia mais sensuacional: a reapprigão da bota, des-terrada da moda ha muito tempo. Mas não se trata da bota fechada na perna por um numero incalculavel de botões, ou por um interminavel cordão; trata-se da bota alta, cylindrica, antigamente usada para equitação, e tirposta agora por uma criação russa.

Effectivamente, estas botas são do mais puro estylo russo, e chegam até aos joelhos, envolvendo a perna em couro brilhante e rijó, ou em outra pelle flexivel, como a camurça.

Esta moda já vigora em Londres e New York.

#### NO TOUCADOR:

##### Loção para a cutis —

A loção seguinte é uma antiga receita. Eis ahi a formula: põe-se num vidrinho metade de alcohol, junta-se uma colherada de glicerina, uma colherada de tintura de benjoim e acubase de encher o vidro com agua de rosas.

Obter-sea um leite inoffensivo, são e que reúne as vantagens de preservar, amaciar e clarear a epiderme. Emprega-se esta mistura depois das abinções ou, ainda melhor, antes de sahir; faz-se secar e põe-se uma leve camada de pó de arroz muito puro.



Magnifica sahida em veludo roxo carregado, guarnecido de sumptuosas peler brancas. Creação Bechoff.

**Mme. JENNY**  
**VESTIDOS**

∴ e ∴

**CHAPEUS**  
**R. Barão de Itapeteninga, 17-A.**  
**S. PAULO**



# Leite de Lyrio

Remedio ideal para CLAREAR A PELLE, habilissima formula de eminente medico.

Faz desaparecer as manchas, pannos, espinhas e irritações da pelle, tornando-a macia.

LEITE DE LYRIO dá grande beleza á cutis.

Todas as pessoas que desejarem ficar mais claras devem usar sempre LEITE DE LYRIO.

E' o unico remedio, que clareia a pelle, embelleza a cutis re-  
tendo perfeitamente o pó de arroz, mesmo com forte transpiração

MARAVILHOSO PRODUCTO

da "Sociedade de Productos Chimicos Santa Cruz"

Rua Libero Badaró, 85

Phones: Central 3190 e 6022

Caixa Postal n.o 2117

SÃO PAULO — (Brasil)

# O trabalho profissional da mulher

O problema social, a que chamaremos o profissionalismo feminino, apresenta-se em todos os países, que antes da guerra não tinham estudado e resolvido seriamente a questão, com um aspecto quasi identico ao que vimos analisando entre nós e é profundamente e dolorosamente tragico, apesar da sua apparencia banal.

A mulher, que já antes do grande conflito europeu, que material e moralmente abalou todo o mundo, começava a reconhecer a necessidade individual de prover ás suas proprias necessidades, foi depois violentamente impellida para uma nova existencia de acção e de energia pessoal, criando com isso uma differente psicologia de independencia para o seu sexo e favorecendo a reneção egoista de homem, no seu aspecto colectivo.

Para se comprehender a gravidade desta situação, criada por muitos factores diversos, como temos vindo a expôr, e tornada inadmiavel pelas circumstancias economicas de "após guerra" não são necessarios os grandes estudos sociologicos nem os esmagadores trabalhos das estatisticas officaes, um simples livro de litteratura é sufficiente para dar a visão nitida do que é neste momento a situação moral duma rapariga intelligente, que vê deante de si a vida para viver e não tem nas suas mãos frazeis os

instrumentos proprios para o trabalho, que é a unica garantia de triunfo.

Um dos ultimos romances de Claude Farrère, que intitulou simplesmente "Une jeune fille Voyagea..." mostra-nos em traços rapidos e despidos de comentarios litterarios, como se torna necessario para a comprehensão do assunto em toda a sua impressionante nitidez, a situação duma rapariga da classe media no sentido economico da palavra, que é hoje o que verdadeiramente dá as diversidades sociaes em face da vida, sem um caminho certo por onde seguramente possa dirigir os passos.

Sem educação profissional que a destine a um trabalho certo e aproveitavel, os primeiros e melhores anos da mocidade perde-os a tentar o que para a mulher de ontem era quasi uma certeza e para de hoje é mais do que problematico: o casamento como colocação estavel na vida.

Quando essa rapariga é intelligente e naturalmente bem equilibrada reconhece com amargura que toda a vã e aparatosa educação, que lhe deram, toda a sua desenvoltura e a felicidade que a vida moderna lhe garante não conduz a coisa nenhuma.

Se a sua consciencia, já diversamente orientada pelas idelias ambientes o casamento co-



A bordo de "La Savoie" o modista Patou acompanhado pelas seis "girls" contractadas em New York para substituir as manequins francezas em sua casa de Paris.

mo "asilo das classes inactivas" naturalmente repugna, esta rapariga colocada em face da vida, sem uma certeza economica imediata, representa uma pequena e dolorosa tragedia que o romance de Claude Farrère serenamente nos põe deante dos olhos.

Com a situação familiar apertada nos limites economicos, que entram já nos domínios das privações sob uma apparencia de luxo que ainda torna o sacrificio mais doloroso; com a hipotese do casamento tornada o mastro de caninha a que poucas conseguem chegar, por todos os motivos economicos e mais um, que sobrelleva a todos que é a ferocidade do numero de homens inferior ao numero de mulheres; a rapariga de hoje, que não tem como a de hontem o convento onde se escoava o seu excedente numerico tem um unico e honesto caminho a seguir: o trabalho disciplinado que a dirija para um profissionalismo independente.

E' o que temos vindo a demonstrar e o que não deixaremos de dizer, dirigindo-nos especialmente aos pais e aos educadores que são os responsáveis pela infelicidade futura daquellas a quem devem nutrir e protecção.

As colonias são para as mulheres francizas, na suggestão litteraria do interessante romance de Claude Farrère um largo campo aber-

to ao trabalho inteligente e honesto da mulher moderna; porque o não serão as nossas para a mulher portugueza, que tem no seu passado a gloria de ter auxiliado, tão nobre e corajosamente e colonisação que deu ao mundo civilisado o Brasil e e já preparano dos novos imperios lusitanos da Africa?!

Para alcançar este fim será necessario que todos se juntem no mesmo proposito de finalidade interessante e honesta: as mulheres estudando e preparando-se para serem factores uteis num trabalho condizente com as suas forças e aptidões; os pais reconhecendo que o futuro das filhas lhes deve merecer tanto cuidado como o dos rapazes para o facto de as dotarem com uma profissão remuneradora, que as ponha ao abrigo das terríveis contingencias da vida; os dirigentes e administradores do Estado, abrindo escolas necessarias para o desenvolvimento dum profissionalismo feminino intelligentemente orientado; e ainda da bulecativa particular que mais rapidamente pôde solucionar os casos existentes com a seriedade e energia disciplinada a do velho e tão interessante colonia, que fez da pequena e humil burguezia Mimi Trelmont a simpatica e útil Co-Mi do romance de Claude Farrère.

Ana de Castro Asorio.

## Um busto colossal de Jupiter

O busto maior que se conhece de Jupiter, o rei dos deuses do Olympo, acaba de ser desenterrado intacto, das ruínas da velha cidade de Sabratha.

O busto é colossal, pois mede seis pés quadrados; está perfectamente modelado. E' o maior busto que se conhece, suplantando o de Otricoli que actualmente se encontra na Museu do Vaticano. Esse busto foi chamado "Jupiter Africano".

O tamanho enorme da cabeça do Deus, dá immediatamente, idéa de força e poder imprescindíveis ao pue e rei dos Deuses. As feições contribuem para augmentar a expressão possante da estatua, e guardam minuciosamente os caracteristicos e attributos da principal das deidades gregas.

Abundante cabelleira crespa cobre a cabeça e cae pelas costas; a barba igualmente vigorosa dá uma esplendida rigidez ao queixo do Deus. Os olhos estão admiravelmente collocados e parecem olhar o espaço, como symbolizando a extensão do poder de Jupiter. O nariz é do classico typo grego e dá idéa viva de intelligencia e rectidão.

A bocca benevolente e magnanima, suaviisa a conjuncto omnipotente.

Esta estatua é a principal descoberta feita em Sabratha. Já a collocaram em um alto pedestal em lugar proeminente entre outras obras de arte. Sua vantagem sobre as demais esculpturas encontradas nas numerosas excavações, indica a sua integridade. Não é preciso acrescentar nem uma pequena particula para reparar algum damno.

Por suas linhas gernas, os archeologos de duzem que é uma obra de artista grego, e que foi esculpida no terceiro seculo da era christã.

Outra obra de arte encontrada nas ruínas de Sabratha foi o busto da Deusa Concordia. Suas linhas são graciosas e denotam admiravel flexibilidade. E' um maravilhoso exemplo da arte classica.

## "A menina mimada"

Na aristocratica estação balnearia e porto inglez de Penzance, sentiram funda commoção ao descobrir que algum maldosamente matára a phéca conhecida por todos os veranistas pelo nome de "Velho Bill".

O "Velho Bill" parecia não sentir o menor medo das pessoas e até costumava afitrar-se nagua mergulhando com os banhistas.

Ha algum tempo, entretanto, o "Velho Bill", adquiriu o costume de dormir nas lanchas que encontrava amarradas. Emquanto escolheu, para entregar-se aos braços de Morpheu, as lanchas grandes, ninguém se queixou; mas quando a distincta phéca começou a frequentar os botes pequenos, a cousa mudou radicalmente de figura. O caso é que ao deslizar na agua, depois da boa sêstinha, "Bill" fazia naufragar infallivelmente, a pequena embarcação que lhe servia de cama occasional.

E como a phéca não podia passar mais de duas horas sem se banhar, o numero de embarcações naufragadas diariamente chegava quasi sempre a meia duzia.

Finalmente, parece que algum cansou de pescar do fundo da bahia os botes que o "Velho Bill" afundava, e esperando a phéca uma noite, enviou-lhe algumas pillulas de chumbo.

O facto ergueu uma tempestade de protestos entre os veranistas, que já se tinham acostumado com o "Velho Bill".

## TRABALHOS ELEGANTES

== OS ==  
TAPETES

As senhoras têm um verdadeiro fanatismo por este trabalho tão pratico e tão util. Efectivamente, é grande a differença no preço de um tapete comprado, e de um tapete feito em casa com lãs e estopa.

Ademais, é este um trabalho que entretem muito e que consome pouco vista.

Os materiais pódem ser comprados em casas de trabalhos onde se encontra estopa preparada e desenhada, ficando o trabalho muito reduzido, pois como o colorido já vem indicando, isto é, as folhas vêm pintadas de verde, as flores com cor de flor, e os adornos com as cores correspondentes, só se terá de ir trabalhando em cima da estopa com a lã indicada pelo colorido de cada lugar.

Onde não houver colorido applicar-se-á a cor que se desejar para fazer o fundo.

Deste modo o trabalho fica summamente facil, pois não ha necessidade de estar contando pontos a cada momento; basta um pouco de cuidade, si é que o desenho está, como é natural, bem preparado. (Fig. n. 1).



Fig. N. 1

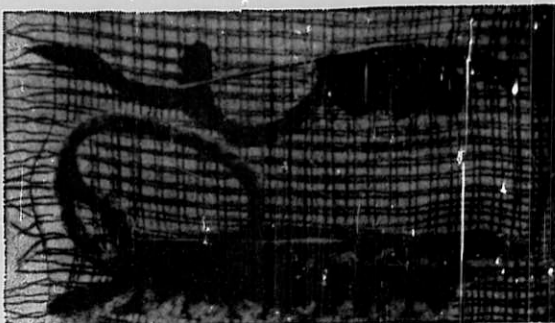


Fig. N. 2

As lãs de grossura e qualidade especial para esse trabalho vendem-se aos kilos.

As agulhas precisam ser recurvadas. O trabalho se faz em linha recta sobre o quadrilado, isto é, não se fazendo primeiro os desenhos e depois o fundo, como erradamente fazem algumas pessoas. As linhas vão sendo trocadas de cor conforme indique o desenho. Para maior commodidade deixa-se cada linha enfiada em uma agulha.

O bastidor pódem descansar sobre uma mesa de altura commoda.

## DO PONTO

O ponto, como indica a fig. n. 2, é feito do modo seguinte:

1.º Enfia-se a agulha tomando dois fios de estopa da direita para a esquerda, e puxa-se a linha até em cima, sustendo-se o ponto com o pollegar da mão esquerda, para que fique uma presilha mais ou menos grande.

2.º Torna-se a enfiar a agulha tomando outros dois fios seguintes, e puxando-a por onde começou o ponto anterior, e pondo a linha até ao mesmo peito, com o fim de, ao tiral-a completamente, seja sem deixar nada para a presilha, formando um pesponto que resulta de quatro fios pelo direito, e de dois pelo avesso, uma vez terminado.

Na primeira parte do ponto indicamos a direcção do fio até em cima deixando a presilha, e na segunda parte indicamos a direcção até ao mesmo peito, como si tivéssemos de deixar presilha também, mas tirando totalmente da linha para apertar o ponto que parece um pesponto.

Com a agulha na mão e os materiais, pódem ensaiar préviamente. Repetem-se estas duas partes da indicação até terminar a linha e se cortam depois as presilhas, trabalhando desde então da esquerda para direita, e assim successivamente.

Ha outros systemas menos praticos para trabalhos de tapeçaria.

MEIACHORA HERRERO.



**CANJA** — Toma-se uma galinha gorda, já limpa e cortada em pedaços e deita-se-lhe sal. Põe-se a refogar em vasilha tapada, mexendo-se de quando em quando para egualar a côr. Deita-se o arroz, refogando-o juntamente com a galinha. Põe-se agua que baste, cebola e um bouquet de cheiros. Deite-se a ferver a fogo lento, com a vasilha tapada, até que o arroz fique bem cosido e a gallinha se torne tenra.

**SALADA DE TOMATES** — Corta-se em rodas finas alguns tomates, polvilha-se com sal, pimenta e tempera-se com azeite e vinagre. Arruma-se em um prato com ovos cosidos, cortados ao comprido, á volta.

**QUIBEBE** — Corta-se uma abobora em pedaços descascase, tira-se-lhe as pevides, o miolo e parte-se em fatias ou pedaços pequenos e põe-se a ferver em agua. Depois de bem cosida, passa-se a abobora numa peneira e desmancha-se ou amassa-se com uma colher de pau. Faz-se um refogado juntando-se depois uma colher de caldo e deixa-se ferver um pouco. Serve-se com costeleta ou assado.

**COSTELLETAS DE PORCO FRITAS** — Depois de preparadas, ponham-se na frigideira com um pouco de gordura quente e côrem-se dos dois lados. Temperem-se com sal e pimenta e deixem-se cozer a fogo moderado por espaço de meia hora ou pouco menos. Sirvam-se com o proprio molho, juntando-se meia colher de vinagre e pepininhos de conserva.

**PUDIM DE VELLUDO** — Divide-se meio kilo de assucar em tres partes eguaes, sendo uma para queimar e as outras duas para bater com dose ovos (só tres claras) uma colher de farinha de trigo e uma garrafa de leite. O assucar bate-se com ovos até que fique bem grosso, de-

pois junta-se-lhe o leite a farinha e um pouco de assucar de baunilha ou flor de laranja. Com o assucar queimado forra-se a forma. Cosinha-se em tanho-maria durante uma hora e meia.

**BOLO FRANCEZ** — 250 grammas de assucar refinado, 250 grammas de manteiga, oito gemmas de ovos, 250 grammas de farinha de trêzo, cinco grammas de herva doce. Bate-se muito bem a manteiga junta-se-lhe o assucar; depois a herva doce; vai-se-lhe deitando as gemmas, uma a uma, mexendo sempre. Depois continua-se a bater a massa durante uns cinco minutos e finalisa-se misturando a farinha com muito cuidado. Vai ao forno em forma untada com manteiga e forrada com papel. Forno regular.

**BISCOITOS FLAMENÇOS** — Mistura-se e bate-se um pires bem cheio de farinha de trigo e um equal de assucar, tres claras, um ovo inteiro, uma colher de boa aguardente ou Cognac, até formar uma massa leve e ligada, que extendida com o rolo e cortada em pequenos discos. Vai a assar em forno quente, em taboleiros polvilhados com farinha de trigo.

**CHA\*** — O chá saudavel é o preto. Pode-se entretanto misturar partes eguaes do preto e do verde. Para fazer-se um bom chá é necessario ferver a agua numa chaleira destinada unicamente para esse fim e que a agua não esteja a ferver muito tempo; nem se deve aproveitar agua que já esteja quente. Delta-se um pouco de agua a ferver no bule, que já deve ter sido escauldado e nesta agua delta-se uma colherinha de chá para cada tres chicanas de agua. Não se deve por a agua sobre o chá sem que esteja a ferver. Deixa-se abufar uns dez minutos e serve-se.

**Bebam Caxambú a soberana das  
aguas de mesa**

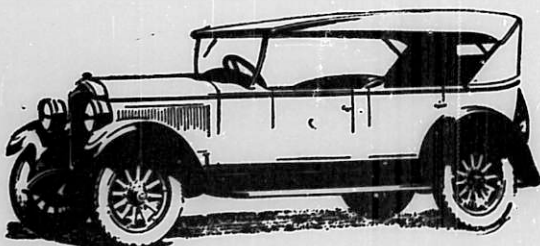
Representante geral R. C. POMPILIO - R. Libero Badaro, 87 - S. Paulo

AUTOMOVEIS

# HUPMOBILE

"SEIS"  
Cylindros

"OITO"  
Cylindros



O automovel para todos os caminhos

João Jorge, Figueiredo & Cia,  
DISTRIBUIDORES

Rua Libero Badaró, 31 -- Caixa Postal 33  
-- S. PAULO --

## NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

PELA

# Loção Brilhante

PALENTE N. 5.73

Formula Scientifica do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica pelo Decreto N. 1213, em 6 de Fevereiro de 1924

Recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do Extrangeiro

**A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:**

**Queda dos cabelos — Calvície — Embranquecimento prematuro — Calvície precoce — Caspas — Seborrhéa — Syccose e todas as doenças do couro cabeludo**

**Cabellos brancos** Segundo a opinião de muitos sábios, está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabelos não passa de uma moléstia. O cabelo cae ou embranquece devido á debilidade da raíz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

**Caspa - Queda dos cabellos** Multiples e variadas são as moléstias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as afeções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortaléce.

**Calvície** Nos casos de calvície com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após períodos de alopecia e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

**Seborrhéa e outras afeções** Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circunstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germe da seborrhéa e outros microbios, suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

**Trichoptilose** Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-se facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

**VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE**

1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente, e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2.º — Não mancha a pell nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nítrato de prata e outros sais nocivos.

3.º — A sua acção victalizante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo sem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

**MODOS DE USAR**

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:



Delta-se meia colher de sopa mais ou menos, em um litro, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raíz capillar, deixando a cabeça até secar.

**PREVENÇÃO**

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

DENSE V. S. em ter novamente o basto, lido e lustroso cabelo que teve ha annos passado.

DENSE V. S. em eliminar essas escamas horrivel que são as caspas.

DENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

DENSE V. S. no ridiculo que é a calvície ou outras moléstias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. De-sejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barberias e casas de perfumarias. E. V. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

Direitos reservados de reprodução total ou parcial Unico concessionario para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sobrado — S. Paulo, Caixa Postal, 1378.

**COUPON** —  
(R. F.)

Srs. ALVIM & FREITAS —  
Caixa, 1378 — São Paulo.

Junto remette-lhe um vale postal de quantia de R. 10\$000, assim de que me seja enviado pelo Correto um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME .....  
RUA .....  
CIDADE .....  
ESTADO .....

## MISCELLANEA

(Continuação de "Uma estrela na noite")  
capou á suspicacia do povo! Os jogos continuavam, mas sem chamar a attenção. Todos os olhares se haviam voltado para os pavilhões. Que succederia?... Seria que Pompeu, o joven, marchava sobre Roma?... Ter-se-iam sublevado as legiões das Gallias?... Os mais absurdos commentarios e as mais desatinadas supposições estavam já a encontrar campo naquelle populacho inconsciente e versatil... Quando de subito, suspendendo-se as emocionantes luctas, o Summo Sacerdote, livida a face pelo terror e tremula a voz pelo espanto, se levantou de seu posto tal como si fóra a imagem do destino, e rasgando suas vestes, emmaranhando suas barbas, com ademanos de epileptico, clamou lugubrememente, para que todos, Cesar, magistrados, sacerdotes, centuriões, homens e mulheres, o ouvissem:

— Não respondemos pela saude da Republica!!... Uma vestal faltou a seus votos!!...

E' preciso saber o que tal perjurio significava dentro da vida religiosa e institucional da Roma pagã... Não existia perdão para as culpadas, mesmo que pertencessem á lnhagem mais illustre do patriado!!...

Por isso, ante as palavras do velho sacerdote, uma som'ra de calamidade publica foi cahindo

## Mma. Revelli

Chapéos, Modas,  
Confecções

ALTA COSTURA

SEMPRE VARIADO E RICO  
SORTIMENTO DE MODELOS

Acceita encomendas do interior

Rua da Consolação N. 8

Telephone Cent. 2648

SÃO PAULO

COMPREM A ESCOVA DE DENTES

**PYROTEX**

A MELHOR DA ACTUALIDADE

Tem uma **extremidade mais alta**, com que se alcançam e limpam os molares e os intersticios.

Adapta-se, pela sua curva, ao arco natural dos dentes, permitindo uma limpeza completa.



A' VENDA EM TODA A PARTE

como um sudario sobre a multidão... Temerosa a principio, depois arrebataada, em seguida implacavel, cresceu, encapellou-se como um mar e precipitadamente, dando por terminados os jogos, lançou-se ás ruas, ao Forum, a pedir o castigo, a morte da culpada e seus cumplices... A consternação era tão grande que os senadores se vestiram de luto, como nos dias mais aziaos da Republica...

Ao saber-se que a filha do orgulhoso Valerio Publico era a vestal sacrilega, numerosos grupos de plebeus e aventureiros, furiosos pela vingança, dirigiram-se á villa do Monte Celio, com lanças e tochas flammegantes, dispostos a incendiar o palacio e saquear suas riquezas, como represalia... E houve lucta renhida entre os escravos e as cohortes urbanas contra o populacho enfurecido, para salvar a vida dos velhos patricios e a casa, da indevastadora daquella multidão fanatica...

VII

NTREMENTES... lá longe, sobre as aguas do Mediterraneo, na coberta de uma barca prompta a partir, uma formosa donzella que parecia resuscitar de um lethargo fantasti-

CAFE' DA SERRA

RUA JAGUARIBE N.º 12

S. PAULO

Tel. Cidade 4986

OLIVEIRA BORGES

co, esperava o valente Crixio dos olhos azues, seu amor sonhado, para ir viver em outras terras a vida que Roma lhe negava... Livre e sã de espirito, como as aves cujos vãos invejára tantas vezes!...

Horas mais tarde, navegando a todo panno para as costas ibéricas, o joven e arrogante gladiador, sentado ao lado de sua amada, cujo encontro lhe fizéa bemdizer a vida que pouco antes despresára, olhava as aguas escuras, procellosas, o tenebroso céu, o mar infinito... E todo aquelle abysmo lhe recordava sua alma, submersa em trevas até então, durante os tres annos de sua vida obscura, curtida nos continuos combates... Crixio não sábia explicar como pudéa vencer tantas amarguras!...

De improviso, ao levantar os olhos para o céu, viu que entre elle e Fulvia respandecia uma estrella...

Era Venus, radiante, sobre o mysterio da solidão marítima!... E voltando-se para sua amada, murmurou-lhe:

— Vês aquella estrella, querida Fulvia?... Pois assim como ella ampara e illumina entre as sombras desta noite nossa viagem para a felicidade e a luz, durante as horas mais negras de minha passada existencia, lutando nas arenas do Circo, eu tambem via uma estrella tão luminosa como a que brilha agora sobre nossas frentes, e que parecia guiar-me, mostrando-me o caminho do triumpho final!... E essa estrella em minha noite... eras tu!

As brisas do Mediterraneo, suavemente, levaram em suas asas o rumor de um beijo.

Pouco tempo depois, Roma, chegada ao pinnaculo de seu poderio e grandeza, contemplava a queda do dictador supremo, assassinado aos pés da estatua de Pompeu; morria a Republica, erguia-se o Imperio... E começava, triste e fatal, a decadencia dos Cesares!

(Continuação d'“Os nossos cegos”).

fatal cegueira que se annuncia e não puder consolar-o, com a promessa de um trabalho ou de um amparo.

UM APPELLO

A vós aqui presentes, que de cegos vos occupaes, a vós que não conheceis os cegos, a vós outros que por sympathia ou por caridade delles vos aproximaes, direi, convencida pela minha observação e pelo muito que de extraordinario e

Modas para senhoras

ESPECIALIDADE EM TAILLEURS



GRANDE PREMIO E MEDALHA DE OURO

Accepta encomendas a preços módicos.

Paschoalina

R. da Liberdade, 74

Teleph. Cent. 2043

SÃO PAULO

nobre vi na America, que é um dever de todos nós, que temos a felicidade enorme de ver esse sol que tudo doura, suavisar a desventura dos que são privados dessa suprema luz.

E' a occasião agora. S. Paulo que trabalha para um progresso sempre crescente, não pôde admitir que irmãos seus vivam como proscriptos, acorrentados no tédio, abraçados á dôr.

Não esto: a par de tudo quanto de bom fazem os medicos de S. Paulo, mas sei que o saudosissimo dr. Nicolau Vergueiro, esse notavel medico que deixou um vacuo tão grande na cidade de S. Paulo, o dr. Nicolau Vergueiro que não sendo especialista de olhos muito se interessava pela causa dos cegos, espalhava bullas, distribuía instruções sobre hygiene dos olhos, os meios de evitar o trachoma, o remedio para cural-o.

Gostaria, antes de terminar, de falar numa instituição que conheci em Nova York; uma commissão de medicos que se occupa com sfincio da conservação da vista, “National Comitee for the Prevention of Blindness”. Essa associação tem por fim:

Estorçar-se para estabelecer as causas que directa ou indirectamente conduzem á cegueira.

Aconselhar as medidas a tomar, para a eliminação dessas causas.

Espalhar o conhecimento de tudo o que diz respeito ao cuidado dos olhos.

Vêde, pois, como devem ser gratos os cegos da America aos seus patrios que tanto fazem por elles, e diz-me se não é um prazer para nós verificarmos a felicidade desses cegulhos, recebendo esmerada educação, uns sorrindo, nas horas destinadas a palestra, outros repousando

AVISO UTIL A TODAS AS MÃES

Em **5** minutos  
passa  
a Dôr de Dente.  
com a  
**Cera Dr. Lustosa**  
NÃO QUEIMA a BOCCA  
NÃO ACCETEM SUBSTITUÇÕES EXCETO ESTA MARCA

# MANTEIGA AVIAÇÃO



em cadeiras confortáveis, para descansar o corpo, outros na sua sala de conversa, gosando a vida de família.

Até nos pequeninos, na hora de dormir, sente-se o rumor, a esvoaçar no ar que elles respiram.

Vós todos que tendes olhos, olhos preciosos e caros que constantemente se extasiam do bello, das flores, do mar, do brilho da luz, da grande belleza das coisas criadas, das maravilhas de Deus, dae ao cezo o vosso interesse e o vosso amor, para que, como tão bem disse Lavedan, nunca venham a chorar uns olhos mortos, pois á criatura que não tem olhos, deverá ser poupada a lagrima!

Continuação de "As pequenas industrias Artísticas").

tica de modelos e côres da ornamentação de vestidos, chapéus e fatinhos de criança, como

na compreensão inteligente da ornamentação e decoração dos objectos destinados ao conforto artistico da casa.

Essa Escola "Fonseca Benevides", amorosamente dirigida pelo sr. Castanheira, um professor que fez da realisação mais simpatica da sua vida, tem como professor e grande artista que é Leal da Camara, o que basta para justificar o interesse das suas exposições em geral e em especial no ponto de vista que nos interessa da applicação ás pequenas industrias artisticas.

E' dessas escolas bem orientadas no sentido pratico de trabalho immediato que um grande beneficio geral ha de resultar para a utilisação do trabalho profissional feminino e em conjunto uma elevação estetica geral que só trará beneficio ao nosso viver, por vezes tão ainda e mal acomodado ás necessidades espirituas duma grande civilisação.

ANA DE CASTRO OSORIO.

## Mme. Emma

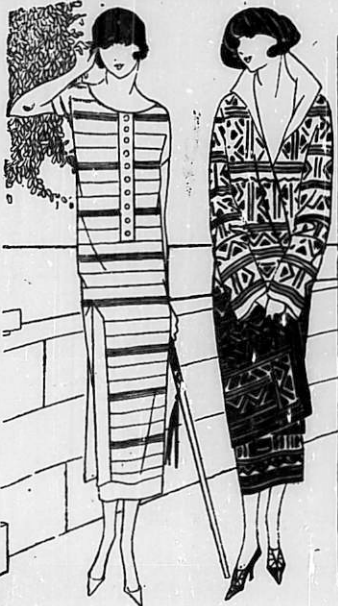
Modas Alta costura

Confecções Manteaux

ESPECIALIDADE EM "TAILLEURS"

Rua Maria Paula N.º 7-A

Tel.: Central 6571 —::— S. PAULO



# Seja bella - USE ARGILLAVA



## Argillava (BEAUTY CLAY)

### O PRODIGIO DA NATUREZA PARA O EMBELLEZAMENTO DA CUTIS.

O rosto é a alma da Belleza, e o seu trato exige imprescindiveis cuidados.

**ARGILLAVA** é de um prestigio sem igual nos modernos Institutos de Belleza. por ser o unico tratamento que estimula as facultades naturaes do organismo.

ARGILLAVA accelera a circulação sanguinea. que alimenta os tecidos, limpa a epiderme e torna os musculos firmes e vigorosos, evitando a flacidez e as rugas superficiaes e profundas.

ARGILLAVA dá aos rostos enodoados e sem fresoura, a vida e formosura de que carecem.

PEDE PROSPECTOS.

## Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

RIO DE JANEIRO e NEW YORK

Endereço: Caixa Postal, 564 — RIO DE JANEIRO

### Creme "Thaïs"

(VANISHING CREAM)

Protege a cutis contra  
a acção do tempo.

Bazo de Pó de Arroz.

### Cold Cream "Thaïs"

Alimenta a Epiderme e  
limpa a Cutis de mate-  
rias impureza.  
Delicadamente  
aromatizada.

### Pasta "Thaïs"

O DENTIFRÍCIO DA

ELITE.

Limpa e conserva per-  
feitamente os dentes  
purifica o halito e per-  
fuma a bocca.



# AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS

CONSTANTEMENTE MELHORADOS  
SEM FAZER NOVOS MODELOS CADA ANNO

PREÇOS REDUZIDOS  
RENOME CONFIRMADO  
FACIL REVENDA  
OPTIMA QUALIDADE

ANTUNES DOS SANTOS & CIA.  
RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 39-41  
SÃO PAULO



## Preparados que se vendem nesta Redacção

Serviço especial para nossas assinantes e leitoras  
— Remessa pelo correio sob registro —

**COLD CREAM "INSUPERAVEL".** — É um producto italiano que não deve faltar em nenhum fino tocador. Por sua escrupulosa confecção assim como pela pureza dos ingredientes que entram em sua composição tornando-o absolutamente inoffensivo é um dos mais recomendáveis e de mais seguros effeitos.

Amacia e embelezza a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparáveis.

Unicos depositarios nesta capital, temos á venda em nossa redacção ao preço de 5\$000 e pelo correio 5\$500.

**LOÇÃO BRILHANTE.** — Eis outro producto para o tocador que recommendamos. É um dos melhores preparados para a extincção da caspa e outras affecções capillares assim como para o embelezamento dos cabellos aos quaes empresta brilho e vitalidade incomparáveis. Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 8\$500, pelo correio 10\$000.

**ESMALTE GABY.** — Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje tem apparecido á venda. Formula de um illustre clinico allemão o esmalte "Gaby" não deve faltar em nenhum fino tocador. Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de 5\$000; pelo correio 5\$500.

**TINTAS PARA TINGIR EM CASA.** — Toda a dona de casa pode tingir seus vestidos, sejam de lã, de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a menor despesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado — o menor conhecimento tecnico; basta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 1\$500, mais \$500 para o porte do correio.

**CREME E LEITE DE CERA PURIFICADOS.** — Dois esplendidos preparados de fama mundial, que recommendamos ás nossas leitoras, são o Creme e o Leite de cera purificados. Centenas e centenas de attestados provam eloquentemente a excellencia destes dois preparados, quer no embelezamento da cutis no tra-

tamento dessas manchas, cravos, etc., que tanto enfleiam o rosto da mulher.

O preço do Creme é de 7\$000 nesta redacção e 7\$500 registrado pelo Correio.



**E' O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO**  
Opinião de um grande cientista Uruguayo

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efflucacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados de empobrecimento do sangue, e tal ponto que não tenho medo de outro tanto em minha clinica."

(a.) **PROF. DR. D. AUBRAN**  
(Firma reconhecida)  
Montevideo.

**EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL**

1.o Enriquece o sangue. 2.o Augmenta o peso. 3.o Alimenta o cerebro. 4.o Fortalece os nervos e os musculos. 5.o Tonifica o estomago e o coração. 6.o Excita o appetite. 7.o Accelera as forcas. 8.o Regularisa a menstruação. 9.o Calcifica os ossos. 10.o Evita a tuberculose.

**VIGONAL:** É o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Esgotados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

**VIGONAL:** É o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forcas, da actividade physica e da energia cardialca.

**VIGONAL:** É o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

**VIGONAL:** É muito recommendado ás crianças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lencas calcificando o sossos e favorecendo o crescimento.

**VIGONAL:** É o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

**VIGONAL:** É de goato muito delicioso. Bivallisa com o mais fino licór de mesa, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS  
E DROGARIAS

Preço de 1 vidro \$4000. Pelo correio 10\$000

Pedidos aos Grandes Laboratorios

**ALVIM & FREITAS**

CAIXA POSTAL, 1379

S. PAULO

**TOLUOL-**

**TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO  
E GARGANTA**  
Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

**SARDAS, PANNOS, CRAVOS, RUGAS, ESPINHAS E**

**MANCHAS DA PELLE**

**POMADA RENY**

**INFALLIVEL**

**POMADA RENY.** — Poucas pessoas, em nosso paiz não terão ouvido fallar neste magnifico preparado para o toucador que no tratamento das affecções cutaneas costumam adoptar só preparados rigorosamente puros, a diffusão desta pomada tem sido verdadeiramente extraordinaria. E' por esse motivo que não vacillamos em aconselhar-a ás nossas leitoras que desejam possuir uma cutis bella e suave, isenta dessas pequenas manchas e sardas tão desagradaveis.

Os pedidos podem ser feitos a esta redacção, acompanhados da respectiva importancia. Preço: 5\$500, pelo correio, registrado.

**CREME BELDADE.** — Eis outro efficacissimo preparado de toucador que muito recomendamos ás leitoras. Pedidos nesta redacção. Preço do vidro 8\$000, pelo correio 9\$000.

**LEITE DE LYRIO** — Remedio ideal para as asperezas, manchas, pannos, espinhas e irritação da pelle. Preço do vidro, 12\$000. Pelo correio mais 2\$000.

**HYGIENOL** — Para a limpeza da pelle, da qual tira a gordura, evitando a formação de espinha, cravos etc. Preço: 6\$000; registrado pelo correio: 8\$000.

**KINOLFORM** — Loção tónica para os cabellos, recommendada com exito no combate á calvicie, parasytas, etc. Não tem perfume, porém é agradável, refresca e tonifica as bases capilares.

Preço do vidro, incluindo o porte do Correio — 10\$000.

**DISSOLVENTE GABY** — Para tirar as manchas das unhas e o esmalte já impréstavel, nada melhor do que este preparado, cuja marca é de sobejo conhecida para que o elogiemos. Preço, remetido pelo Correio, 5\$500.

**MARAVILHA DA TOILETTE** — E' a ultima novidade em cremes para a pelle. Faz desaparecer sardas, espinhas, cravos, pannos, etc., deixando a cutis clara, fresca e macia. Remettemos pelo Correio, ao preço de 7\$000 o pote.

**BORISAL** — Indicado antiseptico, desinfectante e seccativo, de vária e util applicação. Preço do vidro: 5\$000; pelo correio, 6\$500. Duzia: 52\$000.

**XAROPE GLORIA** — Innumeros médicos o recommendam para o combate ás diversas affecções das vias respiratorias, com especialidade a coqueluche. Um vidro: 3\$000; pelo correio, mais 1\$500. Duzia: 35\$000.

**FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS** — Formula do reputado clinico dr. Margarido. Usado com grande exito nos periodos de fraqueza, anemia e debilidade infantis. Preço do vidro: 6\$000; registrado pelo Correio: 8\$000.

**LACTOGENIO** — Conhecido fortificante, formula do prof. Marjan, de Paris. Recommendado ás mães no periodo de amamentação e ás crianças, que com o seu uso se tornam sadias, fortes e robustas. Um vidro: 7\$000; pelo Correio, registrado, mais 2\$000 para o porte.

**ARGILLAVA** — Excelente preparado para o embelezamento da cutis. Empregado com grande exito pelos modernos Institutos de Beleza. Um vidro: 15\$000; pelo Correio, 16\$500.

**CREME THAIS** — Especialmente preparado para fixar o pó de arroz e proteger o rosto contra os rigores do sol e do vento. Preço do pote: 7\$000; pelo Correio, mais 1\$000.

**COLD CREAM THAIS** — Formula scientifica, em que entram materias oleosas, afim de alimentar a epiderme e eliminar as materias impuras accumuladas nos poros. Preço: 7\$000; pelo Correio: 8\$000.

**PASTA THAIS** — Outro preparado dos mesmos fabricantes. Ideal para a conservação e aformoseamento dos dentes. Um tubo: 3\$500; pelo Correio, 4\$000.

ção e 7\$500 pelo correio; o Leite, 8\$000 nesta redacção e 10\$000 pelo correio.

**LIXAS "GABY", PARA UNHAS.** — E' um artigo de primeira ordem, que muito recomendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma duzia custa nesta redacção 2\$000; pelo correio 2\$500.

**BRILHANTINA "ATTRACTION"** (Granulí) — Recomendamos ás gentis leitoras esta admiravel brilhantina, não só por seu perfume suavissimo como pela pureza dos ingredientes que entram em sua fabricação e que a tornam absolutamente inoffensiva.

Preço do pote, 3\$000; pelo correio, 3\$500.

**MAGNESIA CARMINATIVA**, é o mais energico preparado para combater a acidez do estomago. De effeito rapido e seguro, tem, ainda, a vantagem de não contrahir para as dilatações, tão communmente provocadas pela quasi generalidade dos anti-acidos. Preço, 7\$000, registrado pelo correio.

**PASTILHAS RINSY**, especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço, 5\$000, registrado pelo correio.

# BRILHANTINA RENY

## PERFUME DELICIOSO

UNICA QUE ONDULA OS CABELLOS SUBSTITUINDO OS FRIZADOS,  
RES, CONSERVANDO A SUA COR NATURAL

**DYSPEPSIA**, maravilhoso preparado americano para a cura da dispepsia e excelente preventivo contra todas as molestias intestinaes provenientes da insuficiencia gastrica. Pelo correio registrado, preço 5\$000.

**AGUA DE COLONIA RENEY** — Para o banho e "toilette" é o que ha de superior. Recomendamos a ás nossas leitoras, como um dos melhores preparados em seu genero. Preço da garrafa — pequena, 3\$000; media, 12\$000, pelo correio.

**KALODON**. — E' a pasta dentifricia mais indicada para a hygiene da bocca. Em todo o fino e elegante tonendor não deve faltar nunca um tubo destaexcellent pasta.

Preço do tubo: 2\$500; pelo correio, 3\$000.

**AGUA DE COLONIA**. (Granieri). — Para o banho, é uma das aguis de Colonia mais indicadas. Não ha pessoa alguma que depois de a ter usado não a recomende a suas relações de amizade, como sendo um dos mais finos e efficazes productos do genero.

Preço do vidro: 6\$000; pelo correio, 7\$500.

**SANGUINOL**. — E' um maravilhoso fortificante que muito recommendamos ás nossas presadas leitoras e que vendemos em nossa redacção ao preço de 5\$500 e pelo correio ao de 7\$500.

**FLUXO SEDATINA**. — Outro excellent preparado, que combate com vantagem todos os incommodos das senhoras, como hemorragias, colicas uterinas, etc.

Preço: 6\$000; pelo correio 8\$000.

**CREME AURA**. — O creme "Aura" é fabricado segundo a formula descoberta por um grande dermatologista da Universidade de Oxford e recommendado por scientistas e artistas de renome como Itala Ferreira e outras.

Temos á venda em nossa redacção e podemos enviar-a mediante a remessa de 5\$000 por cada frasco.

**CUTISOL REIS**. — Preparado sem substancias irritantes, combate todas e quaesquer manchas da pelle, que conservará seu brilho, sua maciez e sua fragancia. Seu uso é simplicissimo e seus effectos seguros. Vidro, pelo correio, sob registro: 5\$500.

**PO' DE ARROZ RENEY** — Considerado, desde seu apparecimento, como um dos melhores,



*M. Diez*

**VESTIDOS**  
-- E --  
**CHAPÉOS**

*Rua Barão de Itapetininga,*  
-- 66-A --

**Tl. Cidade 7256**

**S. PAULO**

entre os productos nacionaes e, mesmo, estrangeiros. Caixa registrada pelo correio: 2\$000.

**SABONETE ELITE**. — Já conhecem, certamente, nossas leitoras esta excellent marca de sabonetes, justamente apreciada pelo seu perfume, maciez e durabilidade.

O preço de uma duzia pelo correio registrado é rs. 12\$000.

**PASTA RENEY**. — E' um dos preparados para os dentes, de mais rapidos e maravilhosos effectos. Preço: 2\$500.

**DIGESTIVO PICARD**. — E' um tonico digestivo incomparavel em todas as fórmas da dispepsia. Produz bem-estar gastro intestinal em todos os casos de má digestão, azia, prisão de ventre, acidez, má halito e outras enfermidades do tubo digestivo.

Vende-se nesta redacção. Em frasco, 6\$000, registrado pelo correio.

**Fideine Bergamo**

**Figado — Esomago — Intestinos — Febres (maleita)**

De grande successo contra as molestias de:

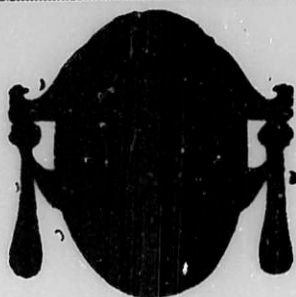
Medalha de Ouro — Exposição Centenario — Análisis e approvada pela Saude  
Publica sob o n.º 901.

**Das farmacias e Drogeries — Deposito: Rua Cons. Furtado 157**  
**S. Paulo.**

A melhor Tintura para  
Cabellos

**PETALINA**

A' BASE DE HENE'



Não mancha — completamente inofensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua aplicação. Um tubo dá para muitas vezes.

Preço pelo Correio registrado .. 12\$500

Pedidos á redacção da "Revista Feminina"

RUA CONSELHEIRO CHRISPINIANO, 4

S. PAULO

## Loteria do Estado de São Paulo

DISTRIBUE 75 o/o EM PREMIOS

### PREMIOS MAIORES

100:000\$000 (CEM CONTOS).

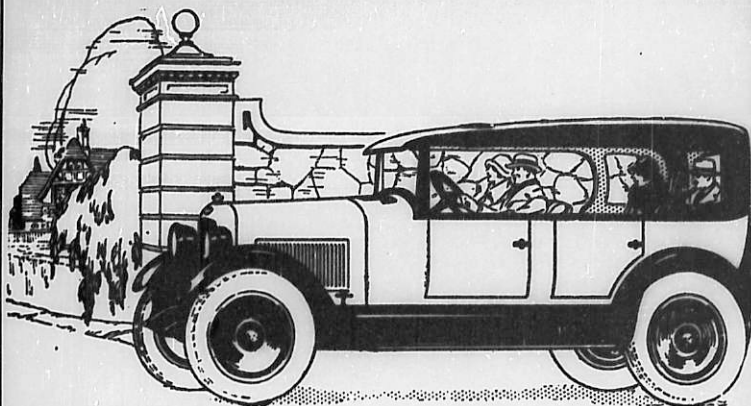
200:000\$000 (DUZENTOS CONTOS).

500:000\$000 (QUINHENOS CONTOS).

1.000:000\$000 (MIL CONTOS).

Unica loteria estadual que póde ser livremente vendida em todo o Estado. — Necessita-se de agentes directos em todas as localidades do interior do Estado. — Comissão vantajosa.

Para informações, com os nossos viajantes ou dirigir-se directamente aos concessionarios MOSTARDEIRO, DEMARCHI & CIA. — Rua Anhangabahu', 22 e 20. — Caixa postal n. 2794. — S. PAULO.



## Um passo adiante...

**Studebaker Standard Six de capota fixa (ou arreavel) para 5 passageiros.**

**PREÇO  
14:000\$000**

### **UM TERÇO!**

O Standard Six sera prontamente entregue mediante o pagamento inicial de 4:700\$000 sendo o restante pagavel em facéis prestações mensaes.

Pela originalidade e beleza do seu desenho, pelo conforto do seu interior o Studebaker de capota fixa representa um passo avante na moderna industria de automoveis. Devido ao seu suave manejo é este o carro preferido pelas senhoritas entusiastas do automobilismo. E' ao mesmo tempo um carro aberto e um carro fechado. Descidas as suas cortinas que estão em rolos, occullas no forro da capota, o Studebaker apresenta o aspecto de um luxuoso carro fechado. O tempo que se emprega para o manejo das mesmas não vae alem de 30 segundos, visto serem manejadas automaticamente devido ás molas de que são providas.

O possuidor de um Studebaker de capota fixa, possui ao mesmo tempo dois automoveis: um fechado, para o inverno, e outro aberto para o verão.

**Studebaker do Brasil S. A.**

**Rua Barão de Itapetininga, 25  
S. PAULO**



# STUDEBAKER

**OS MAIORES FABRICANTES NO MUNDO DE AUTOMOVEIS DE  
ALTA QUALIDADE.**



# Para Vossos Filhos...

Que desejaes ver sempre fortes, risonhos de vida, — o alimento indicado, melhor entre os melhores, é o que traz a marca VIGOR, compreendendo estas tres excellentes qualidades:

LEITE CONDENSADO  
LEITE HYGIENISADO  
LEITE EM PO'

Sobejamente conhecida, tambem, é a MANTEIGA "VIGOR", que não conhece entre suas congengeres uma só marca que a iguale, em sabor e qualidade.

*S. A. Fabrica de Productos Alimenticios*

==== " V I G O R " ====

R. JOAQUIM CARLOS, 148 — S. PAULO

## As mulheres começam a emancipar-se na Turquia

CONSTANTINOPLA, janeiro (U. P.) — As mulheres, durante muitos annos consideradas nos palzes musulmanos como um ser inferior, util apenas para os prazeres do homem, começam a emancipar-se na Turquia, devido ao novo espirito de modernização que domina actualmente esse paiz, porém, ellas têm ainda uma larga estrada a percorrer, cheia de muitas difficuldades.

Nesses termos expoz a situação, Meziha Monheddie hanen, — a ultima palavra, significa senhora, — presidenta da União das Mulheres Turcas e uma das principais educadoras do paiz.

A distincta dama concedeu uma entrevista ao correspondente da "United Press" em um momento de folga entre duas aulas na Escola dos Cypriots que ella dirige no centro da velha Stambul, na qual declarou:

"É inutil suppor que o facto de que a porcentagem das mulheres turcas que apenas têm uma instrução elemental não é importante. Um por cento apenas da população feminina sabe lêr e escrever. Depois da revolução, as mulheres turcas trabalham em todas as secções da industria, mas a sua educação ainda se acha abandonada. Nós nos esforçamos para melhora-la, mas levará alguns annos a grande obra de elevar a mulher turca a um grau de cultura que lhe permita occupar um logar no mundo politico. Temos uma associação de cerca de mil membros em Constantinopla com succursaes nas grandes cidades da Anatolla, taes como Smyrna, Angora e Eskleehir.

Temos feito um pedido ao partido popular em Angora a respeito da admissão das mulheres na vida politica. Não pedimos por ora o direito de eleger mulheres para o Parlamento, mas solici-

### Casa Lemcke

Novo sortimento em artigos para banho

Toalhas para rosto

Toalhas, Roupões

**MAILLOTS, ROUPAS**

Toucas de borracha

**ESFREGADORES**

**LUVAS**

Panos para sabão

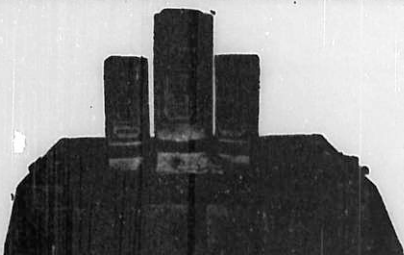
▲  
dinheiro  
5 olo

Importação  
directa

S. PAULO  
Rua Libero Bada-  
rô, 100/4

SANTOS  
Rua do Commer-  
cio, 13.

tamos o direito de voto. As mulheres têm sufficiente intelligencia para collaborarem com os homens de largas vistas do partido popular. Ellas sabem bastante a respeito das questões relacionadas com o bem estar da nação turca. Por-



### LINHO BELGA

Partidas de linho, a dinheiro ou á prestações. — Directamente da fabrica para o freguez. — — — —

### CASA BERNARDO

Rua Barão de Itapetininga, 53  
Telephone 7910 Cidade  
Caixa postal N. 349  
— S. PAULO —

## REVISTA FEMININA

que o carregador de água pôde votar e não sua irmã, a lavadeira?

Deve-se começar pela concessão do voto ás mulheres que possuem uma educação primaria. Isso é uma questão de detalhes. O que importa é dar á mulher turca a oportunidade de cooperar com os homens no domínio da politica. Os dois sexos têm o mesmo interesse e desejo de fixar uma nova ordem de coisas."

A sra. Mouheddine, é directora de um semanario turco chamado "A Estrada da Mulher" e está em correspondencia com os leaders do movimento feminino em todos os paizes do mundo. Ella foi convidada para tomar parte no 10.º Congresso de Alliança Internacional do Suffragio Feminino que deve realizar-se em Paris no proximo mez de maio e espera que a Assembléa de Angora lhe dê permissão para representar a Turquia officialmente nessa Conferencia."

A nossa entrevistada continuou:

"Sou uma das que não acreditam que a mulher turca de hoje possa com vantagem tomar parte no trabalho do partido popular. Eu não desejo que ella faça isso. Naturalmente eu reconheço que as mulheres têm os mesmos direitos que os homens. O partido tem muito que apprehender das nossas irmãs reformadoras, especialmente com relação á protecção das crianças, e desenvolvimento das escolas, orphanatos e instituições de caridade e do Crescente Vermelho. De facto muitas mulheres se acham acualmente dedicadas a essas actividades. E' ainda cedo porém para admittilas na vida politica."

Uma boa dona de casa só emprega os productos

\*\*\* MARCA REGISTRADA



"PEPPEKKA"

PORQUE?

Porque estes productos são fabricados segundo o mais perfeito systema Alemão, e com as melhores materias.

PUDIM EM PO "PEPPEKKA" — Sobremesa refrescante e nutritiva, como tambem excellento alimento para crianças. — Fabricado nos seguintes gostos: Amêndoas, Chocolate, Baunilha, Framboesa, Morango e Abacaxi.

PO DE BAUNILHA "PEPPEKKA" — Recomendavel calda, para juntar nos pudins e nas comidas doces.

ASSUCAR DE BAUNILHA "PEPPEKKA" — Com o gosto de baunilha, necessario para a fabricação das mais finas pastelarias e doces.

FERMENTO "PEPPEKKA" — De uma acção que não se pôde sobrepajar, e sem nenhum gosto particular, sendo portanto, indispensavel para o fabrico de doces e pastelarias.

ESSENCIAS "PEPPEKKA" — Para doces finos e pastelarias, em gostos de diversas fructas.

SÓ A MARCA COM ESTA CABEÇA GARANTE A

OPTIMA QUALIDADE

Fabrica e } EMIL MUELLER — Fabrica

chínica — SÃO PAULO

Depósito : } RUA JACEGUAY, 95

} Tel. Central, 2-0-4-2

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS



MÃES — Pela manhã em primeiro lugar, proteja a saúde de vossas crianças

Não ha nada que faça mais a felicidade de uma mãe do que ver os seus crianças são e robustos. Os males que commumente os atacam, como febres, diarreias e desarranjos do estomago, podem ser impedidos sómente com o uso de um pouco de "SAL DE FRUCTAS" ENO, em um copo com agua fria ou morna, pela manhã, — o que faz com que os intestinos estejam sempre limpos, interiormente, evitando, assim, as enfermidades serias.

ENO "FRUIT SALT"

(MARCA REGISTRADA)

"SAL DE FRUCTA"

possue, em forma concentrada, as propriedades mais valiosas das fructas frescas e maduras e age com a natureza, estimulando suavemente os órgãos digestivos e eliminativos. Restitue a limpeza interna perfeita, tão necessaria que é para a conservação da boa saúde e para o restabelecimento em casos de febres e outros males communs. É uma bebida espumante, refrescante e saudavel, que, por mais de cincoenta annos, tem causado a felicidade de jovens e velhos, em todas as partes do mundo. Podese dal-a ás creanças e tomar-a a qualquer hora.

Á venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, Ltd., LONDRES, INGLATERRA

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

ANALISADO E APROVADO PELA SAUDE PUBLICA  
DO RIO DE JANEIRO  
NO MEAS DE 11-2-21

**Desodorant**  
Loção  
Aromática

INDISPENSÁVEL EM TOILETE CONTRA SUORES  
DESINFECTANTE DAS AXILLAS E PES

NÃO MANCHA  
A ROUPA

EM TODAS AS BOAS CASAS  
DE PERFUMARIAS



## Mme. E. Morosoff

Officina de roupas brancas e serviço de chapéus para senhoras  
Faz vestidos modernos, confecção em  
tailleur fantasia.  
Especialidade em Vestidos de theatros  
e casamentos.  
Fazem-se aperfeiçoados e finíssimos bor-  
dados à mão com toda a elegancia e  
novidade.

ULTIMOS MODELOS  
**RUA MARTIM FRANCISCO, 17**  
Teleph. Cidade 3131 — S. PAULO  
Aceita encomendas para o interior.

## Os vestidos manchados com suor



É muito fole vêr  
uma senhora ou moça  
com seu vestido man-  
chido pelo suor. Isto  
póde evitar-se usando o  
maravilhoso preparado  
MAGIC, que é um H.  
químico que suprime a  
transpiração das axil-  
las, evitando as man-  
chas dos vestidos e o  
uso dos horríveis suado-  
res de borracha, fazen-  
do desaparecer até o  
mais pequeno odor que,  
às vezes, com o excessi-  
vo calor, póde dar a  
transpiração. MAGIC é  
o unico garantido, inof-  
ensivo á saúde, pelos  
Drs. Miguel Couto, Aus-  
tregesillo Terra, Aloysio  
de Castro e Verreck  
Machado. Será possível  
ter maior garantia que  
os nomes destes melicos?  
Assim pois não ha  
nemum recelo em usal-o.  
Experimente hoje mes-  
mo.

Vende-se nas pharma-  
cias e perfumarias do  
Brasil inteiro. — Peçam  
prospectos aos deposita-  
rios **Bruz Curti**, Praga  
da 86, 34, São Paulo  
e no Rio de Janeiro,  
Caixa do Correio, 433.

**AS CRIANÇAS  
DE PEITO**  
CUIAS MAES OU ANAS SE TORIFICAM COM O  
**VINHO BIOGENICO**  
DE GIFFONI  
AUMENTAM DE PESO E FICAM BELLAS  
ROBUSTAS E DESENVOLVIDAS.

A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.  
DEPOSITO:  
**DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.**  
RUA 12 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO  
ALMOGADO, PHARMACIA 12-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100



**300\$000**

**Mensaes**



Qualquer senhora ou senhorita pode ganhar  
suavemente em sua propria casa leccionando as  
linguas inglesa ou franceza.

As **Escolas Internacionais** preparam candidatas  
a mais honrosa profissão, em pouco tempo.

Escrevam pedindo mais detalhes a  
**ESCOLAS INTERNACIONALES**  
Caixa postal 945. — São Paulo  
Rua Onze de Agosto N.º 9-A

**PILULAS de BRUZZI**

É o melhor específico vegetal até hoje desco-  
berto para as GONORREIAS. Tanto assim é,  
que o autor garante e contracta as curas, nada  
recebendo se não se verificar

**FRAQUEZA GENITAL!**

Já se acham á venda nas drogarias de São  
Paulo as gottas estimulantes do DR. JONAS  
BRAUZ, que tanto successo têm obtido neste Es-  
tado, para cura da fraqueza genital. — Encon-  
tram-se em todas drogarias. — Depositarios:  
BARUEL & CIA.  
Pedidos directos a J. BRUZZI, Caixa postal,  
N.º 2012, Rio de Janeiro. — App. pela Saude  
Publica sob n. 146, de 31/7/911, e 2248, de  
10/1/924.

# Sempre a Mulher!

SEM DUVIDA ALGUMA NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERME SÁ.

ESTE PREDICADO OBTEM-SE FAZENDO USO DO

## Creme de Cera Frank Lloyd

(PURIFICADO)

PREÇO 7\$000

A' VENDA EM TODO  
O BRASIL



QUIL  
/ 925

# CAPILLOTONICO

## O SOBERANO REVIGORADOR DOS CABELLOS

O cabelo merece um carinhoso tratamento, pois constitue o mais bello encanto da humanidade.

QUE FAZER CONTRA	}	A queda do cabelo?	Use o Capillotonio.
		A calvicie?	Use o Capillotonio.
		A pellada?	Use o Capillotonio.
		As caspas?	Use o Capillotonio.
		A seborrhea?	Use o Capillotonio.

Agentes Geraes para todo Estado de São Paulo

HENRIQUE DE CASTRO — Largo do Arouche, 104-A  
NA "NORDESTINA"



## FORTIFICANTE das CRIANÇAS formula do dr. Margarido

Estimula o apetite e regularisa as func-  
ções digestivas.

Combate efficazmente as anemias da pri-  
meira idade fortificando a creança  
tornando-a gorda e sadia.

Incomparavel em seus efeitos e no seu  
sabôr agradável que lhe vale perfeita  
acceitação.



Não age como excitante

más sim como um optimo

fortificante para o organis-

mo materno e para a crian-

ça que augmenta sempre o

peso, tornando-se forte e

sadia. ....

## O PILOGENIO



**SERVE-LHE  
EM  
QUALQUER  
CASO**

Se já não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a higiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa — Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

**PILOGENIO, SEMPRE O PILOGENIO**

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

### DOENÇAS BRONCHO - PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni**. Pelo "**phospho-calcio physiologico**" que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo "**sulfo-galacol**" tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

Recetado diariamente pelas **HUMIDADES MEDICAS** desta cidade e dos Estados — Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: **DROGARIA GIFFONI** — Rua 1.º de Março, 17  
RIO DE JANEIRO



**ORADORES, PROFESSORES, AVOGADOS,  
CANTORES, ACTORES, PREGADORES,  
APREGADORES**

E TODAS AS PESSOAS QUE PRECISAM  
CONSERVAR A VOZ PERFEITA E  
SONORA DEVEM USAR AS SUBLIMES



### PASTILHAS GUTTURAES

(Formula e preparação do Phaco. Francisco Giffoni)

porque não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias, a saber: lryngite, pharyngite, amigdalite, trachite, aphtas, esto matite, gangivite, ulcerações, granulações, angina, máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluches, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preservativas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral:

**DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & Cia.**

**17 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 17**

**RIO DE JANEIRO**



## Belleza Feminina Cutisol-Reis Producto Cientifico



Extingue completamente as sardas, espinhas, cravos, pannos, sem irritar a pelle; faz a pelle feia tornar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella.

Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza. As maiores summidades medicas do paiz, entre ellas os profesores dr. Miguel Couto, Rocha Vaz, Octavio Rego Lopes e outras attestam a sua efficacia no tratamento da cutis. Vide attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que della faz

uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor; evita as irritações e garante uma boa cutis.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo

### CUTISOL REIS

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e das cidades do interior deste Es tado e do Brasil.

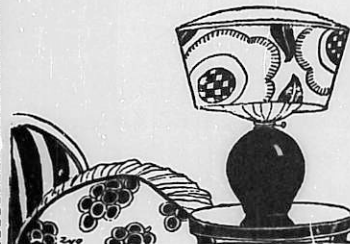
Depositarios em S. Paulo: Revista Feminina — Rua Conselheiro Christipiano no. 1  
No Rio: ARAUJO FREIT AS & Cia. — Ourives, 88

## Casa Moreira

Fabrica de Abat-jours

Armações de arame, Columnas,  
Castiçais, etc.

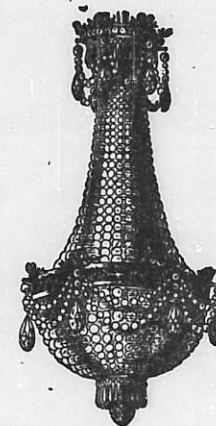
Abat-jours e almofadas de luxo



**RUA DAS PALMEIRAS N. 68**

Telephone 839 Cidade

**SÃO PAULO**



### LUSTRES FINOS DA BOHEMIA

Esposição e Agencia da Fabrica

LARGO S. FRANCISCO N.º 1

**OTTO SCHLOENBACH FILHO & COMP.**

# UM PROTESTO!

## HOMENS SEM HONRA!

De volta da minha última viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as copias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "Ventre-Livre".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, tambem copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio *Regulador «Gesteira»*.

Aqui, em Belém (Estado do Pará) ainda um outro com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios

Até isto!"

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis, que tenho repugnancia de cital-os.

Só queimados vivos, estás patifes!"

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar

*Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova pública de que é um homem sem honra e sem intelligencia*

Sim sem honra e sem intelligencia

E um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto para que ninguem seja enganado

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar *Regulador «Gesteira»*, "Ventre-Livre" e "Uterina" sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do, meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 — NOVA YORK*

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha

um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus remedios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardi, proprietarios da "Pharmacia Franco-Ingleza", a maior pharmacia do mundo, *leiam bem, a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só accetta a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "Pharmacia Franco-Ingleza" é o seguinte: Calle Sarmiento n. 581 — Buenos Aires.

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo, para obter informacões

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais de procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — *Regulador «Gesteira»*, "Ventre-Livre" e "Uterina" são esplendidos remedios descobertos por mim, depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, nem intelligencia que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguem.

Patifes!"

### UMA DECLARAÇÃO:

O Dr J Gesteira julga tambem conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu laboratorio, no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

### UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitães e importantes cidades aos dos logares mais longinquoos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço de publicação na 1.ª, 2.ª e 3.ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, avenida Nazareth n. 95.

Dr. J. Gesteira